

# RELATÓRIO E CONTAS 2021

oeiras  
VIVA  
Dá ritmo à vida

## Índice Geral

A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	3
B. METODOLOGIA .....	3
C. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	4
D. NOTA PRÉVIA.....	6
E. PERSPETIVAS FUTURAS .....	7
F. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2021.....	9
G. O DESEMPENHO ECONÓMICO .....	12
G.1. O Desempenho Económico Consolidado – Realizado vs. Período Homólogo .....	12
G.2. O Desempenho Económico por Unidade Negócio.....	14
G.2.1. Análise Comparativa 2020 2021 .....	14
G.2.1.1. Oeiras Marina.....	18
G.2.1.2. Pavilhões e Complexos Desportivos .....	24
G.2.1.3. Piscinas Municipais .....	30
G.2.1.4. Equipamentos Culturais.....	39
G.2.1.5 Turismo .....	44
G.2.1.6 Participação das Unidades de Negócio nos Rendimentos e Gastos Totais.....	46
G.2.1.7. Os Serviços de Apoio Geral.....	46
H. INVESTIMENTO E AS FONTES DE FINANCIAMENTO.....	47
I. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	49
J. BALANÇO SOCIAL .....	52
K. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	59
L. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	106
M. PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	107


## ÍNDICE DE FIGURAS

	PAG
FIGURA 1   GASTOS E RENDIMENTOS POR UNIDADE DE NEGÓCIO 2021	14
FIGURA 2   EVOLUÇÃO DO PIB EM PORTUGAL 2020/2021	15
FIGURA 3   RENDIMENTO POR UNIDADE DE NEGÓCIO 2020/2021	15
FIGURA 4   RESULTADO LÍQUIDO POR UNIDADE NEGÓCIO 2020/2021	16
FIGURA 5   RESULTADO LÍQUIDO 2020/2021	17
FIGURA 6   NÚMERO DE INGRESSOS PISCINA OCEÂNICA 2020/2021	20
FIGURA 7   TEMPERATURAS MÉDIAS ATMOSFÉRICAS JUN-SET 202/2021	20
FIGURA 8   NÚMERO DE HORAS DE UTILIZAÇÃO DO AUDITÓRIO	40
FIGURA 9   TIPOLOGIA DOS UTILIZADORES DO AUDITÓRIO	40
FIGURA 10   EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO 2020/2021	48
FIGURA 11   CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR VÍNCULO DE TRABALHO	52
FIGURA 12   TRABALHADORES PELO ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO	53
FIGURA 13   ANTIGUIDADE POR GÉNERO	54
FIGURA 14   FTE (FULL TIME EQUIVALENT)	55
FIGURA 15   QUADRO DE CARREIRAS	56
FIGURA 16   GERAÇÕES	56
FIGURA 17   COMPARATIVO DA FORMAÇÃO DO ÚLTIMO QUADRIÉNIO	58

## INDICE QUADROS

	PAG
QUADRO 1   Demonstração de Resultados Trimestrais Globais vs. Orçamento 2021	10
QUADRO 2   Demonstração comparativa 2020-2021	12
QUADRO 3   Evolução dos montantes do Contrato Programa	13
QUADRO 4   Demonstração de Resultados da Piscina Oceânica	19
QUADRO 5   Mapa de Objetivos 2021	21
QUADRO 6   RUBRICAS DOS RENDIMENTOS DO PRO	22
QUADRO 7   DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PORTO DE RECREIO	22
QUADRO 8   Mapa de Objetivos 2021	23
QUADRO 9   DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS OEIRAS MARINA	24
QUADRO 10   DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PAVILHÕES	25
QUADRO 11   RESULTADOS DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS	26
QUADRO 12   DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ	27
QUADRO 13   DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO COMPLEXO DESPORTIVO DE PORTO SALVO	28
QUADRO 14   DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS	29
QUADRO 15   TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	29
QUADRO 16   Mapa de Objetivos 2021	30
QUADRO 17   EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS PROGRAMA 2020-2021	31
QUADRO 18   DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PISCINA DE OUTURELA PORTELA	32
QUADRO 19   TAXA DE OCUPAÇÃO	33
QUADRO 20   MAPA DE OBJETIVOS 2021	33
QUADRO 21   DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS DA PISCINA DE BARCARENA	34
QUADRO 22   TAXA DE OCUPAÇÃO	35
QUADRO 23   MAPA DE OBJETIVOS 2021	35
QUADRO 24   DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS DA PISCINA DE LINDA-A-VELHA	36
QUADRO 25   TAXA DE OCUPAÇÃO	37
QUADRO 26   MAPA DE OBJETIVOS 2021	37
QUADRO 27   DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS CONSOLIDOS DA DAS PISCINAS MUNICIPAIS	38
QUADRO 28   DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS DO AUDITÓRIO RUY DE CARVALHO	39
QUADRO 29   MAPA DE OBJETIVOS 2021	41
QUADRO 30   DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS DO PALÁCIO FLOR DA MURTA	42
QUADRO 31   Mapa de Objetivos 2021	43
QUADRO 32   DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS CONSOLIDOS DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS	43
QUADRO 33   DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS DO TURISMO	44
QUADRO 34   Mapa de Objetivos 2021	45
QUADRO 35   Ponderação das Unidades de Negócio no Total dos Gastos e Rendimentos	46
QUADRO 36   CHAVES DE REPARTIÇÃO	47
QUADRO 37   INDICADORES DE RESULTADOS	50
QUADRO 38   INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	50
QUADRO 39   Antiguidade dos saldos Clientes	51
QUADRO 40   CONTAGEM DE TRABALHADORES POR VÍNCULO E GÉNERO	52
QUADRO 41   DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO	53
QUADRO 42   ESTRUTURA DE ANTIGUIDADE POR GÉNERO	54
QUADRO 43   DISTRIBUIÇÃO DE FTE POR EQUIPAMENTO E GÉNERO	54
QUADRO 44   CARREIRAS OV	55
QUADRO 45   GERAÇÕES POR EQUIPAMENTO	56
QUADRO 46   ACCÇÕES DE FORMAÇÃO 2021	58

## A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS



Nos termos da alínea e) n.º 1 do art.º42 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto<sup>1</sup>, está prevista a apresentação, do relatório anual de execução orçamental ao órgão executivo da entidade pública participante. Neste sentido, o presente documento tem por objetivo dar continuidade ao processo de prestação de informações à Câmara Municipal de Oeiras (CMO) neste particular, relativo ao ano de 2021.

A análise assenta essencialmente na apresentação da comparação entre, os dados reais do período em estudo, com os do período homólogo de 2020 bem como, entre os valores orçamentados para 2021 e os valores realizados no mesmo exercício quer ao nível global da empresa, quer ao nível dos diferentes centros de custo.

## B. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste relatório tem por base os dados do ano de 2021, em comparação com o ano transato e com referência ao orçamento previsto.

Pretende-se assim caracterizar o desempenho financeiro, mas também a demonstração do desempenho de cada unidade de negócio.

As áreas de negócio desenvolvidas pela empresa dividem-se em três grandes grupos:

### Oeiras Marina:

- 1 Piscina Oceânica
- 1 Porto de Recreio

### Equipamentos Desportivos:

- 1 Parque Desportivo Carlos Queiroz
- 7 Pavilhões Desportivos
- 1 Complexo Desportivo de Porto Salvo
- 1 Piscina Municipal de Barcarena
- 1 Piscina Municipal de Linda-a-Velha
- 1 Piscina Municipal de Outurela / Portela

### Equipamentos Culturais:

- 1 Auditório Municipal Ruy de Carvalho

<sup>1</sup> Nas alterações introduzidas pela Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto e Lei n.º 69/2015, de 16 de Julho -, que aprova o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAL).

- 1 Palácio Flor da Murta

**Turismo:**

- Palácio Marquês de Pombal
- Porto de Recreio de Oeiras

## C. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

### Designação Social

Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.

### Data de Constituição

A Oeiras Viva foi constituída em 18-04-2001.

### Objeto

O Objeto Social da Oeiras Viva, E.M. integra:

:: A promoção e gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos, de lazer e promoção turística que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título, estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas atividades, incluindo a totalidade das valências e funcionalidades dos edifícios e espaços adjacentes, bem como a promoção de ações necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços, e ainda a prestação de serviços nas áreas da cultura, desporto, turismo e lazer;

:: A prestação de serviços nas áreas da cultura, do desporto, do lazer e do turismo de forma direta ou no âmbito do apoio às atuações municipais ou de outras entidades públicas ou privadas.

Assim, tendo em conta a rede de infraestruturas e de equipamentos municipais culturais e desportivos, que servem a população do concelho, a Oeiras Viva, E.M. tem os seguintes objetivos:

:: Assegurar um serviço público qualificado e acessível, em áreas cada vez mais importantes para o bem estar, a felicidade e a qualidade de vida dos cidadãos: a atividade física, o desporto, o lazer e turismo;

:: Observar os princípios de rigor e transparência que vinculam quem exerce a responsabilidade de administrar uma entidade pública;

:: Garantir níveis de eficácia e economia, bem como maior autonomia e poder de resposta ao nível da gestão dos equipamentos e da prestação dos serviços.

**Capital Social**

O Capital Social da Oeiras Viva, E.M. é de € 100.965,57.

O Registo foi efetuado na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, no dia 2 de Dezembro de 2010.

Sócio (s)/Acionista (s)

Nome	Participação (%) no Capital Social/Estatutário
Câmara Municipal de Oeiras	100%

**Órgãos Sociais**

- a) Conselho de Administração
- |                         |   |
|-------------------------|---|
| Dr. Rui Daniel Mourinha | Presidente do Conselho de Administração |
| Dra. Zalinda Campilho   | Vogal do Conselho de Administração      |
| Dr. Eduardo Correia     | Vogal do Conselho de Administração      |

- b) Fiscal Único

Nome	Função
Mazars & Associados, SROC,S.A.	Revisores Oficiais de Contas

**Sítio na Internet**

[www.oeirasviva.pt](http://www.oeirasviva.pt)

Em cumprimento do disposto no n.º 2, do art.º 79º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (“nova Lei das Finanças Locais”), conjugado com o art.º 43.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, poderão os interessados consultar, no sítio da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. - [www.oeirasviva.pt](http://www.oeirasviva.pt), os documentos previsionais e de prestação de contas, bem como informação adicional sobre a atividade da sociedade e dos equipamentos municipais por si geridos, designadamente os horários de funcionamento e tarifários aplicados.



## D. NOTA PRÉVIA

Os resultados anuais de 2021 da Oeiras Viva reflectem um regresso, ainda limitado, à normalidade por força dos efeitos da Covid-19.

O *core business* da Oeiras Viva gira em torno de um sector muito sensível a fenómenos pandémicos mas, por outro lado, o regresso à vida foi mais rápido porque as pessoas estavam ávidas por desfrutar de actividades relacionadas com o desporto, lazer e cultura. Ainda assim a retoma fez-se de forma progressiva.

Falar em 2021, conduz-nos inevitavelmente à evolução da ciência para os efeitos da vacinação e da forma como a mesma foi gerida.

Em 2021, parte dos equipamentos da Oeiras Viva registaram um período de suspensão das actividades e posteriormente de limitação do número de utentes. Este fato criou um impacto menos positivo nos resultados obtidos.

Neste quadro, ainda revestido de alguma atipicidade, foi possível alcançar um resultado líquido mais favorável, por comparação com o exercício económico anterior, pese embora ainda negativo de 163.175€.

Quando comparamos o resultado líquido executado com o que estava previsto em sede de orçamento de 2021, verifica-se um desvio negativo significativo, de 172.106€, explicado pelos efeitos pandémicos ainda vividos neste período.

Visando a garantia do bom funcionamento e longevidade dos equipamentos, muitos deles, construídos há mais de vinte anos e por conseguinte a necessitarem de intervenção premente, durante o exercício de 2021, a Câmara Municipal de Oeiras realizou directamente beneficiações/melhoramentos. Destacam-se as intervenções realizadas na Piscina de Barcarena, no Porto de Recreio de Oeiras e em alguns Pavilhões Desportivos.

## A. PERSPETIVAS FUTURAS

Em termos de perspectivas, prevê-se que após um ano negro por efeitos do Covid-19, que a evolução do desempenho dos equipamentos sob a gestão da Oeiras Viva seja positiva e crescente, que os mesmos estejam sempre aptos à sua utilização e que seja maximizada a sua rentabilidade em termos económico-financeiros de forma a que sejam auto-sustentáveis.

A Oeiras Viva como empresa municipal que é, em que tem a Câmara Municipal de Oeiras como seu accionista único, desenvolverá no futuro conjuntamente com esta, os planos e acções necessários para a auto-sustentabilidade pretendida, crescimento gradual da empresa e desenvolvimento de novos segmentos de negócio.

### Gestão do Risco

No desenvolvimento das suas atividades correntes, a empresa está exposta essencialmente a três tipos de riscos financeiros suscetíveis de alterarem o seu valor patrimonial, nomeadamente:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

A gestão dos riscos acima referidos – decorrem na grande medida, da imprevisibilidade da economia e do mercado – exige a aplicação criteriosa de um conjunto de regras e metodologias aprovadas pela Administração, cujo objetivo último é a minimização do seu potencial impacto negativo no valor patrimonial e no desempenho da empresa.

Com este objetivo, toda a gestão é orientada em função de duas preocupações essenciais:

- Reduzir, sempre que possível, flutuações nos resultados e cash-flows sujeitos a situações de risco;
- Limitar os desvios face aos resultados previsionais, através de um planeamento financeiro rigoroso, assente em orçamentos plurianuais.

A Administração define princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de liquidez e o risco de crédito.

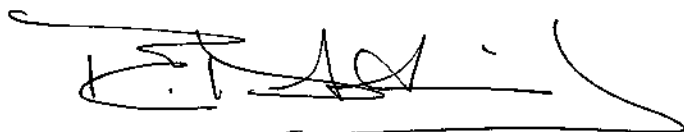
A gestão dos riscos financeiros - incluindo a sua identificação e avaliação - é conduzida pelo Departamento Financeiro de acordo com políticas definidas ao nível da Administração.

Contudo, à data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e as suas possíveis repercussões na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são possíveis antecipar



com fiabilidade. Este efeito poderá vir a ter impacto sobre a atividade da Entidade, dependendo da evolução que esta situação venha a ter no futuro.

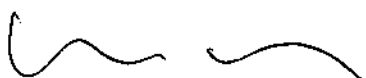
Oeiras, 23 de Março de 2022.



O Presidente do Conselho de Administração

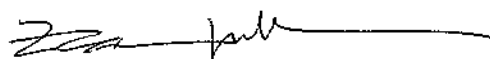
(Rui Daniel Mourinha)

O Vogal



(Eduardo Correia)

A Vogal

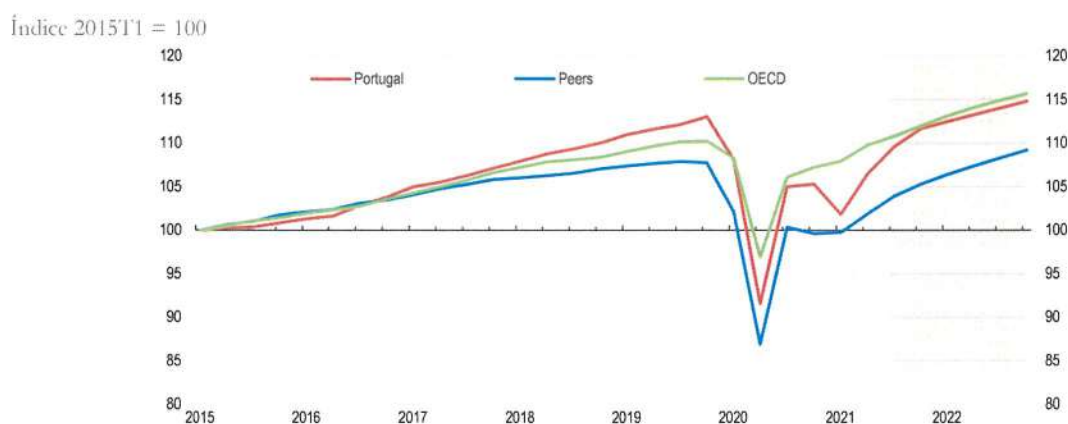


(Zalina Campilho)

## F. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2021

O ano de 2020 ficará lembrado como o ano da pandemia associada ao vírus SARS-CoV-2, que determinou o *Shutdown* nas diferentes economias mundiais, com repercussões económicas e sociais sem precedentes. Por seu lado, o ano de 2021 ficará na história, como o ano do combate ao SARS-CoV-2, com a emersão das vacinas. Em 2021, Portugal torna-se notícia no mundo ao inscrever a maior taxa de vacinação contra o coronavírus, ao ter vacinado 85% da sua população com pelo menos uma dose, em Dezembro 2021. Tal não invalidou que, em o Dezembro, o país voltasse a impor o segundo estado de calamidade pública do ano, face ao impacto do surgimento de uma nova variante – a Ómicron. O estado de calamidade esteve em vigor até ao dia 20 de Março de 2022, em todo o território continental.

A pandemia representou um duro golpe na economia portuguesa. Após uma queda do PIB de 8,4% em 2020 (em comparação com 4,7% da média da OCDE), Portugal perspectiva recuperar para níveis de 4,8% em 2021, para 5,8% em 2022 e 2,8% em 2023.



Nota: Os pares referem-se à média ponderada da Grécia, Itália e Espanha.

Fonte: Perspectivas Económicas da OCDE: Estatísticas e Projeções (base de dados) e atualizações.

**Imagem 1** – Evolução Produto Interno Bruto

Perante a factualidade pandémica e seus impactos económicos e sociais, ocorridas em 2021 e atendendo à exposição a que as actividades desenvolvidas pela OV se encontram perante este tipo de fenómenos, o Resultado Líquido apurado no final do exercício económico, regista um valor negativo (de 163.175€). O montante alcançado denota uma recuperação face ao valor, igualmente negativo, apurado no exercício económico de 2020 (de 547.436€).

O cenário traçado, em sede de Orçamento 2021, apontou para um Resultado Líquido positivo (de 8.210€), tendo-se observado um desvio negativo (de 172.106€), quando confrontado com o valor obtido no final deste exercício económico. Atente-se à tabela abaixo:

QUADRO 1 | Demonstração de Resultados Trimestrais Globais vs. Orçamento 2021

*Em Euros*

	1º TRIM			2º TRIM			3º TRIM			4º TRIM			ANO			
	Orçam.21	Execução	Desv %	Orçam.21	Execução	Desv %	Orçam.21	Execução	Desv %	Orçam.21	Execução	Desv %	Orçam.21	Execução	Var. Absoluta	Desv %
<b>GASTOS</b>																
61- CMVMC	16 075	4 726	-71%	46 289	56 083	21%	77 547,59	107 385,47	38%	24 044,99	59 032,45	146%	163 956,25	227 227	63 271	39%
62- FSE	248 091	264 295	7%	396 195	447 518	13%	278 868,63	408 833,65	47%	275 208,61	551 057,66	100%	1 196 363	1 671 705	473 342	39%
63- Gastos Pessoal	414 927	412 426	-1%	392 670	299 161	-24%	428 676,04	421 412,58	-2%	419 989,60	417 608,90	-1%	1 656 262	1 550 608	-105 654	-6%
64- Gastos Dep. Amort.	18 154	21 317	17%	18 014	21 838	21%	22 301,56	21 561,40	-3%	22 301,56	20 517,74	-8%	80 772	85 234	4 462	6%
65- Perdas por Imparidade	0	0	N/A	0	0	N/A	1 212,26	0,00	-100%	21 818,44	0,00	-100%	23 031	0	-23 031	100%
68- Outros Gastos e Perdas	5 463	745	-86%	720	2 402	234%	4 346,44	1 073,26	-75%	2 435,85	8 917,13	266%	12 965	13 137	172	1%
69- Gastos e Perdas Financeiras	413	356	-14%	413	313	-24%	8 395,95	262,87	-97%	10 249,35	281,31	-97%	19 472	1 233	-18 239	-94%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>703 124</b>	<b>703 864</b>	<b>0,1%</b>	<b>854 301</b>	<b>827 316</b>	<b>-3%</b>	<b>821 348,47</b>	<b>960 549,23</b>	<b>17%</b>	<b>776 048,39</b>	<b>1 057 415,19</b>	<b>36%</b>	<b>3 154 821</b>	<b>3 549 145</b>	<b>394 323</b>	<b>12%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>																
71- Vendas	18 926	4 802	-75%	29 133	46 858	61%	79 370,69	112 921,45	42%	24 728,93	52 039,31	110%	152 158	216 620	64 462	42%
72- Prestação Serviços	458 581	324 835	-29%	713 507	502 354	-30%	779 532,15	858 978,86	10%	516 978,56	764 486,53	48%	2 468 598	2 450 654	-17 944	-1%
751- Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0	1 78 441	N/A	243 637	178 441	-27%	102 545,46	118 960,96	16%	153 818,19	178 441,44	16%	500 000	654 285	154 285	31%
76- Reversões	300	0	-100%	0	0	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	26 346,94	N/A	300	26 347	26 047	8682%
781 Rendim. Suplementares	5 728	2 672	-53%	4 893	4 180	-15%	2 010,90	6 402,62	218%	741,36	6 453,85	771%	13 374	19 708	6 334	47%
786+788- Imputação Subsídios p/ Investim.	5 367	4 680	-13%	5 380	2 854	-47%	8 932,43	2 852,41	-68%	8 920,75	7 248,33	-19%	28 601	17 634	-10 966	-38%
79- Juros e Dividendos	0	0	N/A	0	0	N/A			N/A			N/A		0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>488 902</b>	<b>515 430</b>	<b>5%</b>	<b>996 550</b>	<b>734 686</b>	<b>-26%</b>	<b>972 391,64</b>	<b>1 100 116,30</b>	<b>13%</b>	<b>705 187,79</b>	<b>1 035 016,40</b>	<b>47%</b>	<b>3 163 032</b>	<b>3 385 249</b>	<b>222 218</b>	<b>7%</b>
Imposto s/Rendim. Exercício	0	0		0	-540		0,00	0,00		0,00	0,00		0	721	0	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-214 222</b>	<b>-188 434</b>	<b>12%</b>	<b>142 249</b>	<b>-99 170</b>	<b>-165%</b>	<b>151 043,17</b>	<b>139 567,07</b>	<b>-8%</b>	<b>-70 860,60</b>	<b>-22 398,79</b>	<b>-68%</b>	<b>8 210</b>	<b>-163 175</b>	<b>-172 106</b>	<b>-2087%</b>

A análise trimestral do exercício de 2021 permite afirmar que os Resultados Líquidos atingiram no 3º trimestre de 2021 a sua melhor performance, momento onde a execução orçamental se aproxima do valor real (Resultado Líquido regista um desvio negativo de 8%).

O Resultado Líquido negativo atingido no fecho do exercício 2021 (163.175€) foi consequência de um crescimento dos Gastos Totais (em 12%) superior, ao crescimento dos Rendimentos Totais (em 7%).

Para o montante apurado do Resultado Líquido, destacam-se as variações mais significativas nas seguintes rubricas:

- Decréscimo das “Prestações de Serviços” face ao orçamentado, em cerca de 1%. Esta variação negativa foi fruto da suspensão das atividades nos equipamentos desportivos (de 15 Janeiro a 3 Maio), de uma utilização de apenas 66% da Piscina Oceânica, como medida de precaução e combate à transmissão da nova variante do vírus – Ómicron e por fim o encerramento da piscina de Barcarena no mês de Dezembro.
- Crescimento do “Subsidio à Exploração”, face ao orçamentado em cerca de 31%, uma vez detetada e demonstrada a necessidade imperiosa de se actualizar o montante deste apoio, por parte do accionista.
- O «Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas» (crescimento de 39%) apresenta uma variação em linha com a variação ocorrida nas «Vendas» (42%).
- Os “Fornecimentos e Serviços Externos” crescem 39% incrementados por via do crescimento dos gastos com rubrica da Informática, Vigilância e Segurança, Conservação Equipamentos, Honorários e Limpeza.

- Os «Gastos Pessoal» reduzem 6% facto que se atribui a expectativas traçadas sobre a possibilidade de virem a ocorrer cessações de contratos de trabalho, ausências prolongadas por motivos de saúde e licenças parentais, o que levaria à diminuição dos encargos com as remunerações.

## Factos Relevantes ocorridos Após o Termo do Período

Não se verificaram quaisquer fatos relevantes após o termo do período em análise que influenciem os resultados.

## Proposta de aplicação dos Resultados

As contas referentes ao exercício do ano de 2021 fecharam com um Resultado Líquido negativo pelo que, nada há a deliberar sobre a sua afectação mas antes, decorre deste facto que este fará parte integrante do Capital Próprio.

## G. O DESEMPENHO ECONÓMICO

O desempenho económico está espelhado na informação contabilística, plasmada na Demonstração de Resultados do exercício económico. Este relatório assentará na análise desta peça contabilística, tanto numa perspectiva consolidada, quanto numa perspectiva desagregada pelas diversas Unidades de Negócio da OV.

A análise temporal e comparativa entre os exercícios de 2020 e 2021 será igualmente apresentada neste relatório.

### G.1. O Desempenho Económico Consolidado – Realizado vs. Período Homólogo

A consolidação dos resultados da Actividade das diversas Unidades de Negócio da OV, inscreve-se nos valores abaixo descritos:

QUADRO 2 | Demonstração comparativa de Resultados 2020-2021

	ANO			
	Orçam.21	Execução	Var. Absoluta	Desv %
<i>Em Euros</i>				
<b>GASTOS</b>				
61- CMVMC	163 956,25	227 227	63 271	39%
62- FSE	1 198 363	1 671 704	473 341	39%
63 - Gastos Pessoal	1 656 262	1 550 607	-105 655	-6%
64 - Gastos Dep. Amort.	80 772	85 233	4 461	6%
65 - Perdas por Imparidade	23 031	0	-23 031	100%
68 - Outros Gastos e Perdas	12 965	13 137	172	1%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	19 472	1 233	-18 239	-94%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>3 154 821</b>	<b>3 549 142</b>	<b>394 320</b>	<b>12%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>				
71 - Vendas	152 158	216 620	64 462	42%
72 - Prestação Serviços	2 468 598	2 450 654	-17 944	-1%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	500 000	654 285	154 285	31%
76 - Reversões	300	26 347	26 047	8682%
781 Rendim. Suplementares	13 374	19 708	6 334	47%
786+788- Imputação Subsídios p/ Investimento	28 601	17 634	-10 966	-38%
79 - Juros e Dividendos			0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>3 163 032</b>	<b>3 385 249</b>	<b>222 218</b>	<b>7%</b>
<b>Imposto s/Rendim. Exercício</b>	<b>0</b>	<b>721</b>	<b>0</b>	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>8 210</b>	<b>-163 172</b>	<b>-172 103</b>	<b>-2087%</b>

A atipicidade do ano de 2020, por via da situação pandémica catapultou o Resultado Líquido para um nível anormalmente baixo. Por seu lado o exercício económico de 2021 trouxe ventos de mudança, o que permitiu reabilitar este indicador, por força do sucesso do Plano de vacinação, a qual imprimiu um novo alento e pujança à economia.

Sendo um facto que, as actividades desenvolvidas pelo universo Oeiras Viva registam uma forte exposição a fenómenos pandémicos, é igualmente verdade que a recuperação das mesmas se faz de forma muito rápida face a estímulos positivos, como foi o caso do da vacinação massiva da população portuguesa.

A recuperação da actividade da Oeiras Viva, em 2021, redundou numa retoma que se constata no crescimento de 34% das “Prestações de Serviço”, face ao ano de 2020 (i.é um aumento de 617.892€), pese embora tenha ocorrido, ainda em 2021, o encerramento dos espaços desportivos e culturais (período que decorreu entre de 15 Janeiro a 3 Maio), e a Piscina Oceânica tenha funcionado com uma taxa de ocupação de 66% do seu total.

As “Vendas” (que inclui maioritariamente a venda de combustível pelo Porto Recreio Oeiras e alguns artigos de merchandising) registaram também um crescimento de 22%, alinhadas com o crescimento dos “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias-Primas Consumidas” (CMVMC), em 27% (crescimento via efeito do aumento do preço combustíveis).

Os “Subsídios à Exploração” registaram uma variação negativa (de 60.118€) em 2021 face a 2020, apesar do reforço realizado (em 2020 e anos anteriores 300.000€ e 2021 o montante foi de 654.285€). Contudo em 2020 assistiu-se ao reforço desta verba, no seguimento das medidas de contenção da pandemia conforme se evidencia no quadro abaixo:

**QUADRO 3 | Evolução do montante dos Contrato Programa**

	até 2019	2020	Correcções *	Correcções **	Total C.P. 2020	2021
Contrato Programa Exploração Anual	300 000 €	300 000 €	-62 500 €	-24 715 €	212 785 €	654 285 €
Contrato Programa Exploração COVID 226/2020	-	271 939 €	-	-82 142 €	189 798 €	-
Contrato Programa Exploração 304/2020	-	204 964 €	-	-59 245 €	145 719 €	-
<b>Total:</b>	<b>300 000 €</b>	<b>776 903 €</b>	<b>-62 500 €</b>	<b>-166 101 €</b>	<b>548 302 €</b>	<b>654 285 €</b>

\* Correção efetuada no decurso do exercício económico 2020  
\*\* Correção realizada em sede de Cobertura de Prejuízos de 2020

Para o crescimento dos Rendimentos Totais, no montante de 623.515€ (23%) ressalta o contributo da rubrica “Reversões”. Este valor corresponde ao montante adveniente da recuperação das dívidas de clientes do Porto de Recreio, para as quais tinham sido constituídas as imparidades, em exercícios anteriores.

Para o incremento dos Gastos Totais (em 7%) contribuíram de forma mais significativa as seguintes rubricas:

- O incremento do “Fornecimentos e Serviços Externos” no valor de 281.189€ (20%) surge essencialmente, porque estamos a comparar um ano de recessão da atividade da empresa em 2020 (condições impostas pela crise pandémica COVI19), com um exercício económico tendencialmente “normal” como foi o caso do ano de 2021. Maior actividade gera sobretudo maiores níveis de consumos energéticos, manutenção dos equipamentos, limpeza, vigilância, honorários. Esta rubrica, em 2021, abarca ainda um novo gasto, relativo ao contributo da OV, sob a forma de patrocínio (no montante de 10.000€) atribuído à Associação de Vela (ANOV - entidade criada para desenvolver o ensino da vela, com sede na Marina de Oeiras), e com a aquisição de serviços de vela aquando da realização dos campos de férias 2021 (no montante de 45.845€).

- A rubrica “CMVMC” regista um crescimento (22%), facto que se atribui mais ao efeito do aumento dos preços dos combustíveis, do que ao efeito quantidade adquirida.
- Os “Gastos Pessoal” cresceram cerca de 14.387€ (1%), abertura do Posto de Turismo na Marina, regresso baixa prolongada, admissão de um coordenador e a actualização do vencimento de alguns colaboradores. Acresce ainda o aumento de custos de formação.

## G.2. O Desempenho Económico por Unidade Negócio

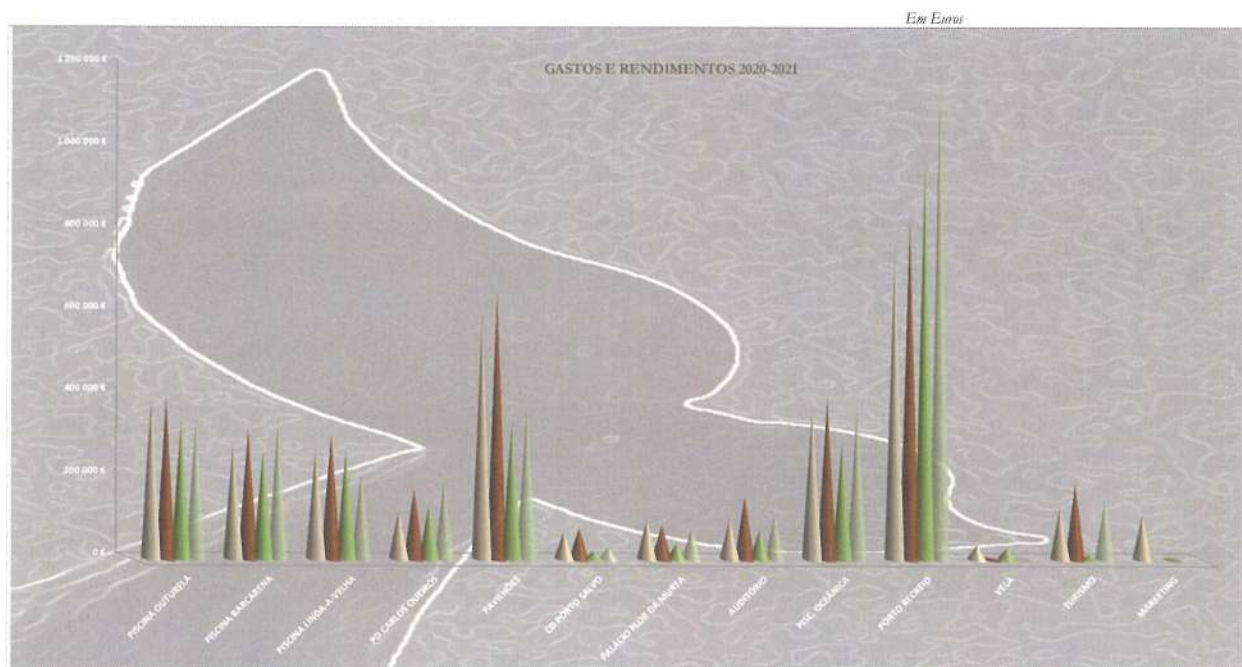


FIGURA 1| Gastos e Rendimentos por Unidade Negócio 2021

Em 2021, o maior volume de Gastos e Rendimentos foi gerado pelo Porto de Recreio e pelo conjunto dos 7 Pavilhões Desportivos.

A análise detalhada da performance de cada Unidade de Negócio será explanada ao longo deste relatório.

### G.2.1. Análise Comparativa 2020 | 2021

A análise comparativa da performance das Unidades de Negócio, ao longo dos dois exercícios económicos 2020 e 2021, tanto ao nível dos Gastos como ao nível dos Rendimentos e Resultado Líquido é projectado nas representações gráficas seguintes:

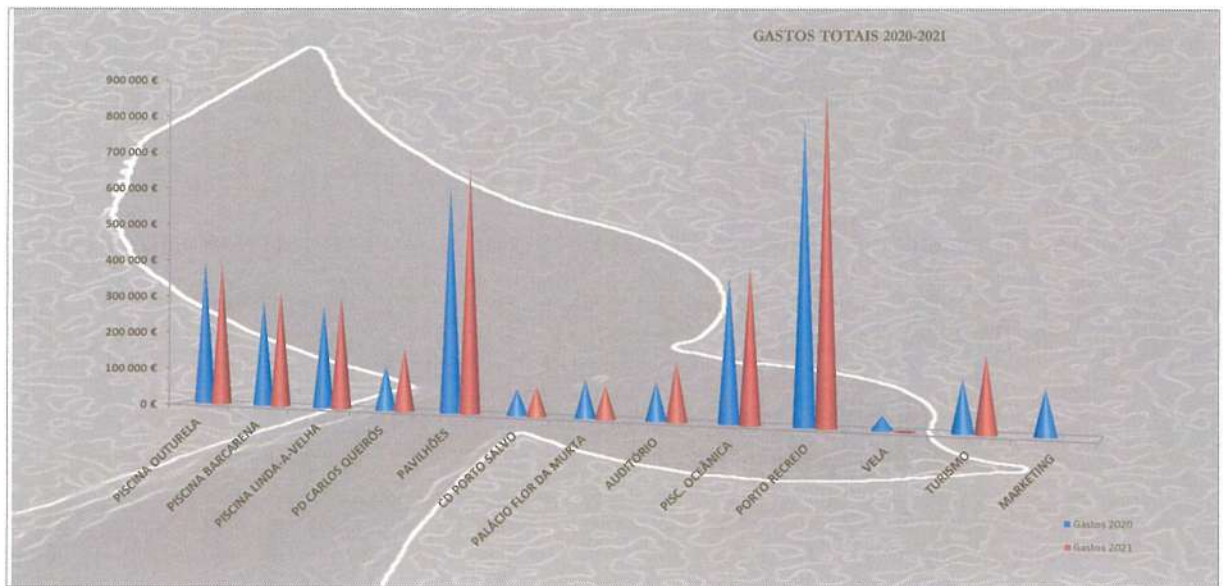


FIGURA 2 | Gastos por Unid. Negócio 2020 | 2021

Os Gastos Totais em 2021 registam o montante de 3.549.145€ e em 2020 totalizaram 3.310.199€, inscrevendo um crescimento de 7%. As principais unidades de negócio que, em 2021, mais concorreram para este valor total foram o Porto de Recreio e os 7 Pavilhões. O comportamento dos Gastos, em 2021, segue a mesma tendência de 2020 mas, mas quase todas as Unidades de Negócio registam, em 2021 valores acima dos incorridos em 2020 (exceção feita para o Palácio Flor da Murta).



FIGURA 3 | Rendimentos por Unid. Negócio 2020 | 2021



Os Rendimentos Totais atingiram em 2021, o valor de 3.385.249€ e em 2020 o montante de 2761.734€, reflectindo um incremento de 23%. A evolução dos Rendimentos em 2021, segue a mesma linha de 2020, situando-se acima da linha de 2020, com exclusão da piscina de Barcarena e da piscina de Linda-a-Velha que registaram um valor abaixo do obtido em 2020.

O Resultado Líquido de 2021, das várias Unidade de Negócio, regista a seguinte representação gráfica:

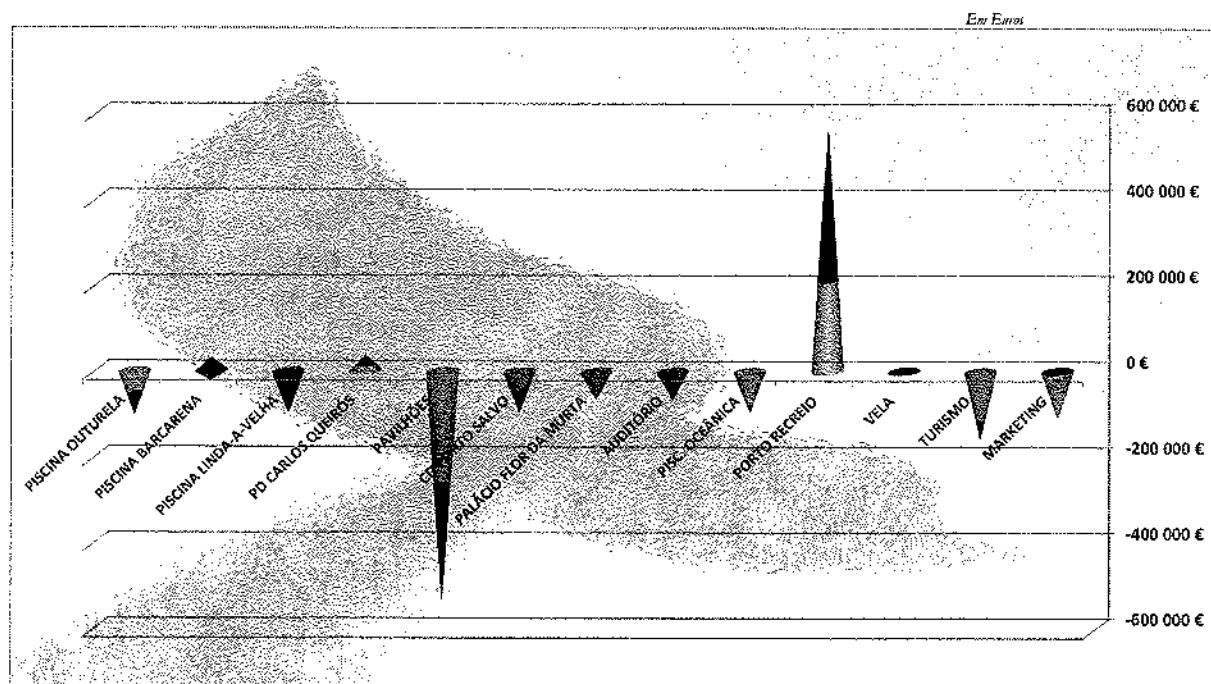


FIGURA 4 | Resultado Líquido por Unid. Negócio 2020 | 2021

O Resultado Líquido é positivo nas seguintes Unidades de Negócio:

- Em 2021 o “Porto de Recreio” regista um resultado positivo de 353.034€, superior ao verificado em 2020 em 67%.
- Em 2021 o “Parque Desportivo Carlos Queiroz” apresenta um resultado positivo de 22.402€, acima do registado em 2020 em 210%.
- A “Piscina de Barcarena” recupera e passa de um resultado negativo em 2020, para um resultado positivo de 31.399€, em 2021.

As demais Unidades de Negócio apresentaram uma menor performance, registando Resultados Líquidos negativos.

De referir que, apenas as unidades de negócio Piscina de Barcarena, Parque Desportivo Carlos Queiroz e Porto Recreio encerraram o exercício com Resultados Líquidos positivos.

A evolução mensal do Resultado Líquido, ao longo do exercício de 2021 foi a seguinte:

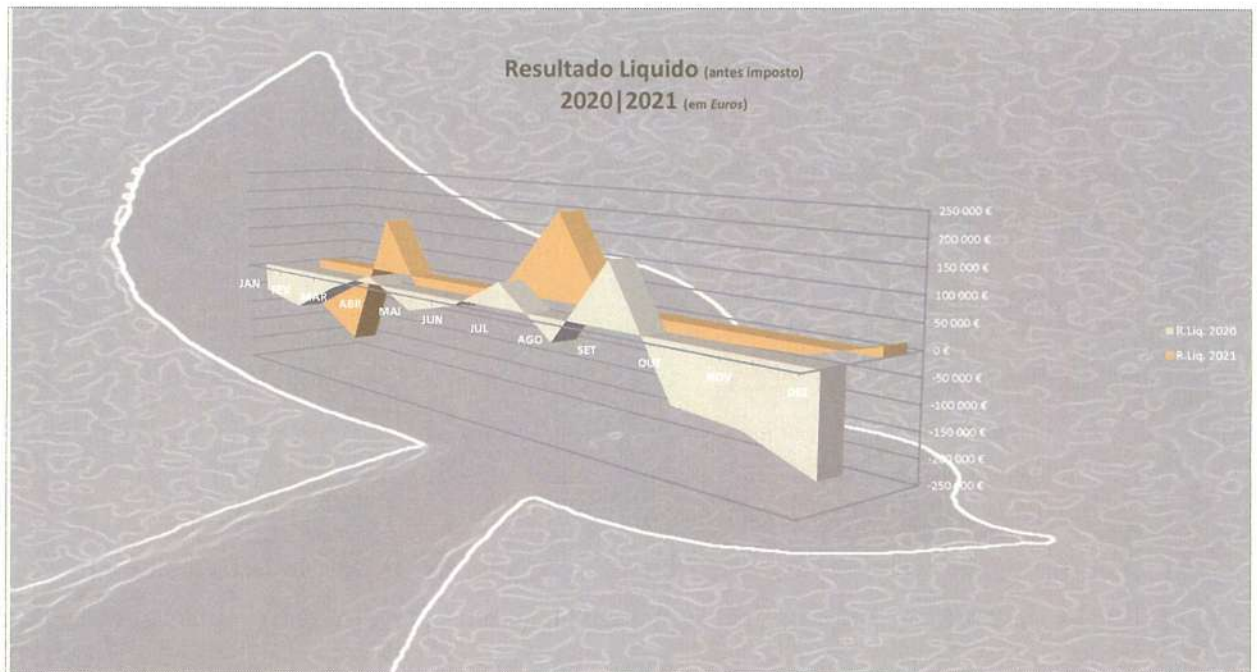


FIGURA 5 | Resultado Líquido 2020|2021

Verifica-se que os Resultados Líquidos foram, em 2021 positivos nos meses de:

- Março – justificados pela queda dos Gastos Totais em 16% (suspensão da actividade em todas as unidades desportivas e culturais, entre 15 Janeiro a 2 Maio) e um crescimento dos Rendimentos Totais em 52% (crescimento verificado atendendo a que se procedeu nesse mês à contabilização de uma importante fonte de rendimento, o Subsídio à Exploração, pese embora a queda verificada na “Prestação de Serviços” fruto da suspensão das actividades).
- Junho e Julho (período de entrada em funcionamento da Piscina Oceânica, da retoma das actividades desportivas e culturais e náuticas).
- Dezembro pelo crescimento da generalidade das rubricas dos Rendimentos Totais, face ao período homólogo de 2020, com destaque para o valor das “Reversões” e crescimento das “Prestações Serviço”.

A Demonstração de Resultados, permite-nos avaliar o desempenho económico, a rentabilidade operacional e líquida do negócio e evidenciar a formação dos resultados, através da síntese entre os rendimentos e os gastos. Proceder-se em seguida à análise comparativa do desempenho económico 2020|2021, das várias Unidades de Negócio.



### G.2.1.1. Oeiras Marina

O segmento de negócio “Oeiras Marina” engloba a unidade de negócio “Piscina Oceânica” (PO) e a unidade de negócio “Porto de Recreio”.

A “Oeiras Marina” atingiu um Resultado Líquido positivo, em 2021, de 335.592€ o que representa uma recuperação de 153% deste indicador, face a 2020.

Neste ponto será abordado em detalhe este segmento negócio.

#### a) Piscina Oceânica

A “Piscina Oceânica” atingiu um Resultado Líquido negativo de 17.443€, em 2021 e de 78.623€ em 2020, representando uma recuperação de 78% deste indicador.

Assiste-se a uma evolução positiva na “Prestação de Serviços” assente no facto e em contraponto com a época balnear em 2020, se ter assistido em 2021 a um abrandamento das medidas restritivas, ao aumento do clima de confiança e controlo da situação pandémica, aumentando a procura e a apetência por espaços de lazer desta natureza.

A taxa de ocupação da Piscina Oceânica, em 2020, por força das imposições legais decorrentes da Pandemia do Covid-19, foi apenas de 50% da sua capacidade normal sendo que em 2021 esta taxa de passou para 66%. Acresce que no exercício de 2020 a Piscina Oceânica, por força da pandemia, registou o início da sua actividade mais tardio que o habitual (em cerca de uma semana e meia) o que não ocorreu em 2021.

Os rendimentos da Piscina Oceânica dizem essencialmente respeito ao seguinte tipo de prestação de serviços:

- **BILHETEIRA DA PISCINA OCEÂNICA**
- **RENDAS DOS CONCESSIONÁRIOS DA ÁREA ENVOLVENTE À PISCINA OCEÂNICA**

As rendas da Piscina Oceânica contemplam a exploração dos seguintes espaços (por concessionários):

- Bar de apoio à Piscina Oceânica;
- Restaurante da Piscina Oceânica;
- Outros alugueres.
- Faturação do Parque de Estacionamento subterrâneo da Piscina Oceânica

A prestação de serviços da exploração do Parque de Estacionamento deriva da cobrança dos lugares de estacionamento utilizados.

**QUADRO 4 | Demonstração de Resultados da Piscina Oceânica**

Rúbrica	Em Euros		
	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	32,98	248,43	100%
62 - FSE	279 378,00	287 625,17	3%
63 - Gastos Pessoal	77 174,68	100 133,19	30%
64 - Gastos Dep. Amort.	5 812,34	5 040,86	-13%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 721,49	243,17	-96%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	185,82	142,22	-23%
<b>Total Gastos</b>	<b>368 305,31</b>	<b>393 433,04</b>	<b>7%</b>
71 - Vendas	24,00	48,80	0%
72 - Prestação Serviços	<b>278 716,70</b>	<b>359 300,51</b>	<b>29%</b>
Facturas PO	211 876,84	268 096,64	27%
Facturas PO - Rendas Concessionários	42 911,25	67 566,00	57%
Facturas PO - P. Estacionamento	23 928,61	23 637,87	-1%
781 Rendim. Suplementares	6 690,75	10 767,17	61%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	4 251,11	5 874,02	38%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>289 682,56</b>	<b>375 990,50</b>	<b>30%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-78 622,75</b>	<b>-17 442,54</b>	<b>78%</b>

A época balnear de 2020 foi atípica (as normas da DGS impunham que, este tipo de espaços reduzisse a sua lotação em pelo menos 50%), o início da época foi mais tardio que o habitual, o que levou a uma contracção no volume de facturação. Em 2021 estes factos não ocorreram e o clima de confiança foi retomado pelo que, a imposição da taxa de lotação máxima passou para 66%, facto que se reflectiu no volume da “Prestação de Serviços” apresentando uma variação positiva de 29%.

Por sua vez, em 2020, foi realizada uma redução da renda do Bar da Piscina (em 50% da renda mensal devido às circunstâncias pandémicas), não se tendo o mesmo verificado em 2021, registando os “Rendimentos Suplementares” uma revisão em alta em 61%.

Assim, os rendimentos globais apresentam uma subida de 30%, face ao ano anterior.

A análise do número de ingressos, em 2021, demonstra que se registou um aumento da procura (tanto nos Dias de Semana, como nos Fins-de-Semana), face ao período homólogo de 2020.



FIGURA 6 - Número de Ingressos Piscina Oceânica 2020 | 2021

Pese embora as temperaturas máximas e mínimas, em 2021, tenham registado valores acima das registadas em 2020, este dado não terá sido a justificação para o aumento da procura por este espaço de lazer, mas antes o desacelerar das restrições pandémicas, associadas à avidez pela fruição deste tipo de espaços, do sol e do verão.



FIGURA 7 - Temperaturas médias atmosféricas Jun-Set 2020 | 2021

## QUADRO 5 | Mapa de Objectivos / 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
A	PISCINA OCEÂNICA DE OEIRAS								
Objectivo									
Qualidade	A.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter o mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Valores de 2021: 11 Reclamações em 37081 clientes	Objectivo Anual Não Superado - 1 reclamação por cada 3371 Clientes
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	1 reclamação por cada 4000 clientes					
Qualidade	A.2	Manter os níveis de qualidade da água da piscina	Intenção	Obter valores regulares da qualidade da água				Valores Anuais de 2021: Nenhuma Ocorrência	Objectivo Anual Superado
			Indicador	Número de análises negativas					
			Meta	Zero ocorrências					
Eficácia	A.3	Consolidar o número de eventos	Intenção	Consolidar o número de actividades/eventos Anuais				Valores de 2021: 6 Actividades	Objectivo Anual Superado
			Indicador	Número de actividades/eventos					
			Meta	2 por ano					
Eficácia	A.4	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2020	Intenção	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2020				Valores de 2021: 115 dias em funcionamento	Objectivo Anual Não Superado - Aumento dos dias de funcionamento mas com aumento das FSE
			Indicador	número total de dias					
			Meta	115 dias de funcionamento					

Em 2021 foram cumpridos os objectivos A2 e A.3.

### b) Porto de Recreio

Os rendimentos do Porto de Recreio dizem respeito ao recebimento das Rendas de Concessionários (Lojas e Restaurantes), Contratos de residência de Embarcações anuais e trimestrais e Serviços prestados no âmbito da actividade da náutica.

No quadro seguinte, desagregam-se os Rendimentos desta unidade de negócio para os períodos 2020 e 2021:

## QUADRO 6 | Rubricas dos Rendimentos actividade do PRO:

Em Euros

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
72 - Prestação Serviços	777 956,78	929 280,30	19%
Faturas PRO+ Estacionamento+ DIV.	188 073,65	272 692,46	45%
Fat. PRO - Rendas	70 901,86	107 787,09	52%
Fat. PRO - Anuais e Trim	70 901,86	548 059,55	673%
Comissão (Combustível)	516 242,67	741,20	-100%

A actividade náutica registou em 2020 uma retracção por força da pandemia COVID 19 que, entre 16 de Março e final de Maio, ficou inibida a movimentação de embarcações nos portos nacionais. Em 2021 esta limitação já não se verificou e a actividade náutica recuperou alguma dinâmica, tendo como consequências o aumento dos valores da «Prestação de Serviços» em 19%, face ao período homólogo de 2020.

Os rendimentos provenientes das Rendas dos concessionários apresentam uma retoma (52%), uma vez que foram levantados os apoios concedidos ao longo do ano de 2020.

De salientar que em 2021, foram revertidas as imparidades reconhecidas em outros exercícios, num total de 26.346€.

O número de embarcações estrangeiras que visitaram o Porto Recreio registou um ligeiro crescimento em 2021, em contraponto com as nacionais que decresceu.

## QUADRO 7 | Demonstração de Resultados do Porto de Recreio

Em Euros

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	178 683,52	223 933,10	25%
62 - FSE	219 310,42	271 752,16	24%
63 - Gastos Pessoal	312 344,90	308 287,69	-1%
64 - Gastos Dep. Amort.	6 780,23	13 954,79	106%
65 - Perdas por Imparidade	22 884,19	0,00	-100%
68 - Outros Gastos e Perdas	8 621,85	5 414,16	-37%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	185,88	142,48	-23%
<b>Total Gastos</b>	<b>748 810,99</b>	<b>823 484,38</b>	<b>10%</b>
71 - Vendas: Combustível + Merchandising	177 950,42	216 571,53	22%
72 - Prestação Serviços	777 956,78	929 280,30	19%
Faturas PRO+ Estacionamento+ DIV.	188 073,65	272 692,46	45%
Fat. PRO - Rendas	70 901,86	107 787,09	52%
Fat. PRO - Anuais e Trim	70 901,86	548 059,55	673%
Comissão (Combustível)	516 242,67	741,20	-100%
76 - Reversões	0,00	26 346,94	N/A
781 Rendim. Suplementares	993,37	12,56	-99%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	3 209,44	4 307,47	34%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>960 110,01</b>	<b>1 176 518,80</b>	<b>23%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>211 299,02</b>	<b>353 034,42</b>	<b>67%</b>

Os Rendimentos Totais deste segmento atingiram um valor de 960.110€, em 2020, ao invés do montante de 1.176.519€, em 2021, o que se traduziu num incremento de 23%.

Os Gastos Totais registaram um aumento de 10% e a participação surge pelo crescimento ocorrido nos «Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas» (CMVMC) (25%), nas “Depreciações” (106%), e no crescimento dos «Fornecimentos e Serviços Externos» (FSE) (24%). De salientar que o aumento do CMVMC decorre sobretudo por via do aumento do preço dos combustíveis, mais do que por via da quantidade vendida.

O aumento dos FSE decorre do custo associado ao pagamento dos serviços prestados pela ANOV à Oeiras Viva, referente às actividades prestadas no âmbito da vela aos Campos de Férias, no valor de 55.845€

Em 2021 o Resultado Líquido é positivo (353.034€) e representa uma subida de 67%, face ao período homólogo, de 2020.

#### QUADRO 8 | Mapa de Objectivos / 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado Anual	
			1º	2º	3º	4º			
B	PORTO DE RECREIO DE OEIRAS E ESCOLA DE VELA								
	Objectivo								
Qualidade	B.1	Avaliação dos serviços prestados pelos marinheiros e equipa de recepção	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				Obter resposta através de inquérito com p mínimo de 150 respostas.	Objectivo Concretizado, obtivemos 120 respostas mas se atendermos ao tipo de questionário que foi, a clientes residente, foi o número necessário para os nossos objectivos.
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5					
	Objectivo								
Eficácia	B.2	Diminuição da despesa	Intenção	Diminuir a despesa em 2%				Os consumos são registados na contabilidade.	
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	2%					
	Objectivo								
Eficácia	B.3	Garantir a disponibilidade dos equipamentos e serviços do Porto de Recreio de Oeiras	Intenção	Ausência de indisponibilidade dos serviços dos equipamentos				Os serviços do Porto de Recreio de Oeiras superaram os limites mínimos de inoperacionalidade.	Objectivo parcialmente concretizado, o serviço de lavagens de cascos e a bomba de gasolina estiveram inoperacionais mais dias que o esperado.
			Indicador	Dias de indisponibilidade por ano					
			Meta	grua - < 12 dias serviço de lavagens - < 2 dias bomba de gasolina - < 3 dias Rampa - < 1 dia					
	Objectivo								
Eficácia	B.4	Garantir uma taxa de ocupação dos espaços do Porto de Recreio de Oeiras	Intenção	Elevada taxa de ocupação				Doca seca - > 88,75% Lugares a nado - > 91,90% Espaços comerciais - 95,5% Durante alguns períodos os lugares a nado podem registar taxas superiores a 100% com o apoio dos cais rampa, grua e recepção. As taxas de ocupação foram	Objectivo concretizado
			Indicador	Taxa de ocupação					
			Meta	Doca seca - > 80% Lugares a nado - > 75% (sem contar lugares reservados para passantes) Espaços comerciais - > 90%					
	Objectivo								
Eficácia	B.5	Taxa de cumprimento de recebimentos	Intenção	manter uma taxa elevada de cumprimento de recebimentos				Tal como na avaliação do segundo semestre, a dívida corrente representa aproximadamente 2,7% da faturação total da Oeiras Marina. Por defeito temos uma taxa de cumprimento de	Objectivo concretizado
			Indicador	Taxa de cumprimento					
			Meta	>95% dos clientes ativos do ano em curso					

Os objectivos B.1, B.4 e B.5 foram alcançados.



## Oeiras Marina: Análise consolidada 2020-2021

## QUADRO 9 | Demonstração de Resultados Consolidada Oeiras Marina

Rúbrica	Pisc. Oceânica			Porto de Recreio			Consolidado		
	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	33	248	653%	178 684	223 933	25%	178 717	224 182	25%
62 - FSE	279 378	287 625	3%	219 310	271 752	24%	498 688	559 377	12%
63 - Gastos Pessoal	77 175	100 133	30%	312 345	308 288	-1%	389 520	408 421	5%
64 - Gastos Dep. Amort.	5 812	5 041	-13%	6 780	13 955	106%	12 593	18 996	51%
65 - Perdas por Imparidade	0	0	N/A	22 884	0	-100%	22 884	0	-100%
67 - Provisões do Exercício	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	5 721	243	-96%	8 622	5 414	-37%	14 343	5 657	-61%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	186	142	-23%	186	142	-23%	372	285	-23%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>368 305</b>	<b>393 433</b>	<b>7%</b>	<b>748 811</b>	<b>823 484</b>	<b>10%</b>	<b>1 117 116</b>	<b>1 216 917</b>	<b>9%</b>
71 - Vendas Combustível	24	49	103%	177 950	216 572	22%	177 974	216 620	22%
72 - Prestação Serviços	278 717	359 301	29%	777 957	929 280	19%	1 056 673	1 288 581	22%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
76 - Reversões	0	0	N/A	0	26 347	N/A	0	26 347	N/A
781 Rendim. Suplementares	6 691	10 767	61%	993	13	-99%	7 684	10 780	40%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	4 251	5 874	38%	3 209	4 307	34%	7 461	10 181	36%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>289 683</b>	<b>375 991</b>	<b>30%</b>	<b>960 110</b>	<b>1 176 519</b>	<b>23%</b>	<b>1 249 793</b>	<b>1 552 509</b>	<b>24%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-78 623</b>	<b>-17 443</b>	<b>78%</b>	<b>211 299</b>	<b>353 034</b>	<b>67%</b>	<b>132 676</b>	<b>335 592</b>	<b>153%</b>

A variação global do Resultado Líquido regista um incremento (de 153%), atribuindo ao aumento dos rendimentos globais (de 24%), superior ao crescimento dos gastos (em montante e valor percentual).

### G.2.1.2. Pavilhões e Complexos Desportivos

No segmento de negócio “Pavilhões e Complexos Desportivos” encontram-se os seguintes equipamentos:

- Parque Desportivo Carlos Queiroz;
- Complexo Desportivo Porto Salvo;
- Pavilhão Desportivo de S. Julião da Barra;
- Pavilhão Desportivo de Miraflares;
- Pavilhão Desportivo de Talaíde;
- Pavilhão Desportivo de Carnaxide;
- Pavilhão Desportivo de Caxias;
- Pavilhão Desportivo de Paço de Arcos;
- Pavilhão Desportivo de Queijas.

### a) Pavilhões Desportivos

Em 2020, as medidas restritivas decorrentes da situação pandémica perduraram ao longo do ano, com apenas um ligeiro abrandamento no período coincidente com os meses de Verão, época em que os Pavilhões se encontravam encerrados e a facturação reflecte este impacto. No 2º semestre, a prática das actividades ficou condicionada apenas à prática federada (excluindo os privados). Todas estas situações ensombraram o montante das “Prestações de Serviços”, nesse período.

Em 2021 estas unidades desportivas viram a sua actividade limitada, durante o período entre 15 de Janeiro e 3 de Maio, atingindo ainda assim a rubrica “Prestações de Serviços” um valor superior ao registado em 2020 (45%). Não tendo ocorrido o apoio do accionista à perda de rendimento, decorrente da inibição da actividade desportiva (conforme aconteceu em 2020 - apoio COVID 19 através da atribuição de Subsídios Exploração, por parte do accionista) a rubrica “Subsidio Exploração” vê o seu valor diminuído, em 21% neste exercício. Esta queda foi acomodada pelo incremento verificado nas “Prestações de Serviços”, justificando-se o crescimento de 13% dos Rendimentos Totais.

QUADRO 10 | Demonstração de Resultados dos Pavilhões

*Em Euros*

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	230,44	1 398,69	100%
62 - FSE	206 307,31	278 406,90	35%
63 - Gastos Pessoal	341 776,24	355 249,56	4%
64 - Gastos Dep. Amort.	11 310,23	14 365,96	27%
68 - Outros Gastos e Perdas	37 186,93	188,56	-99%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	637,70	363,52	-43%
<b>Total Gastos</b>	<b>597 448,85</b>	<b>649 973,19</b>	<b>9%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	174 232,69	252 381,12	45%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa P.Sociais	156 311,43	123 204,69	-21%
781 Rendim. Suplementares	1 344,56	24,63	-98%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	629,86	792,82	26%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>332 518,54</b>	<b>376 403,26</b>	<b>13%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-264 930,31</b>	<b>-273 569,93</b>	<b>-3%</b>



Os Gastos Totais registaram um acréscimo de 9%, em 2021 face a 2020. O aumento dos Gastos Totais ocorreu de forma generalizada em todos os Pavilhões Desportivos. Este incremento, advém da retoma da actividade em 2021, pese embora tenha ocorrido a sua suspensão por um período entre meados de Janeiro até 3 Maio. Refira-se que o incremento em 35%, dos FSE, foi induzido pelo aumento com os honorários, em cerca de 63.000€, explicado pelo aumento da actividade nestes equipamentos.

Os “Gastos Pessoal” registam um aumento de 4% pelo impato do regresso de um colaborador que se encontrava de baixa prolongada e pela admissão de um coordenador.

O aumento da actividade está espelhado no incremento registado nas “Prestações de Serviços” de 45%.

Os Rendimentos Totais cresceram 13%, em 2021 face a 2020, pese embora o montante considerado nos “Subsidio à Exploração”, se tenha situado abaixo do atribuído em 2020, em cerca de 21%.

O Resultado Líquido do exercício de 2021, cai 3% comparativamente com o do obtido no exercício de 2020. A análise do quadro abaixo mostra-nos a performance ocorrida nos Pavilhões:

**QUADRO 11 | Resultados dos Pavilhões Desportivos**

		<i>Em Euros</i>							
PAVILHÕES		S. Julião Barra	Miraflores	Talaíde	Carnaxide	Caxias	Paço de Arcos	Queijas	TOTAL
2020	Gastos	83 674	88 265	85 670	85 685	81 028	86 652	86 390	597 364
	Rendimentos	47 719	50 560	49 647	46 758	37 193	54 922	45 719	332 518
	<b>R.Líquido</b>	<b>-35 955</b>	<b>-37 705</b>	<b>-36 023</b>	<b>-38 927</b>	<b>-43 835</b>	<b>-31 730</b>	<b>-40 671</b>	<b>-264 846</b>
2021	Gastos	84 955	102 384	92 009	92 419	90 485	93 813	93 909	649 973
	Rendimentos	54 994	52 645	53 952	54 405	42 839	59 281	58 287	376 403
	<b>R.Líquido</b>	<b>-29 961</b>	<b>-49 738</b>	<b>-38 057</b>	<b>-38 014</b>	<b>-47 646</b>	<b>-34 531</b>	<b>-35 622</b>	<b>-273 570</b>
2020 / 2021	Gastos	2%	16%	7%	8%	12%	8%	9%	9%
	Rendimentos	15%	4%	9%	16%	15%	8%	27%	13%
	<b>R.Líquido</b>	<b>17%</b>	<b>-32%</b>	<b>-6%</b>	<b>2%</b>	<b>-9%</b>	<b>-9%</b>	<b>12%</b>	<b>-3%</b>

## b) Parque Desportivo Carlos Queiroz

QUADRO 12 | Demonstração de Resultados do Parque Desportivo Carlos Queiroz

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	32,91	202,29	100%
62 - FSE	42 883,49	88 584,88	107%
63 - Gastos Pessoal	71 461,32	74 348,84	4%
64 - Gastos Dep. Amort.	548,79	1 691,79	208%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 282,59	26,94	-99%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	76,62	38,59	-50%
<b>Total Gastos</b>	<b>120 285,72</b>	<b>164 893,33</b>	<b>37%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	64 468,25	157 620,52	144%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa P.Sociais	69 803,10	34 942,94	-50%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	111,75	3,57	-97%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	139,40	84,63	-39%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>134 522,50</b>	<b>192 651,66</b>	<b>43%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>14 236,78</b>	<b>27 758,33</b>	<b>95%</b>

Esta unidade de negócio registou em 2021, um aumento dos Gastos Totais, em 37%, influenciados essencialmente pela duplicação ocorrida os “Fornecimentos de Serviços Externos” (crescem 107%). Na génese desta subida estiveram os aumentos registados nos Honorários, na Energia e fluidos e nos Serviços Limpeza, uma vez que este equipamento desportivo recebeu o Centro de Vacinação de Oeiras. Com essa utilização intensiva os custos enumerados superaram os registados no exercício anterior.

A acompanhar esta tendência de subida dos Gastos Totais (em 37%), está a registada pelos Rendimentos Totais (em 43%), via crescimento duplicado da “Prestação de Serviços” (em 144%) por força da sua utilização intensiva.

Pese embora o montante dos “Subsídio Exploração” tenha diminuído em 50%, o aumento registado na “Prestação de Serviços” permitiu catapultar os Rendimentos Totais para um valor acima dos registados em 2020 (em 43%). Como resultado final do exercício económico de 2021, apurou-se de um Resultado Líquido positivo e superior ao registado em 2020, em 95%.



## c) Complexo Desportivo de Porto Salvo

QUADRO 13 | Demonstração de Resultados do Complexo Desportivo de Porto Salvo

*Em Euros*

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	32,92	202,29	100%
62 - FSE	14 291,78	23 203,17	62%
63 - Gastos Pessoal	48 935,91	52 276,88	7%
64 - Gastos Dep. Amort.	405,07	1 138,02	181%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 282,67	26,94	-99%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	76,65	38,56	-50%
<b>Total Gastos</b>	<b>69 025,00</b>	<b>76 885,86</b>	<b>11%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	19 371,83	29 777,57	54%
781 Rendim. Suplementares	166,73	3,57	-98%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	83,89	84,63	1%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>19 622,45</b>	<b>29 865,77</b>	<b>52%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-49 402,55</b>	<b>-47 020,09</b>	<b>5%</b>

Como se vem referindo em Relatórios de exercícios anteriores, este equipamento está ocupado pelo Clube residente desde 2015 – fruto de um acordo com o Município – pelo que os rendimentos provenientes do mesmo para a empresa advêm unicamente do Campo de Futebol de 7.

No exercício económico em análise, este equipamento registou um incremento dos seus Rendimentos Totais, em 54%, que advêm da rubrica “Prestação de Serviços” (54%). Contudo, os Gastos Totais cresceram apenas 11% situando-se em montante, acima dos rendimentos Totais o que redundou num Resultado Líquido negativo, reflectindo uma ligeira recuperação, face ao verificado em 2020.

## Pavilhões e Complexos Desportivos: Análise consolidada 2020-2021

QUADRO 14 | Demonstração de Resultados Consolidada dos Pavilhões e Complexos Desportivos

Rúbrica	PD Carlos Queiroz			Pavilhões			C. Desp Porto Salvo			Em Euros Consolidado		
	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	33	202	515%	230	1 399	507%	33	202	514%	296	1 803	509%
62 - FSE	42 883	88 585	107%	206 307	278 407	35%	14 292	23 203	62%	263 483	390 195	48%
63 - Gastos Pessoal	71 461	74 349	4%	341 776	355 250	4%	48 936	52 277	7%	462 173	481 875	4%
64 - Gastos Dep. Amort.	549	1 692	208%	11 310	14 366	27%	405	1 138	181%	12 264	17 196	40%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 283	27	-99%	37 187	189	-99%	5 283	27	-99%	47 752	242	-99%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	77	39	-50%	638	364	-43%	77	39	-50%	791	441	-44%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>120 286</b>	<b>164 893</b>	<b>37%</b>	<b>597 449</b>	<b>649 973</b>	<b>9%</b>	<b>69 025</b>	<b>76 886</b>	<b>11%</b>	<b>786 760</b>	<b>891 752</b>	<b>13%</b>
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
72 - Prestação Serviços	64 468	157 621	144%	174 233	252 381	45%	19 372	29 778	54%	258 073	439 779	70%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	69 803	34 945	-50%	156 311	123 205	-21%	0	0	N/A	226 115	158 148	-30%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	112	4	-97%	1 345	25	-98%	167	4	-98%	1 623	32	-98%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	139	85	-39%	630	793	26%	84	85	1%	853	962	13%
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>134 523</b>	<b>192 652</b>	<b>43%</b>	<b>332 519</b>	<b>376 403</b>	<b>13%</b>	<b>19 622</b>	<b>29 866</b>	<b>52%</b>	<b>486 663</b>	<b>598 921</b>	<b>23%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>14 237</b>	<b>27 758</b>	<b>-95%</b>	<b>-264 930</b>	<b>-273 570</b>	<b>-3%</b>	<b>-49 403</b>	<b>-47 020</b>	<b>5%</b>	<b>-300 096</b>	<b>-292 832</b>	<b>2%</b>

Em 2021, este segmento de negócio obteve um Resultado Líquido negativo de 292.832€ representando ainda assim, uma ligeira recuperação (de 2%) face ao registado no período homólogo de 2020.

Os Pavilhões Desportivos são utilizados por vários tipos de utilizadores, nomeadamente Privados, Clubes do Concelho, Clubes fora do Concelho, Câmara Municipal de Oeiras e Escolas. No que concerne ao exercício de 2021, a sua utilização ocorreu de acordo com o quadro seguinte:

QUADRO 15 | Tipologia de Utilizadores

TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	Pavilhões		Pavilhões excluindo utilização escola		Parque Desportivo Carlos Queiroz		Complexo Desportivo Porto Salvo	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Privados	2%	1%	4%	2%	6%	1%	13%	10%
Clubes do Concelho	30%	30%	92%	88%	84%	12%	87%	90%
Clubes Fora do Concelho	1%	2%	3%	7%	10%	0%	0%	0%
CM Oeiras	1%	1%	1%	3%	0%	87%	0%	0%
Escolas	66%	66%						

Em relação a 2021, a tipologia de utilização dos Pavilhões e Complexos Desportivos segue uma trajetória similar à de 2020. A utilização do Parque Desportivo Carlos Queiroz, em 2021, não foi constituída pelos Clubes fora do Concelho e o Complexo de Porto Salvo não recebe nem clubes do concelho nem clubes fora do concelho.

QUADRO 16 | Mapa de Objetivos | 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver		Trimestre				Observações	Resultado	
				1º	2º	3º	4º			
C	PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS									
	Objectivo									
Qualidade	C.1	Evitar reclamações escritas nos 9 equipamentos	Intenção	Minimo de reclamações (e-mail e/ou livro)					avaliação trimestral	Objectivo SUPERADO O 3º e 4º trimestre apresentaram resultados abaixo das 3 reclamações por instalação. O 2º semestre teve um total de 11 reclamações.
			Indicador	N.º de vezes	x	x	x	x		
			Meta	< 3 reclamações por instalação						
	Objectivo									
Eficiência	C.2	Diminuição de consumos energéticos (gás, electricidade) e água	Intenção	Diminuir os consumos					avaliação semestral	Objectivo NÃO SUPERADO Aumento dos consumos energéticos
			Indicador	Taxa de redução		x		x		
			Meta	5%						
	Objectivo									
Eficiência	C.3	Aumentar a taxa de utilização do Campo de 7 do Complexo Desportivo de Porto Salvo	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares					avaliação semestral	Objectivo SUPERADO Aumento da taxa de utilização superior a 1%
			Indicador	Taxa de crescimento		x		x		
			Meta	aumento de 1%						
	Objectivo									
Eficiência	C.4	Aumentar a taxa de utilização do Pavilhão de Caxias	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares					avaliação semestral	Objectivo SUPERADO Aumento da taxa de utilização superior a 3%
			Indicador	Taxa de crescimento		x		x		
			Meta	aumento de 3%						

Apenas o objectivo C1, C3 C4 foram atingido em 2021.

### G.2.1.3. Piscinas Municipais

Este segmento de negócio é constituído pelos seguintes equipamentos: Piscina Municipal de Barcarena, Piscina Municipal de Linda-a-Velha e Piscina Municipal de Outurela/Portela.

A pandemia Covid-19 afetou profundamente a atividade deste sector de negócio em 2020, assistindo-se a uma recuperação em 2021.

O quadro pandémico verificado em 2020, levou ao encerramento das Piscinas Municipais, nos meses de Março (metade do mês), Abril e Maio, além deste período existiram fortes condicionamentos ao seu funcionamento nos restantes meses do ano. De referir que em 2020 a Piscina de Barcarena encerrou para obras, entre Maio e Novembro, tendo reaberto em Dezembro, sob fortes medidas de redução da sua atividade face às restrições impostas por via da pandemia. O funcionamento em 2020 ocorreu sujeito a regras de proteção da saúde pública, que contendeu na redução da taxa de ocupação e consequente perda (temporária) de clientes, face à impossibilidade de acomodar mais utentes em alguns horários | turmas.

Em 2021 a situação pandémica implicou a suspensão das actividades apenas entre meados de Janeiro e 3 Maio mas, assiste-se já à retoma e ao restabelecimento da quase “normalidade” da prática desportiva e como tal ao aumento da procura por estes espaços e suas actividades.

Este facto reflecte-se no aumento dos Rendimentos Totais, em 2021, nas três Piscinas Municipais (em 4%), por via do crescimento da “Prestação de Serviços” em 6%.

A resposta de apoio à quebra de rendimentos, pela suspensão das actividades em 2020 por parte do accionista, realizou-se através da celebração de Contrato-Programa, para atribuição de Subsídios à Exploração (conforme tabela abaixo) facto que não ocorreu em 2021. Em 2021 o montante atribuído, a título de Subsídio à Exploração, situou-se acima do atribuído em 2020:

**QUADRO 17 | Evolução dos Contratos-Programa 2020-2021**

	2020		2021
	Sub. Explor   Contr. Programa CMO <sup>2020</sup>	Recebido <sup>2020</sup>	Sub. Explor.   Contr.-Programa CMO <sup>2021</sup>
Previsto em Orçamento	300.000€	237.500€*	654.285€
Atribuído Covid-19	476.903€	476.903€	-
<b>Total Recebido</b>		<b>714.403€</b>	<b>654.285€</b>

(\*)Valor recebido e deduzido do valor correspondente aos 2 meses e meio (1/2 Março+Abril+Maio) de inatividade das Piscinas



## a) Piscina Municipal de Outurela/Portela

QUADRO 18 | Demonstração de Resultados Piscina Outurela/Portela

*Em Euros*

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	32,98	211,88	100%
62 - FSE	256 717,04	256 573,60	-0,1%
63 - Gastos Pessoal	125 556,18	128 462,46	2%
64 - Gastos Dep. Amort.	5 995,72	5 874,18	-2%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 293,23	30,59	-99%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	185,82	140,55	-24%
<b>Total Gastos</b>	<b>393 780,97</b>	<b>391 293,26</b>	<b>-1%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	150 131,39	155 113,56	3%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa P.Sociais	184 848,39	183 263,97	-1%
781 Rendim. Suplementares	438,66	111,26	-75%
788- Imputação Subsídios p/ Investimento	3 723,13	4 340,83	17%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>339 141,57</b>	<b>342 829,62</b>	<b>1%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-54 639,40</b>	<b>-48 463,64</b>	<b>11%</b>

No exercício económico 2021 a Piscina Municipal de Outurela regista uma recuperação da rubrica “Prestação de Serviços” de 3%, em contraponto com a quebra de 1% nos “Subsídios Exploração”. A variação global dos Rendimentos Totais, entre 2020 e 2021, é positiva em 1%. Exactamente na mesma percentagem situa-se a variação dos Gastos Totais mas, de sinal contrário. De referir que a variação em montante, dos Gastos é superior à que se assistiu do lado dos Rendimentos redundando por isso, num Resultado Líquido ainda negativo mas, com uma recuperação de 11%, face ao verificado em 2020.

### Taxa de Ocupação

O cálculo da Taxa de Ocupação, tem por base a directiva CNQ 23/93. Os valores referentes a 2020|2021 para esta unidade de negócio, são os que abaixo se apresentam:

QUADRO 19 | Taxa de Ocupação

	Ano 2020				Ano 2021				Variação % 2020-2021	Variação Util. 2020-2021
	Utilizações	valores relativos			Utilizações	valores relativos				
número máximo de utilizações previstas CNQ	223 300	100%			223 300	100%				
Número máximo de utilizações previstas na Oeiras Viva (taxa de pandemia 50%)	156 310	70%	100%		81 200	36%	100%			
Número de utilizações disponibilizadas pela Oeiras Viva (aulas abertas)	111 496	50%	71%	100%	43 220	19%	53%	100%		
Número de utilizações verificadas	36 313	16%	23%	33%	40 402	18%	50%	93%	11%	4 089

A Piscina de Outurela apresenta em 2021 uma taxa de ocupação de 93% , enquanto em 2020 a mesma se situava em 33%.

QUADRO 20 | Mapa de Objectivos | 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre		
			1º	2º	3º	4º				
Código	PISCINAS MUNICIPAIS									
Objectivo										
Qualidade	C.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)					Não houve reclamações	Objectivo superado
			Indicador	Número de vezes	x	x	x	x		
			Meta	< 3 por instalação						
Objectivo										
Eficácia	C.2	Diminuição do peso relativo dos consumos energéticos (gás, electricidade) e água face à receita da prestação de serviços	Intenção	Diminuir peso relativo					Devido ao encerramento da instalação entre 15 de Janeiro e 2 de Maio por motivo da Pandemia, não houve receita de prestação de serviços neste período, mantendo-se a despesa da electricidade e água.	Objectivo não superado
			Indicador	Taxa de incidência dos consumos face à receita	x	x	x	x		
			Meta	Piscina Municipal de Barcarena: Cons < 35% da receita Piscina Municipal de Linda-a-Velha: Cons < 30% da receita Piscina Municipal de Outurela / Portela: Cons < 43% da receita						
Objectivo										
Eficácia	C.3	reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento					A Piscina esteve encerrada desde 15 de Janeiro a 2 de Maio devido à Pandemia, pelo que a avaliação deste objectivo é referente ao período em que esteve em funcionamento.	Objectivo superado
			Indicador	Número de horas / ano	x	x	x	x		
			Meta	< 10 horas no conjunto das 3 piscinas						
Objectivo										
Eficácia	C.4	Aumentar o número de colégios e/ou instituições	Intenção	Aumentar o número de instituições					PLV: Colégio "Terraço das Sílabas". PB: Cesário Verde	Objectivo não superado
			Indicador	número de novas entidades			x			
			Meta	3 novos no total das piscinas						
Objectivo										
Eficácia	C.5	Recuperar a confiança dos utentes	Intenção	recuperar o maior número de utentes					69% de renovações.	Objectivo superado
			Indicador	taxa de renovações		x	x			
			Meta	40% renovações						

Os Objectivos C1, C3 e C5 foram alcançados.

## b) Piscina Municipal de Barcarena

QUADRO 21 | Demonstração de Resultados Piscina de Barcarena

*Em Euros*

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	32,98	211,88	542%
62 - FSE	147 017,93	171 850,10	17%
63 - Gastos Pessoal	130 739,10	140 307,55	7%
64 - Gastos Dep. Amort.	2 807,26	2 922,55	4%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 293,01	30,59	-99%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	185,82	140,55	-24%
<b>Total Gastos</b>	<b>286 076,10</b>	<b>315 463,22</b>	<b>10%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	133 210,23	140 876,56	6%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa P.Sociais	129 753,43	205 785,67	59%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	61,19	111,23	82%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	192,35	88,62	-54%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>263 217,20</b>	<b>346 862,08</b>	<b>32%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-22 858,90</b>	<b>31 398,86</b>	<b>237%</b>

No exercício económico 2020 a Piscina Municipal de Barcarena, foi intervencionada para a realização das obras de qualificação que ocorreram entre Maio e Novembro. Em 2021 este equipamento desportivo funcionou de acordo com as restrições pandémicas comuns a todos os demais equipamentos desportivos e regista igualmente um aumento da procura, que se traduziu no crescimento da rubrica “Prestação de Serviços”, em 6%

Por parte dos Gastos ressaltam duas variações, nos “Gastos Pessoal” (em 7%) e nos “Fornecimentos e Serviços Externos” (em 17%). A variação nos “Gastos Pessoal” prende-se com o regresso de colaborador que se encontrava em gozo de licença de maternidade.

Já nos “Fornecimentos e Serviços Externos” o aumento situa-se nos 17%, fruto do crescimento dos consumos de energia e honorários em 2021 face ao exercício de 2020, que por força do encerramento da piscina, estes gastos registaram valores diminutos quando comparados com exercícios económicos como o de 2021, de quase plena laboração.

Em face das oscilações acima mencionadas, o Resultado Líquido apurado em 2021 foi já positivo (31.399€), em contraponto com o verificado em 2020 (-22.859€), refeltindo uma recuperação de 237% da sua performance.

A taxa de ocupação da Piscina de Barcarena situou-se, em 2021, nos 24% e em 2021 foi de 74%.

QUADRO 22 | Taxa de Ocupação

	Ano 2020				2021				variação % 2020/2021
	Utilizações	valores relativos			Utilizações	valores relativos			
número máximo de utilizações previstas CNQ	233 398	100%			233 398	100%			
Número máximo de utilizações previstas na Oeiras Viva (taxa da pandemia 50%)	163 379	70%	100%		163 379	70%	100%		
Número de utilizações disponibilizadas pela Oeiras Viva (aulas abertas)	113 432	48,60%	69%	100%	113 432	49%	69%	100%	variação das utilizações
Número de utilizações verificadas	26 785	11,48%	16%	24%	83 907	36%	51%	74%	50%

QUADRO 23 | Mapa de Objetivos 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
Código	PISCINAS MUNICIPAIS								
Objective									
Qualidade	C.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Não houve reclamações	Objetivo superado
			Indicador	Número de vezes					
			Meta	< 3 por instalação					
Eficácia	C.2	Diminuição do peso relativo dos consumos energéticos (gás, electricidade) e água face à receita da prestação de serviços	Intenção	Diminuir peso relativo				Devido ao encerramento da instalação entre 15 de Janeiro e 2 de Maio por motivo da Pandemia, não houve receita de prestação de serviços neste período, mantendo-se a despesa da electricidade e água.	Objetivo não superado
			Indicador	Taxa de incidência dos consumos face à receita					
			Meta	Piscina Municipal de Barcarena: Cons < 35% da receita    Piscina Municipal de Linda-a-Velha: Cons < 30% da receita    Piscina Municipal de Outurela / Portela: Cons < 43% da receita					
Eficácia	C.3	reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento				A Piscina esteve encerrada desde 15 de Janeiro a 2 de Maio devido à Pandemia, pelo que a avaliação deste objetivo é referente ao período em que esteve em funcionamento.	Objetivo superado
			Indicador	Número de horas / ano					
			Meta	< 10 horas no conjunto das 3 piscinas					
Eficácia	C.4	Aumentar o número de colégios e/ou instituições	Intenção	Aumentar o número de instituições				PLV: Colégio "Terraço das Silabas", PB: Cesário Verde	Objetivo não superado
			Indicador	número de novas entidades					
			Meta	3 novos no total das piscinas					
Eficácia	C.5	Recuperar a confiança dos utentes	Intenção	recuperar o maior número de utentes				69% de renovações.	Objetivo superado
			Indicador	taxa de renovações					
			Meta	40% renovações					

Os objetivos C1, C3 e C5 foram alcançados.

## c) Piscina Municipal de Linda-a-Velha

QUADRO 24 | Demonstração de Resultados Piscina de Linda-a-Velha

*Em Euros*

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	32,98	211,88	542%
62 - FSE	111 245,44	137 103,64	23%
63 - Gastos Pessoal	120 087,84	127 578,63	6%
64 - Gastos Dep. Amort.	35 865,57	36 719,62	2%
68 - Outros Gastos e Perdas	7 115,93	1 740,15	-76%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	185,82	140,55	-24%
<b>Total Gastos</b>	<b>274 533,58</b>	<b>303 494,47</b>	<b>11%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	93 703,05	102 711,13	10%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa P.Sociais	173 686,99	107 088,06	-38%
781 Rendim. Suplementares	140,36	111,23	-21%
788- Imputação Subsídios p/ Investimento	447,34	1 886,65	322%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>267 977,74</b>	<b>211 797,07</b>	<b>-21%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-6 555,84</b>	<b>-91 697,40</b>	<b>-1299%</b>

A performance da Piscina de Linda-a-Velha apresenta-se em 2021 negativa e significativamente abaixo da registada em 2020. O Resultado Líquido em 2020 (-6.556€) resvala em 2021 (-91.697€). A derrapagem colhe explicação no facto de os Rendimentos Totais terem averbado um decréscimo (de 21%) é proveniente da redução ocorrida nos «Subsídios à Exploração» afectos (em 38%), pese embora o crescimento da «Prestação de Serviços» (de 10%).

Ao nível dos Gastos Totais verificou-se um aumento (de 11%) com as componentes mais significativas a concorrerem para este crescimento, os “Fornecimento e Serviços Externos” (em 23%) e os “Gastos Pessoal” (em 6%). O desvio dos “Fornecimento e Serviços Externos” deve-se ao incremento verificado nos gastos com “Energia e Fluidos”, “Conservação e Reparação” e “Honorários”.

Os “Gastos Pessoal” registam um crescimento proveniente da actualização do vencimento do elemento da coordenação.

Os valores da taxa de ocupação referentes a 2021 para esta unidade de negócio, são os que abaixo se apresentam:

QUADRO 25 | Taxa de Ocupação

	2020				2021				variação % 2020/2021	
	Utilizações	valores relativos			Utilizações	valores relativos				
número máximo de utilizações previstas CNQ	54 112	100%			48600	100%				
Número máximo de utilizações previstas na Oeiras Viva (taxa da pandemia 50%)	27 056	50%	100%		24300	50%	100%			
Número de utilizações disponibilizadas pela Oeiras Viva (aulas abertas)	24 724	45,69%	91%	100%	23548	48%	97%	100%		variação das utilizações
Número de utilizações verificadas	19 747	36,49%	72,99%	79,87%	22586	46%	93%	96%	16%	2 839

QUADRO 26 | Mapa de Objetivos | 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
Código	PISCINAS MUNICIPAIS								
Objectivo									
Qualidade	C.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Não houve reclamações	Objetivo superado
			Indicador	Número de vezes					
			Meta	< 3 por instalação					
Objectivo									
Eficácia	C.2	Diminuição do peso relativo dos consumos energéticos (gás, electricidade) e água face à receita da prestação de serviços	Intenção	Diminuir peso relativo				Devido ao encerramento da instalação entre 15 de Janeiro e 2 de Maio por motivo da Pandemia, não houve receita de prestação de serviços neste período, mantendo-se a despesa da electricidade e água.	Objetivo não superado
			Indicador	Taxa de incidência dos consumos face à receita					
			Meta	Piscina Municipal de Barcarena: Cons < 35% da receita    Piscina Municipal de Linda-a-Velha: Cons < 30% da receita    Piscina Municipal de Oturela / Portela: Cons < 43% da receita					
Objectivo									
Eficácia	C.3	reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento				A Piscina esteve encerrada desde 15 de Janeiro a 2 de Maio devido à Pandemia, pelo que a avaliação deste objetivo é referente ao período em que esteve em funcionamento.	Objetivo superado
			Indicador	Número de horas / ano					
			Meta	< 10 horas no conjunto das 3 piscinas					
Objectivo									
Eficácia	C.4	Aumentar o número de colégios e/ou instituições	Intenção	Aumentar o número de instituições				PLV: Colégio "Terraço das Silabas". PB: Cesário Verde	Objetivo não superado
			Indicador	número de novas entidades					
			Meta	3 novos no total das piscinas					
Objectivo									
Eficácia	C.5	Recuperar a confiança dos utentes	Intenção	recuperar o maior número de utentes				69% de renovações.	Objetivo superado
			Indicador	taxa de renovações					
			Meta	40% renovações					

Os objetivos C1, C3 e C5 foram alcançados.

## Piscinas Municipais: Análise consolidada 2019-2020

QUADRO 27 | Demonstração de Resultados Consolidada das Piscinas Municipais

Rúbrica	Pisc. Outurela			Pisc. Barcarena			Pisc. Linda-a-Velha			Consolidado			Em Euros
	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	
<b>61- CMVMC</b>	33	212	542%	33	212	542%	33	212	542%	99	636	542%	
62 - FSE	256 717	256 574	0%	147 018	171 850	17%	111 245	137 104	23%	514 980	565 527	10%	
63 - Gastos Pessoal	125 556	128 462	2%	130 739	140 308	7%	120 088	127 579	6%	376 383	396 349	5%	
64 - Gastos Dep. Amort.	5 996	5 874	-2%	2 807	2 923	4%	35 866	36 720	2%	44 669	45 516	2%	
68 - Outros Gastos e Perdas	5 293	31	-99%	5 293	31	-99%	7 116	1 740	-76%	17 702	1 801	-90%	
69 - Gastos e Perdas Financeiras	186	141	-24%	186	141	-24%	186	141	-24%	557	422	-24%	
<b>GASTOS   Total</b>	<b>393 781</b>	<b>391 293</b>	<b>-1%</b>	<b>286 076</b>	<b>315 463</b>	<b>10%</b>	<b>274 534</b>	<b>303 494</b>	<b>11%</b>	<b>954 391</b>	<b>1 010 251</b>	<b>6%</b>	
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	
72 - Prestação Serviços	150 131	155 114	3%	133 210	140 877	6%	93 703	102 711	10%	377 045	398 701	6%	
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	184 848	183 264	-1%	129 753	205 786	59%	173 687	107 088	-38%	488 289	496 138	2%	
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	439	111	-75%	61	111	82%	140	111	-21%	640	334	-48%	
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	3 723	4 341	17%	192	89	-54%	447	1 887	322%	4 363	6 316	45%	
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>339 142</b>	<b>342 830</b>	<b>1%</b>	<b>263 217</b>	<b>346 862</b>	<b>32%</b>	<b>267 978</b>	<b>211 797</b>	<b>-21%</b>	<b>870 337</b>	<b>901 489</b>	<b>4%</b>	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-54 639</b>	<b>-48 464</b>	<b>11%</b>	<b>-22 859</b>	<b>31 399</b>	<b>-237%</b>	<b>-6 556</b>	<b>-91 697</b>	<b>-1299%</b>	<b>-84 054</b>	<b>-108 762</b>	<b>-29%</b>	

Em síntese, a posição consolidada das Piscinas Municipais reflecte um Resultado Líquido do exercício de 2021 inferior ao registado em 2020 (em 29%). Justifica-se esta situação pelo facto de, ter ocorrido um acréscimo do montante dos Gastos Totais (6%) superior em valor e em percentagem, ao dos Rendimentos Totais (4%).

### G.2.1.4. Equipamentos Culturais

O segmento de negócio “Equipamentos Culturais”, engloba o Palácio Flor da Murta, em Caxias, e o Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

#### a) Auditório Municipal Ruy de Carvalho

QUADRO 28 | Demonstração de Resultados do Auditório Municipal Ruy de Carvalho

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	32,92	202,29	100%
62 - FSE	59 155,70	115 577,55	95%
63 - Gastos Pessoal	34 113,68	36 215,28	6%
64 - Gastos Dep. Amort.	405,05	1 213,49	200%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 345,70	26,93	-99%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	76,62	38,56	-50%
<b>Total Gastos</b>	<b>99 129,67</b>	<b>153 274,10</b>	<b>55%</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	60 561,71	102 544,63	69%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	13 154,23	8 476,38	-36%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	158,17	84,63	-46%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>73 874,11</b>	<b>111 105,64</b>	<b>50%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-25 255,56</b>	<b>-42 168,46</b>	<b>-67%</b>

O Decreto do Conselho de Ministros n.º 2-A/2020, de 20 de Março, determinou o encerramento de estabelecimentos e instalações nos quais se realizem atividades recreativas, de lazer, de diversão, culturais, artísticas, desportivas, de jogos e aposta, de restauração, bem como termas e spas. Esta situação manteve-se até 1 de Junho, tendo posteriormente reaberto a actividade mas com fortes restrições em face da situação pandémica, impactando na taxa de ocupação do espaço.

Como consequência os equipamentos deste segmento de negócio viram a sua actividade reduzida, ao longo do exercício de 2020. Em 2021 as restrições pandémicas voltaram a vigorar de forma mais contundente no período de Janeiro a Maio.



Apesar do abrandamento das restrições pandémicas, em 2021 face a 2020, o Resultado Líquido do exercício 2021 deteriorou-se (em 67%). O mesmo decorre do aumento registado nos Gastos Totais (55%) por contraponto com o aumento dos Rendimentos Totais (50%). Esta variação ocorre, não só, em termos percentuais mas também, em termos de montantes. A justificação encontra-se no aumento da actividade (“Prestação de Serviços”) deste equipamento e consequente aumento dos honorários, Energia e Limpeza (FSE).

Em termos de utilização do Auditório, assistiu-se em 2021, a uma duplicação do número geral de horas de utilização (número de horas de ocupação foi de 788 em 2020 e em 2021 estas atingiram 1586).

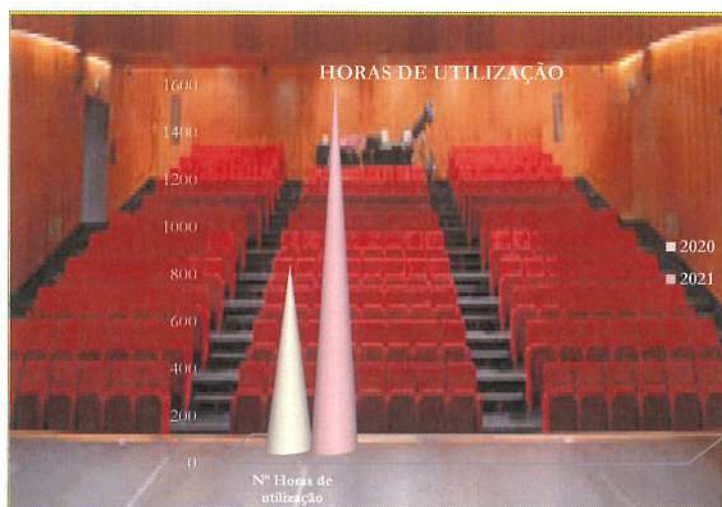


FIGURA 8 - Número de horas de utilização do Auditório

A utilização do Auditório foi maioritariamente realizada pela programação da CMO tanto em 2020 como em 2021.



FIGURA 9 - Tipologia dos Utilizadores do Auditório

## QUADRO 29 | Mapa de Objetivos / 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado anual	
			1º	2º	3º	4º			
E	AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO								
Objetivo									
Qualidade	E.1	Avaliação dos serviços prestados às entidades privadas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				Os inquéritos não foram enviados aos eventos privados decorridos (Junho, Julho e Setembro)	Objetivo não atingido por insuficiência de amostra
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5					
Objetivo									
Eficácia	E.2	Diminuição de consumos (eletricidade e água) e de FSE	Intenção	Diminuir a despesa				Novo critério de distribuição dos Gastos da «Sede» e «Manutenção» com implicações nas rúbricas de Custos	Objetivo não atingido comparativamente com o período homólogo, onde a actividade foi bastante reduzida com o encerramento e/ou cancelamento de eventos devido a COVID-19
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	Redução de 5%					
Objetivo									
Eficácia	E.3	Aumentar a taxa de ocupação do equipamento	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação em dias de semana				> 10%	Objetivo cumprido comparativamente com o período homólogo, onde a actividade foi bastante reduzida com o encerramento e/ou cancelamento de eventos devido a COVID-19
			Indicador	Taxa de crescimento					
			Meta	Aumento de 10%					
Objetivo									
Eficácia	E.4	Manter a fidelização dos clientes	Intenção	Manter a fidelização				> 15%	Objetivo cumprido comparativamente com o período homólogo, onde a actividade foi bastante reduzida com o encerramento e/ou cancelamento de eventos devido a COVID-19
			Indicador	Taxa de fidelização					
			Meta	Manter 15% dos clientes					

Os Objectivos E3 e E4, foram alcançados.

## b) Palácio Flor da Murta

QUADRO 30 | Demonstração de Resultados de Palácio Flor da Murta

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	32,92	202,29	100%
62 - FSE	26 978,96	27 850,05	3%
63 - Gastos Pessoal	65 587,50	55 709,69	-15%
64 - Gastos Dep. Amort.	460,06	1 198,06	160%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 282,62	26,93	-99%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	76,62	38,56	-50%
<b>Total Gastos</b>	<b>98 418,68</b>	<b>85 025,58</b>	<b>-14%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	40 767,95	76 798,74	88%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares	112,72	3,57	-97%
788- Imputação Subsídios p/ Investimento	137,99	84,63	-39%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>41 018,66</b>	<b>76 886,94</b>	<b>87%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-57 400,02</b>	<b>-8 138,64</b>	<b>86%</b>

Nesta unidade de negócio importa salientar o seguinte:

- Os Gastos Totais registaram uma redução em volume de 13.393€ (de 14%), relativamente ao ano anterior e os Rendimentos Totais apresentaram um incremento de 35.868€ (de 87%). Assim, o montante de Gastos totais vs. os Rendimentos totais apurados, redundam num Resultado Líquido negativo sendo a sua performance positiva face a 2020 (86%).
- A recuperação do montante das “Prestações de Serviços” em 2021, face a 2020 no qual se verificou o encerramento desta unidade de negócio, pelo período decretado pelas entidades governamentais (13 Março a 18 de Maio, para o PFM) face à crise pandémica, a imposição do cumprimento dos horários do recolher obrigatório aos fins-de-semana, a redução da ocupação do espaço pelo público, teve como consequência a perda de clientes privados e institucionais e a redução de mais de 50% do número das atividades programadas. A rubrica “Prestação de Serviços” incorpora também o aluguer de espaço, por parte de empresas *Startups*, residentes no Palácio. Estas empresas foram também apoiadas, tendo estas visto reduzido o valor das rendas em 50%, facto que já não ocorreu em 2021.

## QUADRO 31 | Mapa de Objectivos | 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre
			1º	2º	3º	4º		
F	PALÁCIO FLOR DA MURTA							
Objectivo								
Qualidade	F.1	Avaliação dos serviços prestados às entidades privadas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				Não realizado por insuficiência de amostra
			Indicador	Grau de satisfação				
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5				
Objectivo								
Eficiência	F.2	Rácio gastos FSE e faturação	Intenção	Realização de Gastos com FSE abaixo do valor faturado				A meta de 3% foi conseguida bem como a taxa de redução entre os gastos com FSE e o valor faturado
			Indicador	Taxa de redução				
			Meta	3% abaixo				
Objectivo								
Eficácia	F.3	número de eventos	Intenção	realização de eventos				Objectivo não atingido comprativamente com o período homólogo, onde a actividade foi bastante reduzida com o encerramento e/ou cancelamento de eventos devido a COVID-19
			Indicador	número de eventos				
			Meta	> 30 eventos por ano				

Face à actividade atípica desta unidade de negócio, a concretização dos objectivos afiguraram-se de elevada dificuldade, tendo sido cumprido o objectivo referente à “Eficiência” (F2).

## Equipamentos Culturais: Análise consolidada 2020-2021

## QUADRO 32 | Demonstração de Resultados Consolidados Equipamentos Culturais

Rúbrica	Palácio Flor da Murta		Aud. M. Ruy de Carvalho			Consolidado			Em Euros	
	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	2020	2021	Desv %	
61- CMVMC	33	202	514%	33	202	514%	66	405	514%	
62 - FSE	26 979	27 850	3%	59 156	115 578	95%	86 135	143 428	67%	
63 - Gastos Pessoal	65 588	55 710	-15%	34 114	36 215	6%	99 701	91 925	-8%	
64 - Gastos Dep. Amort.	-460	1 198	160%	405	1 213	200%	865	2 412	179%	
68 - Outros Gastos e Perdas	5 283	27	-99%	5 346	27	-99%	10 628	54	-99%	
69 - Gastos e Perdas Financeiras	77	39	-50%	77	39	-50%	153	77	-50%	
<b>GASTOS   Total</b>	<b>98 419</b>	<b>85 026</b>	<b>-14%</b>	<b>99 130</b>	<b>153 274</b>	<b>55%</b>	<b>197 548</b>	<b>238 300</b>	<b>21%</b>	
71 - Vendas Combustível	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	
72 - Prestação Serviços	40 768	76 799	88%	60 562	102 545	69%	101 330	179 343	77%	
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	113	4	-97%	13 154	8 476	-36%	13 267	8 480	-36%	
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	138	85	-39%	158	85	-46%	296	169	-43%	
79 - Juros e Dividendos	0	0	N/A	0	0	N/A	0	0	N/A	
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>41 019</b>	<b>76 887</b>	<b>87%</b>	<b>73 874</b>	<b>111 106</b>	<b>50%</b>	<b>114 893</b>	<b>187 993</b>	<b>64%</b>	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-57 400</b>	<b>-8 139</b>	<b>86%</b>	<b>-25 256</b>	<b>-42 168</b>	<b>-67%</b>	<b>-82 656</b>	<b>-50 307</b>	<b>39%</b>	

Na sua globalidade este segmento de negócio - Equipamentos Culturais – regista em 2021 um Resultado Líquido negativo, mas ainda assim inscreve uma melhoria da sua performance face a 2020 (39%).

## G.2.1.5 Turismo

QUADRO 33 | Demonstração de Resultados do Turismo

*Em Euros*

Rúbrica	ANO		
	2020	2021	Desv %
61- CMVMC	32,92	202,29	100%
62 - FSE	5 030,81	13 176,75	162%
63 - Gastos Pessoal	118 279,13	172 038,61	45%
64 - Gastos Dep. Amort.	187,29	1 114,87	495%
68 - Outros Gastos e Perdas	5 156,80	26,23	-99%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	12,16	9,02	-26%
<b>Total Gastos</b>	<b>128 699,11</b>	<b>186 567,77</b>	<b>45%</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	11 905,50	144 249,60	1112%
781 Rendim. Suplementares	57,89	82,68	43%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	77,87	5,52	-93%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>12 041,26</b>	<b>144 337,80</b>	<b>1099%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-116 657,85</b>	<b>-42 229,97</b>	<b>64%</b>

A actividade do Turismo é uma área recente na gestão da Oeiras Viva, com início em 2020. Esta actividade é desenvolvida através de dois postos de Turismo, localizados na Marina de Oeiras e no Palácio do Marquês de Pombal.

O Resultado Líquido desta unidade de negócio é negativo embora tenha registado uma recuperação face ao ano anterior. Os Rendimentos Totais cresceram assim como os Gastos Totais, justificando-se o incremento destes últimos com o aumento dos Gastos Pessoal em 45% (pela abertura do Posto Turismo na Marina de Oeiras, em Agosto 2021, com três colaboradoras).

## QUADRO 34 | Mapa de Objectivos / 2021

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações		
			1º	2º	3º	4º			
I	POSTOS DE TURISMO								
	<b>Objectivo</b>								
Eficácia	I.1	Prestação de Serviço sem interrupções	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				>= 3 faltas: Pouco Eficaz	>= 3 atrasos: Pouco Eficaz
			Indicador	Assiduidade e Pontualidade				1 - 2 faltas: Eficaz	1 - 2 atrasos: Eficaz
			Meta	Atingir 0 faltas				0 faltas: Muito Eficaz	0 atrasos: Muito Eficaz
	<b>Objectivo</b>								
Eficácia	I.2	Identificação de número de falhas por evidência	Intenção	Diminuir falhas				>= 2 falhas: Pouco Eficaz	
			Indicador	Controle e Gestão do material expositivo de oferta e de venda				1 falha: Eficaz	
			Meta	Atingir 0 falhas				0 falhas: Muito Eficaz	
	<b>Objectivo</b>								
Eficácia	I.3	Prestação de Contas	Intenção	Apresentação de Relatórios Mensais				>= 1 falha: Pouco Eficaz	
			Indicador	Nº de Relatórios				1 falha: Eficaz	
			Meta	12 Relatórios				0 falhas: Muito Eficaz	
	<b>Objectivo</b>								
Eficácia	I.4	Avaliação do Serviço prestado	Intenção	Qualidade de Serviço: Evitar Reclamações				>= 3: Pouco Eficaz	
			Indicador	Nº de Reclamações com o Atendimento				1-2: Eficaz	
			Meta	0 Reclamações				0: Muito Eficaz	
	<b>Objectivo</b>								
Eficácia	I.5	Avaliação do Serviço prestado	Intenção	Qualidade de Serviço: Receber Elogios				0: Pouco Eficaz	
			Indicador	Nº de Elogios com o Atendimento				1-2: Eficaz	
			Meta	> 3				>=3: Muito Eficaz	

Os objectivos foram alcançados.

### G.2.1.6 Participação das Unidades de Negócio nos Rendimentos e Gastos Totais

O Porto de Recreio é o segmento de negócio que mais contribui para o total dos Rendimentos (35%), seguindo-se os Pavilhões e a Piscina Oceânica (com 11%).

**QUADRO 35 | Ponderação das Unidades Negócio no Total Gastos e Rendimentos**

2021	Pisc. Outurela	Pisc. Barcarena	Pisc. Linda-a-Velha	Turismo	Pisc. Oceânica	Porto de Recreio	PD Carlos Queiroz	Pavilhões	C. Desp Porto Salvo	Palácio Flor da Murta	Aud. M. Ruy de Carvalho
<b>Rendimentos Totais</b>	342 830 €	346 862 €	211 797 €	144 338 €	375 991 €	1 176 519 €	192 652 €	376 403 €	29 866 €	76 887 €	111 106 €
<b>Gastos Totais</b>	391 293 €	315 463 €	303 494 €	186 568 €	393 433 €	823 484 €	170 250 €	649 973 €	76 886 €	85 026 €	153 274 €
% RENDIMENTOS	10%	10%	6%	4%	11%	35%	6%	11%	1%	2%	3%
% GASTOS	11%	9%	9%	5%	11%	23%	5%	18%	2%	2%	4%
<b>RENDIMENTOS GLOBAIS OV</b>	<b>3 385 249,03 €</b>										
<b>GASTOS GLOBAIS OV</b>	<b>3 549 144,94 €</b>										

Os Gastos registam a mesma tendência, liderado o Porto de Recreio (23%), seguem-se os sete Pavilhões (18%), a Piscina Oceânica e a Piscina de Outurela com 11%.

### G 2.1.7. Os Serviços de Apoio Geral

A empresa tem uma área de apoio geral que é transversal a todas as suas áreas de negócio. Possui três unidades de negócio: a Área Administrativa e Financeira e Recursos Humanos, a Área de Manutenção e Marketing.

No exercício de 2020, à semelhança do que ocorreu em 2019, a Oeiras Viva adoptou um critério de rateio de todos os Gastos incorridos por estes “Serviços de Apoio Geral”, que assentou na repartição destes por todas as Unidades de Negócio, em função do tempo gasto em cada um dos equipamentos e/ou, da percentagem de intervenções nas mesmas, de acordo com a tabela de rateio abaixo.

Este critério de afectação dos Gastos, foi já previsto no Orçamento de 2020 e introduzido no sistema informático de suporte à contabilidade e gestão – o «Primavera».

QUADRO 36 | Chaves de Repartição

	MANUTENÇÃO	SEDE	MARKETING
<b>COMPLEXOS DESPORTIVOS</b>			
PDCQ	2,75%	5,70%	2,5%
CDPS	2,75%	5,70%	2,5%
<b>PAVILHÕES DESPORTIVOS</b>			
P CAXIAS	-4,00%	5,63%	1,08%
P CARNAXIDE	-4,00%	5,63%	1,07%
P MIRAFLORES	-4,00%	5,63%	1,07%
P PAÇO ARCOS	-4,00%	5,63%	1,07%
P QUEIJAS	-4,00%	5,63%	1,07%
P TALAÍDE	-4,00%	5,63%	1,07%
P S.JULIÃO BARRA	-4,00%	5,63%	1,07%
<b>PISCINAS MUNICIPAIS</b>			
PISC BARCARENA	12,20%	5,97%	7,5%
PISC LVELHA	12,20%	5,97%	7,5%
PISC OUTURELA	12,20%	5,97%	7,5%
<b>EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DE RECREIO</b>			
AUDITÓRIO	2,75%	5,70%	2,5%
PALÁCIO	2,75%	5,70%	2,5%
PORTO RECREIO	12,20%	7,18%	30,0%
PISC OCEÂNICA	12,20%	7,00%	27,5%
<b>TURISMO</b>			
POSTOS TURISMO	-	5,70%	2,5%

## H. Investimento e as Fontes de Financiamento

### Síntese dos Investimentos

Por força da legislação desde 2012 que a empresa Oeiras Viva, E.M. encontra-se impedida de receber, qualquer valor da Câmara Municipal de Oeiras, a título de comparticipação para despesas de investimento, nos vários equipamentos desportivos sob sua gestão. Assim sendo, todos os investimentos realizados em 2021 são da exclusiva responsabilidade da Oeiras Viva, E.M.



Em 2021 os valores referentes aos investimentos realizados apresentam-se no gráfico seguinte:

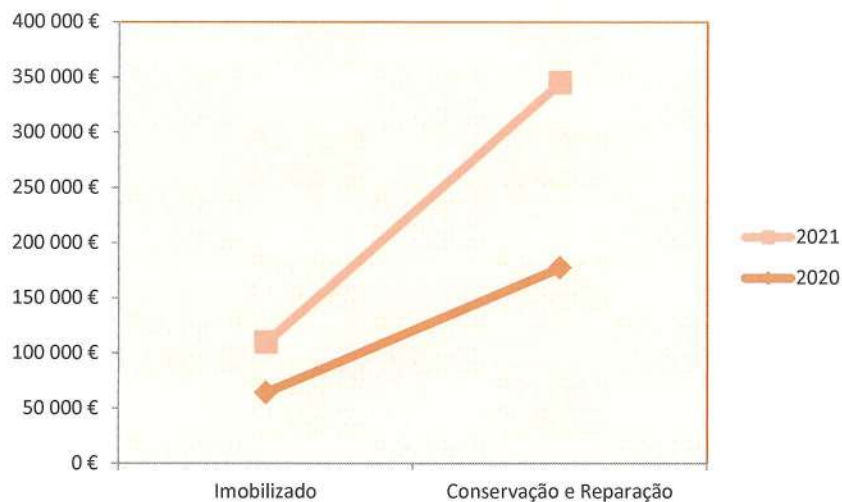


FIGURA 10 - Evolução do Investimento Síntese 2020/2021

## I. Análise Económica e Financeira

O Balanço expressa a situação financeira e patrimonial da Oeiras Viva que, no exercício de 2021 demonstra uma recuperação tanto do Ativo, como do seu Capital Próprio e Passivo, quando comparado com o exercício de 2020.

### BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	816 326,56	854 670,23
Activos intangíveis	7	4 362,45	0,00
Outros activos financeiros	19	228 500,46	291 817,14
		1 049 189,47	1 146 487,37
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	12	3 771,81	7 320,84
Clientes	10 e 19	146 693,34	179 671,12
Estados e outros entes públicos	22	0,00	13 806,40
Outros créditos a receber	19	52 269,57	5 944,82
Diferimentos	19	47 088,76	57 243,49
Caixa e depósitos bancários	4	478 466,24	282 490,29
		728 289,72	546 476,96
<b>Total do activo</b>		<b>1 777 479,19</b>	<b>1 692 964,33</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito	18	100 965,57	100 965,57
Reservas legais	18	39 895,02	39 895,02
Resultados transitados	18	881 730,95	1 050 398,04
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	14 e 18	10 638,36	19 476,24
		1 033 229,90	1 210 734,87
Resultado líquido do período		-163 174,83	-547 435,95
<b>Total do capital próprio</b>		<b>870 055,07</b>	<b>663 298,92</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Passivos por impostos diferidos	17	3 088,47	5 654,31
		3 088,47	5 654,31
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	215 333,27	278 748,28
Estado e outros entes públicos	22	124 806,55	78 768,44
Outras Dívidas a pagar	19	310 189,40	440 273,01
Diferimentos	19	254 006,43	226 221,37
		904 335,65	1 024 011,10
Total do passivo		907 424,12	1 029 665,41
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1 777 479,19</b>	<b>1 692 964,33</b>

## 1. RESULTADOS

O Resultado Operacional apresenta em 2021, um valor negativo mas, ainda assim, configura uma recuperação da performance da empresa relativamente a 2020. A recuperação assinalada resulta assim, da melhoria das condições pandémicas e do aumento da procura por este tipo de espaços e actividades.

QUADRO 37 | Indicadores de Resultados

Componente do Resultado Líquido	Em Euros	
	2021	2020
EBITDA	-78 661,61	-475 951,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-163 895,80	-548 464,37
Resultado antes de impostos	-163 895,80	-548 464,37
Imposto sobre o rendimento do período	720,97	1 028,42
Resultado líquido do período	-163 174,83	-547 435,95

O EBITDA atingiu, em 2021, um valor negativo de 78.662€ contudo, superior ao registado em 2020.


## 2. Indicadores Económicos e Financeiros

Assiste-se no exercício económico de 2021 a uma tímida recuperação de todos os indicadores económicos e financeiros.

QUADRO 38 | Indicadores Económicos e Financeiros

	2021	2020
Autonomia Financeira	49%	39%
Rendibilidade das Vendas - ROS	-6%	-27%
Rendibilidade dos Activos - ROA	-9%	-32%
Rendibilidade dos Capitais Próprios - ROE	-19%	-83%
Varição Capital Próprio	31%	

A 31/12/2021 a dívida de clientes totalizava o valor de 146.693€, a qual abarca o valor de 64.463€, a dívidas com antiguidade de saldo a menos de 3 meses e o valor de 82.230€ com antiguidade superior a 3 meses.



De referir que, em 2020, o valor da dívida de clientes totalizava 179.671€ de onde se conclui que existiu uma recuperação. No exercício de 2020 foram constituídas imparidades de clientes no montante de 22 884,19€ facto que não se verificou em 2021. O Activo total apresenta uma variação positiva (5%), face a 2020. O Passivo total em 2021 apresenta um decréscimo de 12% relativamente a 2020.

**QUADRO 39 | Antiguidade dos saldos Clientes**

<b>Dividas Clientes 2021</b> <i>(Superior a 3 meses)</i>			
<b>Porto Recreio Oeiras</b>		<b>Pavilhões Desportivos</b>	<b>Clientes Gerais</b>
<b>Embarcações</b>	<b>Concessionários</b>		
15 169 €	52 268 €	14 794 €	64 463 €
<b>146 693 €</b>			

## J. Balanço Social

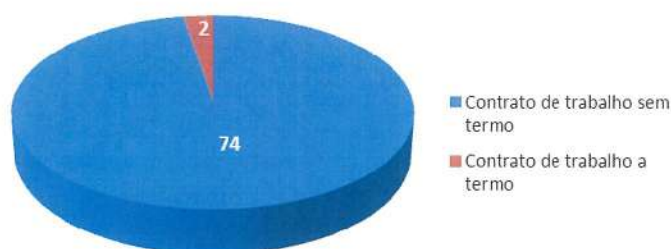
### 1. Recursos Humanos

A Oeiras Viva E.M., além do Conselho de Administração, constituído por um Presidente (executivo) e dois Vogais não executivos, designados pela Câmara Municipal de Oeiras, com mandato igual ao do executivo camarário, contava, em 31 de dezembro de 2021, com 76 trabalhadores. Destes 76 trabalhadores, quatro tinham contrato suspenso, nomeadamente, uma licença sem vencimento, uma cedência de interesse público na Câmara Municipal de Oeiras, uma incapacidade temporária para o trabalho e uma comissão de serviço na Transtejo.

Quanto ao tipo de vínculo manteve-se a tendência dos últimos anos, terminar com o contrato resolutivo a termo e passar a contratar sem termo com o período experimental de noventa dias, e esta decisão foi tomada pelo Conselho de Administração e em 31 de dezembro de 2021, existiam 74 trabalhadores com contrato de trabalho sem termo e 2 com contrato de trabalho a termo certo, um deles para substituição de um trabalhador em incapacidade temporária para o trabalho.

**Quadro 40:** Contagem dos trabalhadores por vínculo de trabalho e género

TIPO DE VÍNCULO	Nº TRABALHADORES	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO
Contrato de trabalho sem termo	74	32	42
Contrato de trabalho a termo	2	1	1
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>33</b>	<b>43</b>



**Figura 11** - Contagem dos trabalhadores por vínculo de trabalho

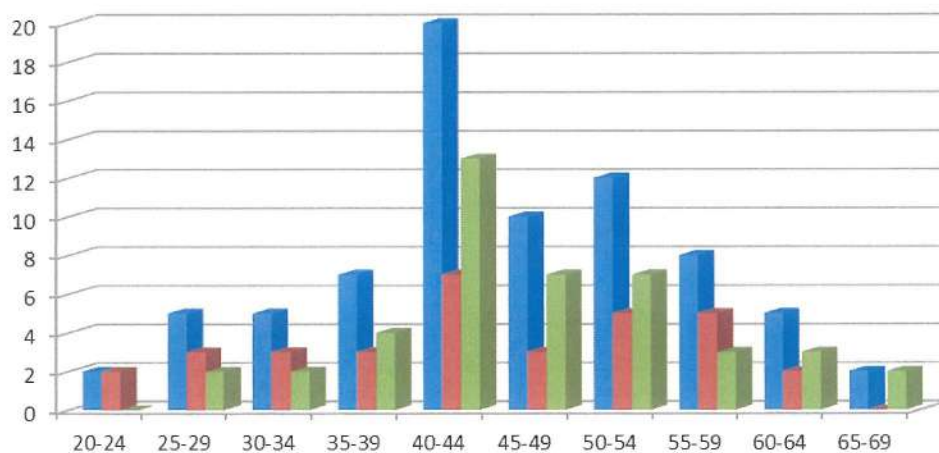
Dos 76 trabalhadores, 43 eram do género masculino e 33 do feminino, o que se traduz em 57% de homens e 43% de mulheres.

Relativamente à evolução do número de trabalhadores houve uma diminuição de cerca de 1,3% face ao ano anterior, o que correspondeu a menos um trabalhador.

O escalão etário com maior expressão situava-se entre os 40-44 anos de idade, com 20 trabalhadores, 13 do género masculino e 7 do feminino.

**Quadro 41:** Distribuição dos trabalhadores pelo escalão etário e género

ESCALÃO ETÁRIO	Nº TRABALHADORES	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO
20-24	2	2	0
25-29	5	3	2
30-34	5	3	2
35-39	7	3	4
40-44	20	7	13
45-49	10	3	7
50-54	12	5	7
55-59	8	5	3
60-64	5	2	3
65-69	2	0	2
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>33</b>	<b>43</b>

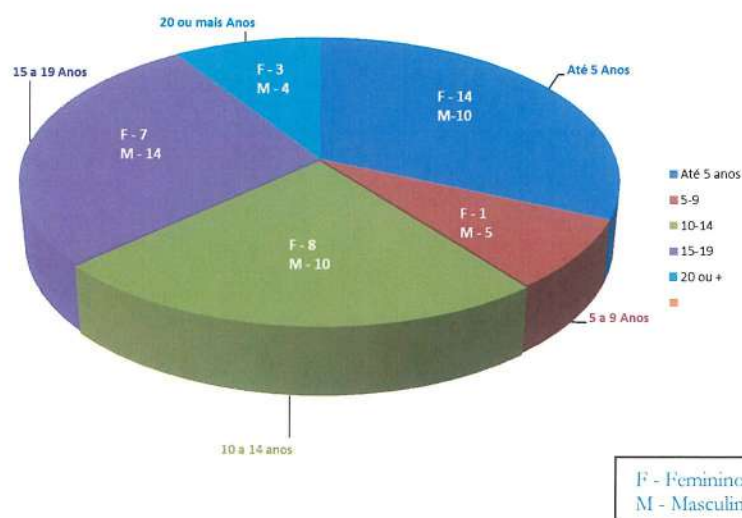


**Figura 12 –** Trabalhadores pelo escalão etário e género

No que concerne à estrutura de antiguidade, o intervalo que concentrava o maior número de trabalhadores era até 5 anos de antiguidade, seguido do compreendido entre os 15-19 anos com 21 trabalhadores, sendo que em 2021, 7 trabalhadores completaram 20 anos de casa.

**Quadro 42:** Estrutura de antiguidade por género

ANTIGUIDADE	Nº TRABALHADORES	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO
Até 5 anos	24	14	10
5-9	6	1	5
10-14	18	8	10
15-19	21	7	14
20 ou +	7	3	4
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>33</b>	<b>43</b>

**Figura 13** – Antiguidade por género

Quanto à distribuição em FTE (*full time equivalent*) pelos equipamentos sob gestão da Oeiras Viva, tínhamos:

**Quadro 43** – Distribuição FTE pelos equipamentos e por género

EQUIPAMENTOS/ CENTROS DE CUSTO	FTE	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO
Sede	12,65	10,25	2,4
Manutenção	7,3	0	7,3
Piscina Oceânica	1,3	0,5	0,8
Piscina Municipal Barcarena	5,5	3	2,5
Piscina Municipal Outurela	5	4	1
Piscina Municipal Linda-a-Velha	4,5	3	1,5
Pavilhões e Complexos Desportivos	15,5	2	13,5
Porto de Recreio	10,65	1,65	9
Palácio Flor da Murta	2	1	1
Auditório Ruy de Carvalho	0,6	0,1	0,5
Postos de Turismo	7	7	0

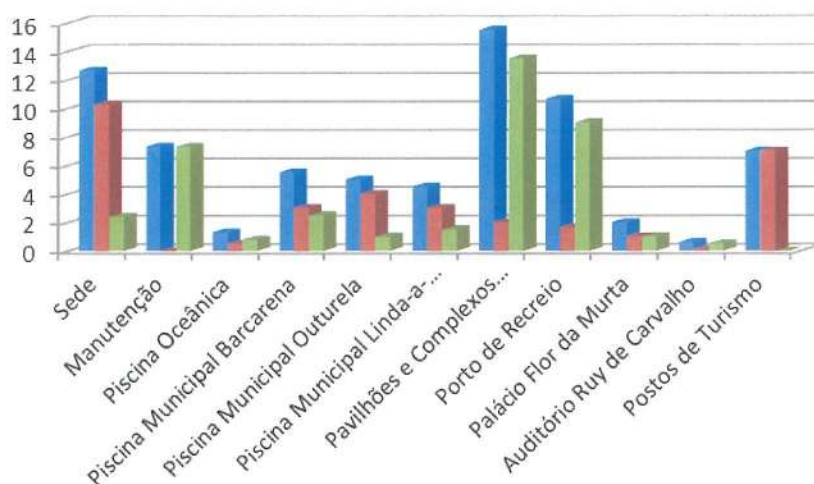


Figura 14 – FTE (full time equivalent)

Da tabela podemos verificar que os equipamentos com mais recursos humanos alocados são os Pavilhões e Complexos Desportivos, seguido da sede e do Porto de Recreio.

A rotatividade na Oeiras Viva foi baixa, tendo sido admitidos seis trabalhadores durante o ano de 2021, sendo a grande maioria motivada pela substituição direta de recursos humanos. A nível de saídas foram contabilizadas quatro rescisões por iniciativa do trabalhador, duas caducidades de contrato e um despedimento com justa causa por parte da Oeiras Viva.

#### Média de Admissões e de saídas

$$\frac{\text{Admissões } 4 + \text{Saídas } 7}{2} = 7,5\%$$

2

#### Turnover

$$\frac{\text{Admissões e saídas } 11 \text{ pessoas} \times 100}{75} = 14,6\%$$

75

#### Quadro 44 – Carreiras da Oeiras Viva

Carreira	%	Nº
Auxiliares	30%	23
Marinheiros	13%	10
Manutenção	7%	5
Administrativos	12%	9
Técnicos de Nível II	10%	8
Técnicos de Nível I	4%	3
Coordenadores	24%	18



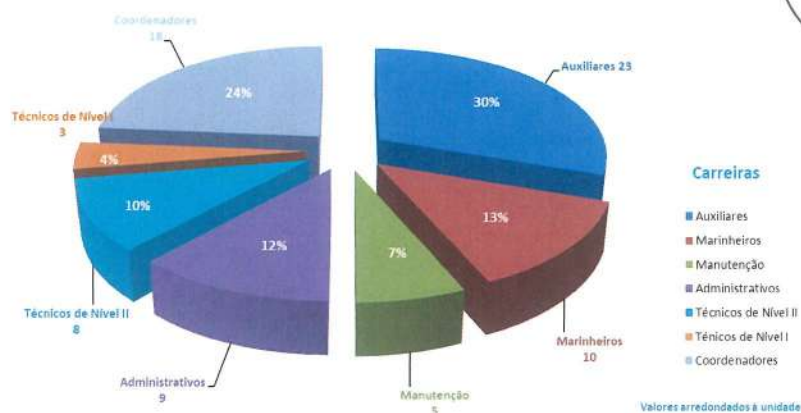


Figura 15 – Quadro de Carreiras

## Quadro 45 – Gerações Por Equipamento

LOCAL	GERAÇÕES POR EQUIPAMENTO			Nº PAX
	BABY BOOMERS	GERAÇÃO X	GERAÇÃO Y	
	1946-1960	1961-1983	1984-2000	
PAVILHÕES	2	11	1	14
MANUTENÇÃO	1	7	1	9
PALÁCIO F. MURTA	1	1		2
MARKETING		4		4
TURISMO		1	5	6
PORTO DE RECREIO		15	2	17
P. OUTURELA		3	3	6
P. BARCARENA		5		5
P. LINDA-A-VELHA	1	3	1	5
SEDE		7	1	8
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>57</b>	<b>14</b>	<b>76</b>

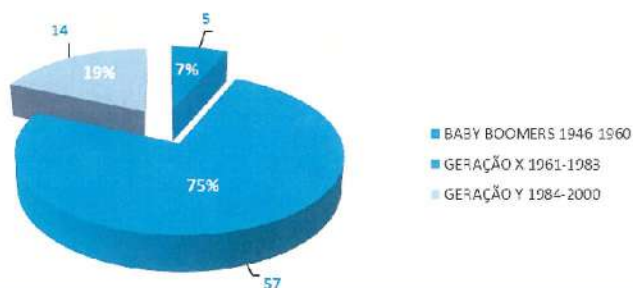


Figura 16 – Gerações

## 2. ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com pessoal, na sua totalidade, entre entradas e saídas e outros gastos considerados, importaram em 1.550.609€, o que representa um aumento de 1% em relação a 2020, bem como acréscimo médio anual por trabalhador de 758€ (20.482€ em 2020 para 21.241€). Estes cálculos foram realizados considerando o Presidente mais os 73 trabalhadores em funções a 31 de dezembro de 2021.

O rácio, peso relativo dos gastos com os recursos humanos face aos gastos totais da empresa foi de 43%, o que representa uma diminuição de 2,6%.

O rácio rendimentos totais versus custos com os recursos humanos foi de 45% uma diminuição de 10,6% face ao ano anterior.

Em 2021 a empresa continuou a possibilitar o benefício social aos colaboradores - de usufruir de um seguro de saúde, benefício iniciado em março de 2019, que tem vindo a receber mais pedidos de adesão. A Oeiras Viva comparticipa com o pagamento em cerca de metade do custo global do seguro o restante valor é rateado pelos trabalhadores de acordo com o valor proporcional do seu vencimento base.

O encargo do seguro de saúde para a empresa foi de 3.460€, um aumento de 433€ face ao ano anterior, uma vez que foram pedidos mais pedidos de adesão ao seguro.

Segundo o artigo 277º da Lei nº 02/2020 de 31 de março (LOE) é aplicável à Oeiras Viva o método de capitação na contribuição para o Serviço Nacional de Saúde, fazendo face a esta obrigação houve um gasto de 24.317€, o que representou um aumento de 2.847€ face ao ano anterior.

Os custos com o seguro de acidentes de trabalho sofreram um aumento de 370€, que corresponde à diferença entre 27.785€ em 2021 e 27.415€ em 2020.

Este peso, relativo de gastos com pessoal, tem fundamentalmente a ver com as características da empresa, que tem como principal missão ser prestadora de serviços à população o que tem sempre uma vertente e custo social.

## 3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2021, como já se tinha verificado em 2020, continuou a ser um ano atípico, também na formação profissional, que durante grande parte do ano deixou de poder ser presencial passando à obrigatoriedade do uso de meios informáticos à distância.

Quer pelas limitações que existem de acesso a meios informáticos, quer pelas funções exercidas ou até mesmo pela impossibilidade do seu manuseio, não foram realizadas todas as formações que estavam previstas para os trabalhadores da Oeiras Viva.

No entanto no final do ano ainda foram realizadas formações prementes à maioria dos trabalhadores como, o Suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa, que incluiu 57 trabalhadores, e o Atendimento de Excelência onde estiveram presentes 48 trabalhadores.

Para além da formação contínua, contabilizada no quadro infra, foi ainda realizada formação *on job* na admissão dos novos trabalhadores.

## Quadro 46 – Ações Formação 2021

Ações de Formação 2021	Horas de Formação	Nº Trabalhadores	Total de horas de Formação
Produção de Eventos	187	1	187
Curso Técnico Superior de Gestão Administrativa de Recursos Humanos	240	1	240
3º ano Licenciatura Gestão de Recursos Humanos	300	1	300
Atendimento de Excelência	10	48	480
Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	7	54	378
Exploração e Inspeção de Instalações Elétricas (DL 96/2017, 10 Agosto)	8	1	8
Manutenção de instalações elétricas industriais	8	1	8
Curso Básico de Manutenção	48	3	48
Ação de sensibilização em privacidade e proteção de dados - Áreas RH, TI e Financeira	1	7	7
Ação de sensibilização em privacidade e proteção de dados - Áreas Piscinas Municipais	1	7	7
Ação de sensibilização em privacidade e proteção de dados - Áreas Marketing e Palácio Flor da Murta	1	3	3
Ação de sensibilização em privacidade e proteção de dados - Áreas Pavilhões e Manutenção	1	3	3
Ação de sensibilização em privacidade e proteção de dados - Áreas Porto de Recreio, Escola de Vela e Manutenção	1	4	4
Ação de sensibilização em privacidade e proteção de dados - Área Eventos	1	9	9
<b>TOTAIS</b>	<b>814</b>	<b>143</b>	<b>1682</b>

Foram assim realizadas 1682 horas de formação com a participação de 143 trabalhadores no conjunto das várias ações de formação, e com uma média de 23 horas por trabalhador ativo. Este foi o ano em que se concretizaram mais horas de formação.

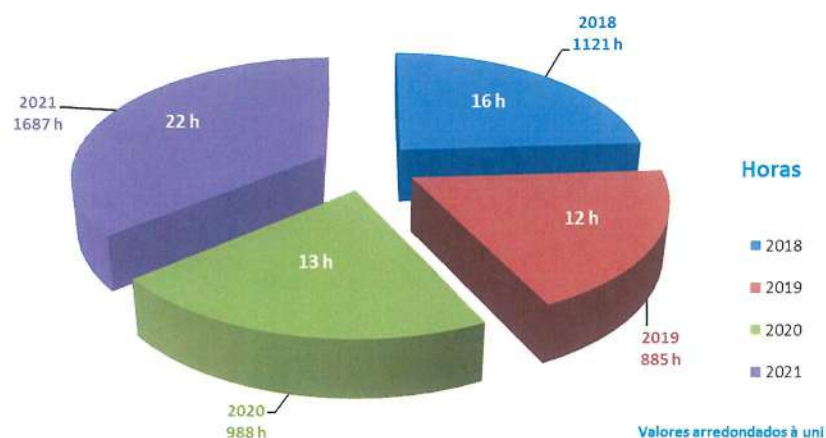
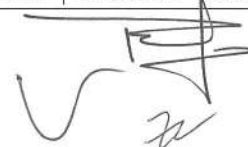


Figura 17 - Comparativo do último quadriênio



## K. Síntese das Atividades Desenvolvidas

Devido à continuação da situação de contenção e regras de confinamento obrigatório impostas face à COVID 19, desenvolveram-se várias das ações em formato on-line (através das redes sociais), permitindo não só a divulgação dos equipamentos da Oeiras Viva e as suas várias atividades, os parceiros e concessionários, como também, atingir notoriedade, promover o *awareness* e desenvolver *engagement* com o público alvo.

### DEPARTAMENTO DE MARKETING

#### OEIRAS MARINA

#### JANEIRO 2021

#### Informação sobre encerramento dos equipamentos (devido ao COVID 19)

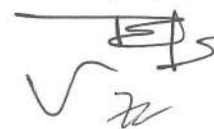
Informação sobre encerramento dos equipamentos (devido ao COVID 19), incentivando à consulta do website institucional e dos respetivos equipamentos da Oeiras Viva



#### DIVULGAÇÃO DO DIPLOMA ECOMAR CONCEDIDO À MARINA DE OEIRAS



Data: 05/01/2021



### DIA MUNDIAL DO PUZZLE

Para celebrar o Dia Mundial do puzzle e em jeito de divulgação e promoção da marina, partilhou-se um puzzle com a imagem da marina de Oeiras, desafiando os seguidores a partilharem o resultado.



Data: 29/01/2021

PISCINA OCEÂNICA

### DIVULGAÇÃO DE FOTOGRAFIA DA PISCINA OCEÂNICA

Para matar as saudades do calor e dos mergulhos na Piscina Oceânica



Data: 17/01/2021

EQUIPAMENTOS E COMPLEXOS DESPORTIVOS

### ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2021



EQUIPAMENTOS CULTURAIS

### FEVEREIRO 2021



OEIRAS MARINA

### DESAFIO DIA DE SÃO VALENTIM



Data: 14/02/2021

DIA DE CARNAVAL

Para marcar a data de Carnaval foram publicadas fotografias da celebração da data no ano de 2020.



Data: Data: 16/02/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOSDIVULGAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO CARLOS QUEIROZ COMO CENTRO DE VACINAÇÃO

Divulgação do início da vacinação da população de Oeiras a 8 de Janeiro, revelando que o Pavilhão Carlos Queiroz, foi cedido como local de vacinação.



Data: Data: 04/02/2021

EDIÇÃO ALL2MOVE - AULAS ONLINE

Promoção do Projeto All2Move, programa de aulas de grupo, em formato online.



Data: 09,13,19, 25, 26/02/2021

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Data: 11/02/2021

MARÇO 2021

OEIRAS MARINA



### PUBLICAÇÃO DE FOTOS DA OEIRAS MARINA



Data: 14/03/2021

PISCINA OCEÂNICA

### DIVULGAÇÃO DE FOTOGRAFIA DA PISCINA OCEÂNICA

Por forma promover a Piscina Oceânica, incitando à nostalgia, partilhou-se uma fotografia da mesma no ano de 1995.



Data: 07/03/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

### EDIÇÃO ALL2MOVE - AULAS ONLINE

Promoção do Projeto All2Move, programa de aulas de grupo, em formato online.



Data: 05, 06, 11, 13, 21, 25, 26/03/2021



ABRIL 2021

### DIA DAS MENTIRAS

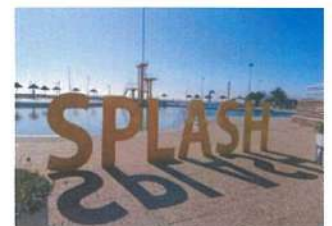
Esta ação de carácter cultural que visa a interação e envolvimento do público-alvo através do desafio lançado.



Data: 01/04/2021

### VEM TRABALHAR NA ÉPOCA BALNEAR

Esta ação que visa a contratação de recursos humanos para integrar a Piscina Oceânica de Oeiras durante a época balnear.



Data: 01/04/2021

### PÁSCOA

Desafios para promover a interação.



Data: 03 e 04/04/2021



## DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FISICA DESPORTO

Marcou-se este dia com a partilha de alguns vídeos de exercícios que pode fazer em casa, elaborados por alguns dos nossos professores de natação.



Esta ação visa promover o desporto e a parceria ALL2MOVE com a oferta gratuita de aulas de Aerodance



Data: 11, 18 e 25/04/2021

## VINHO DE CARCAVELOS VILLA OEIRAS

Promoção do Vinho de Carcavelos Villa Oeiras e do novo portal dedicado



Data: 11/04/2021

## DIA INTERNACIONAL DO BEIJO



DIA MUNDIAL DA VOZ



Data: 16/04/2021

20 ANOS DE OEIRAS VIVA



Data: 18/04/2021

DIA MUNDIAL DA TERRA



Data: 22/04/2021

DIA DA LIBERDADE 25 DE ABRIL



Data: 25/04/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

PISCINAS MUNICIPAIS

Reabertura das Piscinas Municipais



Data: 24 e 28/04/2021

OEIRAS MARINA

MERGULHO DA BALEIA



Data: 27/04/2021

OEIRAS VIVA

DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR 1 DE MAIO

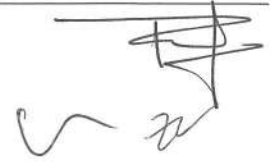


Data: 01/05/2021

DIA DA MÃE



Data: 2/05/2021



### INAUGURAÇÃO DO 1º TROÇO DO EIXO VERDE E AZUL (EVA)

Participação do Centro de Marcha e Corrida da Oeiras Viva



Entidade Promotora: CMO

Data: 02/05/2021

### LIMPEZA DE PRAIA

Limpeza da praia em parceria com os Guardiões do Oceano



Data: 11/05/2021

### DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA



Data: 15/05/2021

### OEIRAS MARINA

#### ECOBOLA NIVEA

Regresso pelo 2º ano consecutivo da Ecobola, estrutura produzida com materiais reciclados, que surge de uma parceria entre a NIVEA e o Electrão – Associação de Gestão de Resíduos.



Data: 26/05/2021

**BANCO #AQUINASCEOSOL**

Estrutura construída para assistir ao melhor nascer do sol em Oeiras  
Divulgação de fotos através do hastag #AquiNasceoSol



Data: 26/05/2021

**REGRESSO DO CORAÇÃO DA OEIRAS MARINA**#coracaooeirasmarina

Data: 28/05/2021

**PISCINA OCEÂNICA****PREPARAÇÃO E ABERTURA DA PISCINA OCEÂNICA**

Data: 16 e 27/05/2021

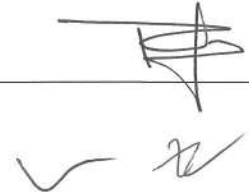
**EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS****PISCINAS MUNICIPAIS**

Promoção das Piscinas Municipais e comunicação da reabertura das mesmas com oferta da inscrição



Data: 08/05/2021

JUNHO 2021


**DIA MUNDIAL DA CRIANÇA**

Data: 01/06/2021

**DIA MUNDIAL DO OCEANO**

Data: 08/06/2021

**CAMPOS DE FÉRIAS VIVA AS FÉRIAS**

Atividades desenvolvidas pelos campos de férias Viva as Férias, da Oeiras Viva, dedicados às crianças dos 6 aos 16 anos durante os meses de julho a setembro



Data: 09/06/2021

**DIA DE PORTUGAL**

Data: 10/06/2021

**O VERÃO COMEÇOU**



Data: 21/06/2021

### PUBLICAÇÃO NO 'LISBOA SECRETA' SOBRE OEIRAS



LISBOASECRETA.CO  
10 sítios fantásticos para visitar em Oeiras  
Oeiras é um dos municípios mais interessantes da Área Metropolitana.

Data: 22/06/2021

### PARABÉNS ANDRÉ DOMINGUES

### CAMPEONATO NACIONAL DE PESCA SUBMARINA NA VILA DA NAZARÉ

Conquista do título pelo 8º ano consecutivo pelo coordenador da Oeiras Viva, André Domingues



Data: 30/06/2021

### OEIRAS MARINA

### 6ª EDIÇÃO DA LIMPEZA SUBAQUÁTICA DA MARINA DE OEIRAS



Data: 01/06/2021

### ATRIBUIÇÃO DO 13º GALARDÃO BANDEIRA AZUL

Com a presença de Catarina Gonçalves, Coordenadora Nacional do Programa Bandeira Azul.



Data: 07/06/2021

**AULA DE ZUMBA NA OEIRAS MARINA**



Data: 11/06/2021

**15ª TRAVESSIA BESSONE BASTOS**

Evento organizado pela CMO com o apoio da Oeiras Viva



Data: 27/06/2021

**DIA MUNDIAL DO AMBIENTE**

**6ª EDIÇÃO DA LIMPEZA SUBAQUÁTICA DA MARINA**

Atividade desenvolvida em parceria com a Haliotis Oeiras, a Bork You, os Escuteiros Marítimos e com a cerimónia do hastear da Bandeira Azul 2020/2021.



Data: 08/06/2021

**PISCINA OCEÂNICA**



**ATIVIDADES DO MÊS**



Data: 04, 11 e 23/06/2021

*Handwritten signature and initials.*

**EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS**

**PISCINAS MUNICIPAIS**

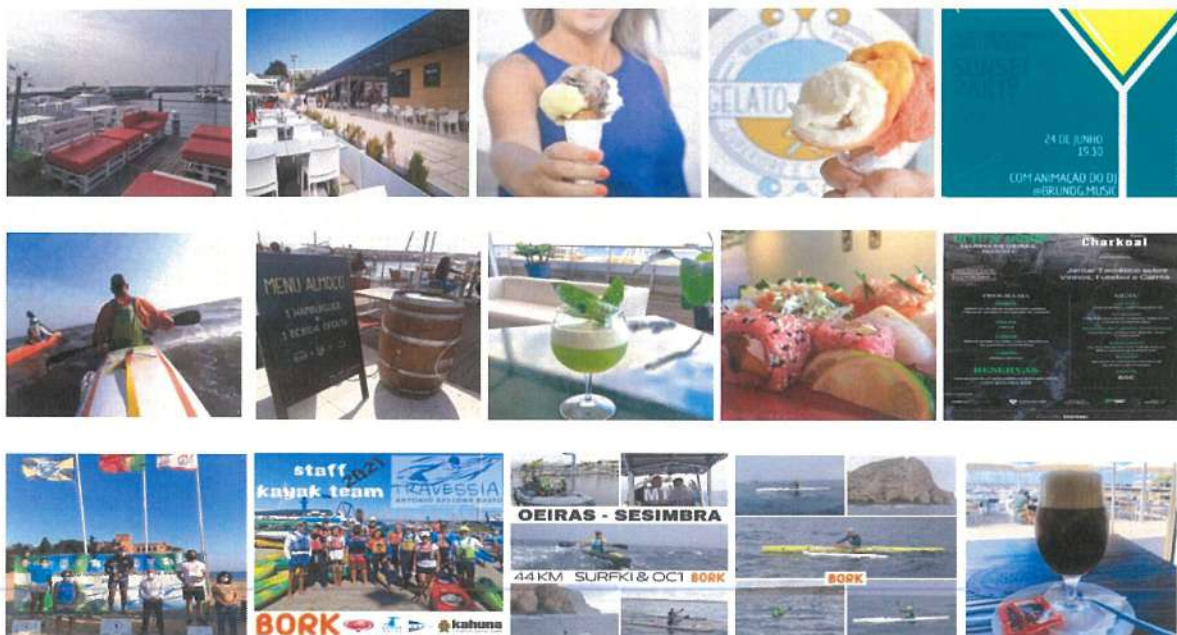
**REDUÇÃO DO PREÇO NA RENOVAÇÃO DA INSCRIÇÃO**



Data: 01 e 22/06/2021

**PROMOÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS E PARCEIROS DA MARINA DE OEIRAS**

Frequentemente são publicitados, através das redes sociais, os Parceiros e Concessionários da Marina de Oeiras, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público ao equipamento.





## OUTRAS ATIVIDADES DE MARKETING

### ROTA DOS FORTES EM OEIRAS

Por forma a divulgar património marítimo do concelho de Oeiras, desenvolveu-se o projeto Rota dos Fortes de Oeiras. Este projeto, que foi desenvolvido inteiramente em formato digital, teve como finalidade levar o público numa viagem histórica ao longo da Costa de Oeiras, mostrando, a cada semana, um dos vários fortes que fizeram parte da defesa marítima.

Temas tratados:

- Forte de São Julião da Barra
- Bateria da Feitoria em S. Julião da Barra
- Forte de Nossa Senhora das Mercês de Catalazete ou Forte Novo das Mercês
- Forte de Santo Amaro de Areiro
- Forte de São João das Maias
- Forte da Giribita
- Forte de São Bruno
- Forte de D. Luís
- Forte de São Julião da Barra







*[Handwritten signature and scribbles]*

Data: Data: 20/01/2021

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DA OEIRAS VIVA PELO MUNÍCIPIO DE OEIRAS**

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

**OCCO – ENSAIO E CONCERTO DE ANO NOVO 2021**



Data: 09 e 10/01/2021

Cancelamento de restantes eventos devido a quarentena

**GRAVAÇÃO EM STREAMING DO CONCERTO MIGUEL GAMEIRO**



Data 11/02/2021

GRAVAÇÃO EM STREAMING LISBON POETRY ORCHESTRA



Data: 17/03/2021

CONCERTO LUÍS PORTUGAL E UHF

No âmbito do 47º Aniversário do 25 de Abril de 1974, realizaram-se alguns dos concertos programados.



Data: 22 e 23/04/2021

IMPULSO



Data: 29/04/2021

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS



Data: 08/05/2021 e 29/06/2021

PINÓQUIO



Data: 9 a 13/05/2021

2ª EDIÇÃO OEIRAS IGNIÇÃO GERADOR, AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO



Data: 18 a 22/05/2021

TEDx OEIRAS, AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO



Data: 18 e 22/05/2021

ASSOCIAÇÃO PAIS ALTO DE ALGÉS



Data: 23/05/2021



### ESTÚDIO DE DANÇA - IDEIAS DO SÉCULO – FINAL DO ANO LETIVO 21/22



Data: 28 a 30/05/2021

### MUSICAL O MARQUÊS DO VALLEY



Data: 02 e 03, 08 e 09 e 13/05/2021

### MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA (MAP)

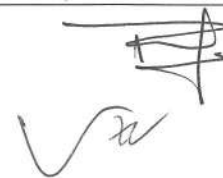


Data: 10 a 12/06/2021

### ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA



Data: 18 e 19/06/2021



CCCD



Data: 20 e 21/06/2021

CONCERTO DANÇAS OCULTAS



Data: 25/06/2021

FESTIVAL INTERNACIONAL DE PIANO DE OEIRAS



Data: 26, 27 e 30/06/2021

ESCOLA DE DANÇA ALTO DO DUQUE



Data: 28/06/2021 e 01/07/2021



ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS



Data: 08/05/2021 e 29/06/2021

PALÁCIO FLOR DA MURTA

DIA MUNDIAL DA DANÇA



Data: 29/04/2021

GRAVAÇÃO DE FILMAGEM DE DANÇA



Data: 17/04/2021

4ª EDIÇÃO OEIRAS ECO RALLY



Data: 19 e 20/06/2021

JULHO 2021

OEIRAS VIVA

CAMPOS DE FÉRIAS VIVA AS FÉRIAS

Lançamento das atividades das Clínicas de Futebol no Viva as Férias



Data: 01/07/2021

O2FIT

Divulgação da parceria O2Fit



Data: 29/07/2021

OEIRAS MARINA

CENTRO DE MARCHA E CORRIDA OEIRAS MARINA



Data: 29/07/2021

6ª LIMPEZA SUBAQUÁTICA

No âmbito da responsabilidade social e ambiental, realizou-se a 6ª edição da limpeza subaquática, em parceria com a BORK YOU e a Haliotis Oeiras



Data: 08/07/2021

ECOBOLA NÍVEA

Data: 23/07/2021

PISCINA OCEÂNICADIA DOS AVÓS

Data: 26/07/2021

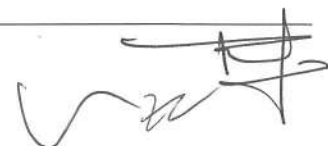
DIVULGAÇÃO DA PISCINA OCEÂNICA

Data: 31/07/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

PISCINAS MUNICIPAIS

Promoção das Piscinas Municipais: redução de preço na renovação da inscrição



Data: 21/07/2021

PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ

Centro de Vacinação de Oeiras



**AGOSTO 2021**  
OEIRAS VIVA

DIA INTERNACIONAL DO ANIMAL ABANDONADO



Data: 21/08/2021

CAMPOS DE FÉRIAS VIVA AS FÉRIAS



Data: 08/08/2021

OEIRAS MARINA

ESCOLA DE VELA



Data: 22/08/2021

AULAS DE FLOWCHOACH



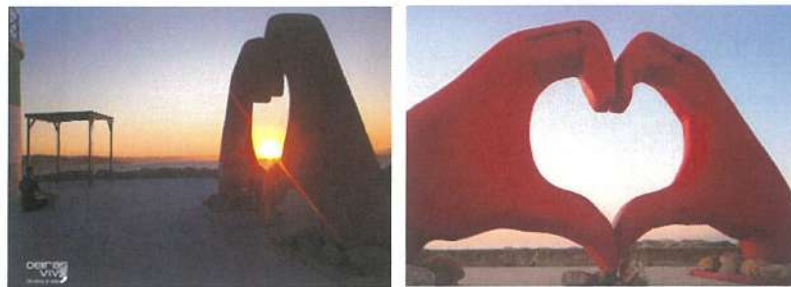
Datas: 5, 10 e 19/08/2021

BANCO #AQUINASCEOSOL



Data: 15 e 19/08/2021

CORAÇÃO DA OEIRAS MARINA  
Regresso do Coração da Oeiras Marina



**Data:** 29/08/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

PISCINAS MUNICIPAIS



**Data:** 25/08/2021

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

PALÁCIO FLOR DA MURTA



**Data:** 31/08/2021

SETEMBRO 2021

OEIRAS VIVA

DIA MUNDIAL DOS RIOS



Data: 25/09/2021

BEM-VINDO OUTONO!



Data: 22/09/2021

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS



Data: 25/09/2021

CAMPOS DE FÉRIAS VIVA AS FÉRIAS



Data: 14/09/2021

OEIRAS MARINA

16 ANOS DO PORTO DE RECREIO



Data: 15/09/2021

ESCOLA DE VELA



Data: 30/09/2021

ECOBOLA NÍVEA



Data: 03/09/2021



7ª LIMPEZA SUBAQUÁTICA

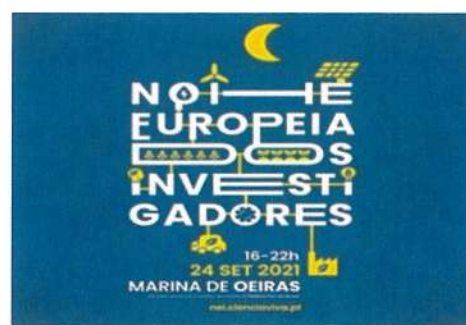
No âmbito da responsabilidade social e ambiental, realizou-se a 7ª edição da limpeza subaquática, em parceria com a BORK YOU e a Haliotis Oeiras



Data: 18/09/2021

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

Parceria com o Município de Oeiras



Data: 24/09/2021

PISCINA OCEÂNICA

Datas: 16 e 19/09/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOSPISCINAS MUNICIPAIS

Data: 01/09/2021

PALÁCIO FLOR DA MURTA

Brunch &amp; Terapy



Data: 01/09 a 31/12/2021

PROMOÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS E PARCEIROS DA MARINA DE OEIRAS

Frequentemente são publicitados através das redes sociais os Parceiros e Concessionários da Marina de Oeiras, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público ao equipamento.



EQUIPAMENTOS CULTURAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS SOB GESTÃO DA OEIRAS VIVA PELO MUNICÍPIO



PALÁCIO FLOR DA MURTA REDWS1Q\A



**OUTUBRO 2021**

**OEIRAS VIVA**

IMPLANTAÇÃO DA RÉPÚBLICA



**Data: 05/10/2021**

PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E DESPORTIVA

A Oeiras Viva E.M., é com orgulho que tem João Soldado, nos quadros da empresa e reconhece a sua dedicação e profissionalismo. Nos “Trissome Games” ocorridos em Ferrara Itália, sagrou-se Tricampeão Europeu. É um feito que o enaltece, orgulha Portugal, o Sporting Clube de Portugal, o Concelho de Oeiras e a Oeiras Viva.



**Data: 11/10/2021**

Vídeo produzido para retratar a calorosa receção que os colegas, amigos, treinadores e familiares do João Soldado, lhe fizeram aquando da sua chegada ao aeroporto de Lisboa.



Data: 12/10/2021

DIA MUNDIAL DE COMBATE AO BULLYING



Data: 21/10/2021

IRONMAN PORTUGAL



Data: 22/10/2021

A HORA VAI MUDAR



Data: 30/10/2021

FELIZ HALLOWEEN

Data: 31/10/2021

OEIRAS MARINA7ª LIMPEZA SUBAQUÁTICA

Lançamento do vídeo de promoção da ação. No âmbito da responsabilidade social e ambiental.



Data: 06/10/2021

5ª REGATA MARQUÊS DE POMBAL

Lançamento do vídeo de promoção da regata. No âmbito da parceria da Oeiras Viva, E.M./Oeiras Marina com a ANCORAS.



Data: 06/10/2021

CELEBRAÇÃO DO 97º ANIVERSÁRIO DA ENIDH

A Oeiras Viva, E.M./Oeiras Marina, entregou um prémio a Rafael Jacinto Pereira Victal, o melhor aluno no curso de TeSP.



Handwritten signature or initials.

Data: 21/10/2021

ALERTA METEOROLÓGICO



Município de Oeiras  
28 de outubro de 2021

**ALERTA METEOROLÓGICO**

O Município de Oeiras e a Proteção Civil Municipal alertam para a alteração do estado tempo no Concelho de Oeiras, entre a manhã do dia 29 até ao final da manhã do dia 30 de outubro, estando o mesmo sob aviso amarelo do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), sujeito a períodos de chuva persistente por vezes forte.

Data: 28/10/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

PISCINAS MUNICIPAIS

Promoção da Escola de Natação Oeiras Viva, E.M. através do vídeo especialmente produzido para a modalidade natação para bebés.



Data: 10/10/2021



Data: 17/10/2021

ESQUIPAMENTOS CULTURAIS

AUDITÓTIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO



Data: 07/10/2021



Data: 15/10/2021



Data: 29/10/2021



Data: 30/10/2021



PALÁCIO FLOR DA MURTA

Data: 08 e 27/10/2021

## NOVEMBRO 2021

OEIRAS VIVAMAGUSTO

Data: 10, 12 e 15/11/2021

OEIRAS MARINA15º ANO CONSECUTIVO COM BANDEIRA AZUL

O Porto de Recreio de Oeiras foi galardoado pelo 15º ano consecutivo com a bandeira azul e com o certificado de desenvolvimento do programa Bandeira Azul desde 2007, na gala comemorativa dos 35 anos da Bandeira Azul, que se realizou na Gare Marítima de Alcântara



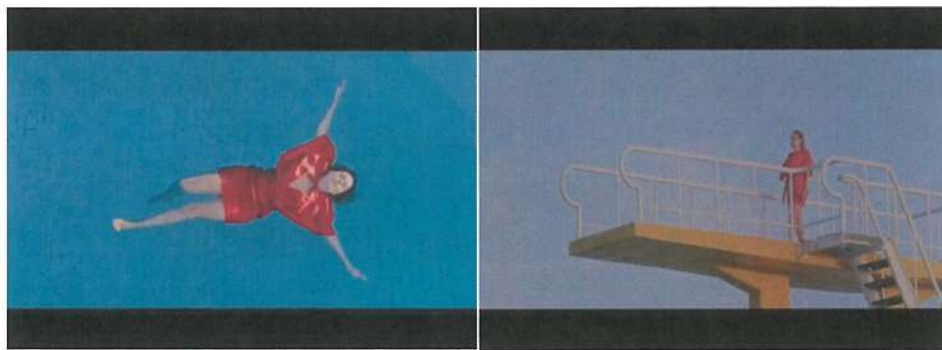
Data: 26/11/2021

2º ANIVERSÁRIO, PARABÉNS ANOV

Data: 29/11/2021

PISCINA OCEÂNICANOVO ÁLBUM DE ANA BACALHAU

Que magníficas imagens da Piscina Oceânica de Oeiras e do Porto de Recreio da Marina de Oeiras, que serviram de palco para a realização do vídeo do novo sucesso musical de Ana Bacalhau, “Que Me Interessa a Mim”



Data: 27/11/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOSPAVILHÃO DESPORTIVO NORONHA FEIO, QUEIJAS

Comemoração do 106º do GM 1º Dezembro



Data: 30/11/2021

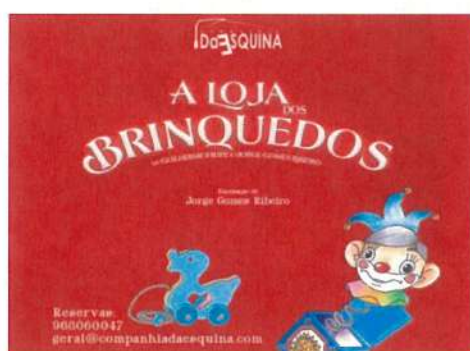
EQUIPAMENTOS CULTURAIS

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

*Handwritten signature and initials*



Data: 06/11/2021



Data: 23/11/2021



Data: 26/11/2021

PALÁCIO FLOR DA MURTA



Data: 11/11/2021



Handwritten scribbles and a wavy line.

Data: 17/11/2021



Data: 24/11/2021

DEZEMBRO 2021

OEIRAS VIVA

RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA



Data: 01/12/2021

DIA MUNDIAL DA CONSERVAÇÃO DA VIDA SELVAGEM



Data: 04/12/2021

DAMOS AS BOAS VINDAS AO INVERNO



Data: 21/12/2021

DESEJA-LHE UM FELIZ NATAL



Data: 24/12/2021

FOGO DE ARTIFÍCIO NÃO SE REALIZA PELO AGRAVAMENTO DA PANDEMIA COVID-19



Data: 29/12/2021

DIGA ADEUS A 2021, NUMA CONTAGEM DECRESCENTE



Data: 31/12/2021

OEIRAS MARINA

ILUMINAÇÕES DE NATAL



**Data:** 08/12/2021

DESEJA-LHE BOAS FESTAS



**Data:** 22/12/2021

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

PAVILHÃO DESPORTIVO NORONHA FEIO, QUEIJA

Na promoção e apoio às atividades desportivas, neste caso o Kung Fu



**Data:** 30/12/2021

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO



Data: 02/12/2021



Data: 03/12/2021



Data: 06/12/2021



Data: 06/12/2021



*[Handwritten signature]*

Data: 22/12/2021

## PROMOÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS E PARCEIROS DA MARINA DE OEIRAS

Frequentemente são publicitados através das redes sociais os Parceiros e Concessionários da Marina de Oeiras, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público ao equipamento.





EQUIPAMENTOS CULTURAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS SOB GESTÃO DA OEIRAS VIVA, E.M.  
PELO MUNICÍPIO

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO





PALÁCIO FLOR DA MURTA

<p>14 OUTUBRO QUINTA   21H30 Palácio Flor da Murta <b>HUMANISMO TECNOLÓGICO OU DESHUMANIZAÇÃO DIGITAL?</b> José Maria Lapa Filósofo do direito</p>  <p><b>COGITO</b> Linha de programação</p>	<p>21 OUTUBRO QUINTA   21H30 Palácio Flor da Murta <b>A ARTE COM OU SEM MÁQUINA?</b> Sergio M. Tavares escritor</p>  <p><b>COGITO</b> Linha de programação</p>	<p>28 OUTUBRO QUINTA   21H30 Palácio Flor da Murta <b>ESTAMOS A CAMINHO DE UMA SOCIEDADE PÓS-HUMANA?</b> Carlos Freitas cientista</p>  <p><b>COGITO</b> Linha de programação</p>	
<p>04 NOVEMBRO QUINTA   21H30 Palácio Flor da Murta <b>A TECNOLOGIA OBRIGA-NOS A SER MELHORES HUMANOS?</b> Júlia Ferreira gestora</p>  <p><b>COGITO</b> Linha de programação</p>	<p>Palácio Flor da Murta Paço de Arcos</p> <p><b>QUINTA 07 OUT 2021</b></p>		<p>11 NOVEMBRO QUINTA   21H30 Palácio Flor da Murta <b>A ERA DA INFORMAÇÃO É A ERA DA MANIPULAÇÃO?</b> Daniel Pereira cientista</p>  <p><b>COGITO</b> Linha de programação</p>



## L. Demonstrações Financeiras

# OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	13	2.667.274,57	2.010.736,51
Subsídios à exploração	14	654.285,33	714.403,34
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-227.227,31	-179.276,31
Fornecimentos e serviços externos	22	-1.671.704,97	-1.390.515,58
Gastos com o pessoal	20	-1.550.608,38	-1.536.223,09
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	26.346,94	-22.884,19
Outros rendimentos	22	37.342,30	36.594,28
Outros gastos	22	-14.370,09	-108.786,17
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>-78.661,61</b>	<b>-475.951,21</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	-85.234,19	-72.513,16
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-163.895,80</b>	<b>-548.464,37</b>
Juros e gastos similares suportados	11		
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-163.895,80</b>	<b>-548.464,37</b>
Imposto sobre o rendimento do período	17.1	720,97	1.028,42
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-163.174,83</b>	<b>-547.435,95</b>

Oeiras, 23 de Março de 2022

O Contabilista Certificado

*Constança Conde dos Santos*

A Administração

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

# OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	816.326,56	854.670,23
Activos intangíveis	7	4.362,45	0,00
Outros activos financeiros	19	228.500,46	291.817,14
		<b>1.049.189,47</b>	<b>1.146.487,37</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	12	3.771,81	7.320,84
Clientes	10 e 19	146.693,34	179.671,12
Estados e outros entes públicos	22	0,00	13.806,40
Outros créditos a receber	19	52.269,57	5.944,82
Diferimentos	19	47.088,76	57.243,49
Caixa e depósitos bancários	4	478.466,24	282.490,29
		<b>728.289,72</b>	<b>546.476,96</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1.777.479,19</b>	<b>1.692.964,33</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito	18	100.965,57	100.965,57
Reservas legais	18	39.895,02	39.895,02
Resultados transitados	18	881.730,95	1.050.398,04
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	14 e 18	10.638,36	19.476,24
		<b>1.033.229,90</b>	<b>1.210.734,87</b>
Resultado líquido do período		-163.174,83	-547.435,95
<b>Total do capital próprio</b>		<b>870.055,07</b>	<b>663.298,92</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Passivos por impostos diferidos	17	3.088,47	5.654,31
		<b>3.088,47</b>	<b>5.654,31</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	215.333,27	278.748,28
Estado e outros entes públicos	22	124.806,55	78.768,44
Outras Dividas a pagar	19	310.189,40	440.273,01
Diferimentos	19	254.006,43	226.221,37
		<b>904.335,65</b>	<b>1.024.011,10</b>
Total do passivo		<b>907.424,12</b>	<b>1.029.665,41</b>
Total do capital próprio e do passivo		<b>1.777.479,19</b>	<b>1.692.964,33</b>

Oeiras, 23 de Março de 2022

O Contabilista Certificado

*Cristina Conde dos Santos*

A Administração

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Euros

DESCRICÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período		Total
<b>POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 01.01.2020</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	976.688,34	28.295,42	76.270,12	1.222.114,47	1.222.114,47
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Ajustamentos por impostos diferidos	14 e 18				-2.560,42	2.560,42		0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	14 e 18				-11.379,60	-11.379,60		-11.379,60	-11.379,60
<b>SubTotal</b>		0,00	0,00	0,00	-2.560,42	-8.819,18	0,00	-11.379,60	-11.379,60
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO</b>	18				76.270,12		-76.270,12		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 31.12.2020</b>							-547.435,95		-547.435,95
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	73.709,70	-8.819,18	-623.706,07	-558.815,55	-558.815,55
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Entradas para cobertura de perdas								0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2020</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	1.050.398,04	19.476,24	-547.435,95	663.298,92	663.298,92
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Ajustamentos por impostos diferidos	14 e 18				-2.565,84	2.565,84		0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	14 e 18				-11.403,72	-11.403,72		-11.403,72	-11.403,72
<b>SubTotal</b>		0,00	0,00	0,00	-2.565,84	-8.837,88	0,00	-11.403,72	-11.403,72
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO</b>	18				-547.435,95		547.435,95	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>							-163.174,83		-163.174,83
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	-550.001,79	-8.837,88	384.261,12	-174.578,55	-174.578,55
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Realizações de capital								0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão								0,00	0,00
Distribuições								0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas								381.334,70	381.334,70
Outras operações		0,00	0,00	0,00	381.334,70	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2021</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	881.730,95	10.638,36	-163.174,83	870.055,07	870.055,07

O Contabilista Certificado

*Constança Condado dos Santos*

A Administração



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EUROS

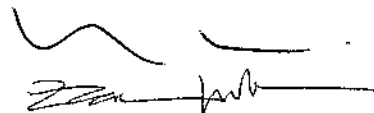
RUBRICA	NOTAS		PERÍODOS	
			2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Recebimentos de clientes	19	+	3.210.259,23	2.711.097,26
Pagamentos a fornecedores	19	-	(2.114.762,86)	(1.642.854,31)
Pagamentos ao pessoal	20	-	(1.548.113,10)	(1.519.472,31)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		+/	(452.616,73)	(451.229,36)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	13.806,40	19.555,29
Outros recebimentos/pagamentos	19	+/	326.755,47	415.803,66
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	+/	<b>(112.054,86)</b>	<b>(15.870,41)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis	8	-	(69.734,49)	(68.818,39)
Investimentos financeiros		-	(2.336,24)	(1.851,51)
<b>Fluxo de Caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2)</b>		<b>(72.070,73)</b>	<b>(70.669,90)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos				
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio		+	381.334,70	
Juros e gastos similares	11	-	(1.233,16)	(1.652,91)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>		<b>380.101,54</b>	<b>(1.652,91)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>		<b>195.975,95</b>	<b>(88.193,22)</b>
Efeito das diferenças de câmbio		+/	-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	4	+/	282.490,29	370.683,51
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	+/	478.466,24	282.490,29

Oeiras, 23 de Março de 2022

O Contabilista Certificado

*Crustina Concelos Santos*

A Administração  



## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

### **1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**

- 1.1 ENTIDADE:** OEIRAS VIVA – Gestão Equipamentos Culturais e Desportivos, EM
- |                   |                                |
|-------------------|--------------------------------|
| NIPC              | 505 351 064                    |
| Natureza Jurídica | Entidade Empresarial Municipal |
| Capital           | 100.965,57 Euros               |
| CAE principal     | 93110 – R3                     |
- 1.2 SEDE:** PISCINA OCEANICA DE OEIRAS ESTRADA MARGINAL PRAIA DA TORRE,  
Oeiras, 2780-267 Oeiras

### **1.3 NATUREZA DA ACTIVIDADE:**

A Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Sócio Culturais e Desportivos, E.M é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei número 58/98 de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras constituída em 18/04/2001, tendo iniciado a sua actividade em 29/05/2001.

Tem como objecto social principal a gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas actividades, bem como promover as acções necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços.

## **2. REFERENCIAL CONT. DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

### **2.1 SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho



de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

## **2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE**

Não houve derrogações às disposições do SNC.

## **2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:**

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

#### **3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho que alterou e republicou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases de continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo em consideração a informação disponível à data de aprovação das contas entendemos que não está em causa o pressuposto da continuidade em que assenta a preparação das demonstrações financeiras com referência a 31.12.2021.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa foram as seguintes:

#### **a) Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador e licenças, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo). Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou use e relativamente às quais seja provável que o seu activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

#### **b) Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de

factura, as despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente e plurianual são registados como gastos do exercício em que são incorridos. As grandes reparações relativas à substituição de partes de equipamentos ou outros activos tangíveis são registadas como activos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída, e amortizadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respectivos activos fixos principais.

As depreciações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

No momento do abate ou alienação são calculados os ganhos ou perdas respectivos, face ao valor líquido dos bens, e são registados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos ou perdas.

### c) Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

De acordo com o método financeiro, o custo do activo é registado como um activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas e a reintegração do activo são registados como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

### d) Instrumentos financeiros

#### i) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

#### ii) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

### iii) Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transacção incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

### iv) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## e) **Imparidade**

A empresa avaliou a imparidade destes ativos no final do ano. Sempre que existiu uma evidência objectiva de imparidade, a empresa reconheceu uma perda de imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objectiva de imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- A empresa, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, ofereceu ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um Grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

#### **f) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e em que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

#### **g) Especialização de Exercícios**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

#### **h) Imposto sobre o rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável superior a 25.000 Euros, aplicando-se a taxa de 17% para a matéria coletável inferior a essa quantia, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, que pode ser incrementada pela Derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada, máxima, de 22,5%. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;



- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2021 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de cinco anos, limitados a 70% do lucro tributável da Empresa (cinco anos para prejuízos gerados em 2012 e 2013 e doze anos para prejuízos gerados em 2014, 2015 e 2016).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021, inclusive, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correções à matéria coletável declarada que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no activo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transacções ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontrem traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração de resultados na rubrica " Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem directamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5-º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Anualmente é efectuada uma

reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual de recuperação futura.

#### **i) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, ADSE e Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

#### **j) Inventários**

Os inventários são mensurados ao custo de compras mais custos de conversão mais outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na condição actual. Isto é, o preço da factura mais todas despesas de necessárias (transporte e seguro) para a colocação do bem para venda.

O método de custeio das saídas utilizado é o FIFO "primeira entrada, primeira saída". O FIFO pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e consequentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

#### **k) Custos dos Empréstimos Obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos são mensurados ao custo, ou seja, os passivos são registados pela quantia dos activos recebidos em troca da obrigação, pelo que no caso de um empréstimo o mesmo é mensurado e reconhecido pela quantia recebida da instituição financeira.

Os custos dos empréstimos são os custos de juros e outros incorridos pela empresa relativos aos pedidos de empréstimos de fundos.

#### **l) Rédito**

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado.

#### **m) Subsídios do Governo**

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à Exploração" da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

#### **n) Rubricas de Capital Próprio**

**Capital Realizado:** O capital da sociedade encontra-se integralmente subscrito e realizado, conforme consta na escritura da sociedade.

**Reservas Legais:** De acordo com o nº 2 do artigo 30º da Lei 53-F/2006, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos (nº 3 do artigo 30º da Lei 53-F/2006). No entanto, este mesmo artigo afirma «os estatutos podem prever as reservas cuja utilização fique sujeita a restrições».

**Outras Reservas:** Compreende todas as quantias de todas e quaisquer reservas distribuíveis, cuja afectação decorre de deliberações dos detentores de capital.

**Resultados Transitados:** Rubrica que reflecte os resultados dos períodos anteriores, para os quais não existe uma deliberação específica sobre a sua aplicação (se lucros), ou cobertura (se prejuízos). Esta rubrica regista, também, alguns efeitos decorrentes da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros, e efeitos da mudança de referencial contabilístico, tal como definido na NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

**Outras Variações no Capital Próprio:** Nesta rubrica estão lançados os apoios do governo ao investimento, isto é subsídios que destinam a apoiar a realização de investimento.

#### **o) Efeito das alterações das taxas de câmbio**

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

#### **p) Eventos Subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



### **3.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

#### **a) Fluxos de Caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### **3.3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS UTILIZADOS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efectuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras da empresa são como se segue:

#### **Vida útil dos activos fixos tangíveis e intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse activo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efectiva de um activo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa de gestão, para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas pela empresa.

No momento da transição para o SNS, a empresa utilizou o custo considerado para a valorização dos seus equipamentos, e considerou para tal o justo valor no momento da transição. Neste momento foram também redefinidas as vidas úteis destes equipamentos com base no período que se esperava que este tivesse disponível para uso.

#### **Provisões**

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes factores são muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo da empresa pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

72 

#### **Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores**

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efectuada pela Empresa quanto á existência de prova objectiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores incluindo o factor de actualização financeira ( à taxa de juro original efectiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade, e consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### **Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis**

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade, no sentido de verificar se deve estimar a quantia recuperável do ativo.

A gestão para avaliação dos indícios de imparidade considerou os seguintes aspetos:

Fontes externas de informação:

- a) Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.
- b) Ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado.
- c) As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo.
- d) A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado.

Fontes internas de informação:

- a) Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo.
- b) Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada.
- c) Avaliação do desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

#### **4. FLUXOS DE CAIXA**

A rubrica de caixa e depósitos bancários, decompõe-se da seguinte forma:

20

Valores em Euros

	527,49	0,00	527,49	1.346,44	0,00	1.346,44
	527,49	0,00	527,49	1.346,44	0,00	1.346,44
	477.938,75	0	477.938,75	281.143,85	0	281.143,85
	477.938,75	0,00	477.938,75	281.143,85	0,00	281.143,85
	478.466,24	0,00	478.466,24	282.490,29	0,00	282.490,29

##### 5. POLÍTICAS CONT., ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Durante o exercício de 2021 não ocorreram alteração de estimativas contabilísticas, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

##### 6. PARTES RELACIONADAS:

A Oeiras Viva, E.M está sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras.

A 31 de Dezembro de 2021 os saldos e transacções ocorridas com a Câmara Municipal de Oeiras correspondem aos seguintes valores:

Valores em Euros

Saldo em 31/12/2021	Debitos	Créditos	Debitos em aberto	Créditos em aberto
Câmara Municipal de Oeiras	26.802,70	(148,81)	47.978,49	0,00

Valores em Euros

	311,79	579.501,85	654.265,33
--	--------	------------	------------

- a) O valor das prestações de serviços é relativo ao aluguer dos espaços culturais e desportivos sob a gestão da Oeiras Viva e a consumo de electricidade.

##### 7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os activos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Os valores constantes na rubrica de programas de computador respeitam a software de controlo de gestão e respectivas actualizações. São usados pela entidade há vários anos, sendo

que 90% dos bens estão totalmente amortizados não sendo possível mensurar os valores fiávelmente.

As licenças de utilização de software estão mensuradas na rubrica de propriedade industrial.

As amortizações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	Anos
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	3

Entre 1 de Janeiro de 2021 e 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

Valores em Euros

Activos Intangíveis	Programas de computador	Propriedade Industrial	
		Licenças e franquias	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	98.334,99	30.238,96	128.573,95
Amortizações acumuladas em 31 de Dezembro de 2021	(98.334,99)	(30.238,96)	(128.573,95)
Amortizações acumuladas em 1 de Janeiro de 2021	0,00	0,00	0,00
Amortizações acumuladas em 31 de Dezembro de 2020	0,00	0,00	0,00
Amortizações acumuladas em 31 de Dezembro de 2021	98.334,99	30.238,96	128.573,95
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas em 31 de Dezembro de 2021	(98.334,99)	(30.238,96)	(128.573,95)
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas em 1 de Janeiro de 2021	0,00	0,00	0,00
Amortizações	5.682,39	0,00	0,00
Amortizações reversíveis	(1.319,94)	0,00	(1.319,94)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	98.334,99	30.238,96	128.573,95
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	(93.972,54)	(30.238,96)	(124.211,50)
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	4.362,45	0,00	4.362,45

## 8. ACTIVOS TANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de factura, as despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão, por contrapartida da rubrica 'Amortizações e depreciações' da demonstração de resultados.

As taxas anuais utilizadas correspondem à vida útil estimada dos bens:

	Anos
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

Entre 1 de Janeiro de 2021 e 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

Valores em Euros

	2021	2020	2019	2018	2017	2016
	469.000,00	1.682.683,27	730.286,71	6.600,00	247.037,95	500.497,23
	0,00	(1.370.452,80)	(692.664,31)	(6.600,00)	(232.693,71)	(471.487,60)
	469.000,00	312.230,47	37.622,40	0,00	14.344,24	29.009,63
	0,00	0,00	8.279,24	0,00	48.020,99	7.866,31
	0,00	(40.740,05)	(7.476,58)	0,00	(7.813,11)	(15.681,97)
	469.000,00	1.682.683,27	738.565,95	6.600,00	295.058,94	508.363,54
	0,00	(1.411.192,85)	(700.140,89)	(6.600,00)	(240.506,82)	(487.160,91)
	469.000,00	271.490,42	38.425,06	0,00	54.552,12	21.202,63
	0,00	0,00	9.898,02	4.500,00	17.886,54	13.286,02
	0,00	(40.553,25)	(9.655,83)	(75,00)	(21.863,96)	(11.766,21)
	469.000,00	1.682.683,27	748.463,97	11.100,00	312.945,48	521.649,56
	0,00	(1.451.746,10)	(709.796,72)	(6.675,00)	(262.370,78)	(498.927,12)
	469.000,00	230.937,17	38.667,25	4.425,00	50.574,70	22.722,44

## 9. LOCAÇÕES

As locações são registadas conforme descrito na alínea c) do parágrafo 3.1.  
 A Oeiras Viva, EM não tem locações financeiras no período em análise.

Os futuros pagamentos mínimos das locações operacionais detalham-se como se segue:

Valores em Euros

	1.312,68	13.680,70
	1.362,08	2.674,76
	2.674,76	16.355,46

**10. IMPARIDADES E PROVISÕES**

**10.1 IMPARIDADE DE ACTIVOS**

A 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2021 o valor das imparidades é a seguinte:

Valores em Euros

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Total		Quantos Euros
				31.12.2020	31.12.2021	
Imparidade de activos	182.861,43	-	-26.346,94	-	- 26.346,94	156.514,49
Imparidade de activos	159.977,24	22.884,19	-	22.884,19	-	182.861,43

**10.2 PROVISÕES**

A 31 de Dezembro de 2021 não há provisões.

De referir que encontra-se em curso um processo judicial contra a Oeiras Viva, cuja acção ascende a 111 803 euros, cujo desfecho é imprevisível. Importa referir que, considerando informação do nosso advogado e avaliação da gestão consideramos que não existe fundamento para o valor da acção apresentado.

**11. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

A conta de financiamentos obtidos Caixa Geral de Depósitos a 31.12.2021, tem valor €0,00 (Regularizada).

**12. INVENTÁRIOS:**

A empresa adoptou como método de custeio o custo de aquisição, utiliza o sistema de inventário permanente e o método de custeio das saídas adoptado pela empresa é o FIFO. O FIFO "primeira entrada, primeira saída" pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e conseqüentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

A 31 de Dezembro de 2021 e a 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido nos inventários foi o seguinte:

W

Valores em Euros

	0,00	1.325,70	2.720,80	3.752,20	7.798,70	0,00	870,65	4.853,66	1.556,53	7.320,84
	178.650,48	0,00	147,97	0,00	178.798,45	223.678,28	0,00	0,00	0,00	223.678,28
	0,00	(870,65)	(4.853,66)	(1.596,53)	(7.320,84)	0,00	(134,15)	(2.365,85)	(1.271,81)	(3.771,81)
	178.650,48	455,05	(1.984,99)	0,00	178.276,31	223.678,28	736,50	2.487,81	0,00	227.227,31
	178.650,48	455,05	(1.984,99)	0,00	178.276,31	223.678,28	736,50	2.487,81	0,00	227.227,31

As Mercadorias em consignação são mercadorias que são colocadas junto do vendedor, apesar do seu dono original (fornecedor) não perder a sua propriedade, isto até que o vendedor consiga vendê-las, momento no qual ele repassará ao dono das mercadorias o montante acordado (o preço de venda das mercadorias, eventualmente deduzido de uma comissão para o vendedor).

O combustível é uma mercadoria à consignação. O preço praticado está de acordo com os preços de referência da Galp Energia que vigoram no momento da sua entrega, deduzidos dos descontos indicados. A margem de revenda depende do tipo combustível e é faturada mensalmente.

### 13. RÉDITO:

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado. As vendas e prestações de serviços nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2021 foram as seguintes:

Valores em Euros

Descrição dos Rendimentos	Período 2020/2021			Período 2019/2020		
	Receitas Financeiras no período	Despesas com rendimentos reconhecidas no período	Valores reconhecidos no período em percentagem do período anterior	Receitas Financeiras no período	Despesas com rendimentos reconhecidas no período	Valores reconhecidos no período em percentagem do período anterior
<b>Verbas de Juros</b>						
Combustíveis	216.271,50	8,11%	21,74%	177.647,94	8,83%	9,97%
Outros	0,00	0,00%		11,80	0,00%	(92,42%)
<b>Verbas Regras</b>	130,08	0,00%	6,67%	121,95	0,01%	(46,43%)
Outros	218,75	0,00%	13,50%	192,73	0,00%	(61,33%)
<b>Preços de Serviços</b>						
Receitas	758.001,76	28,42%	15,85%	654.297,95	32,54%	(47,68%)
Despesas	439.779,21	16,49%	70,41%	258.072,77	12,83%	(46,19%)
Outros	102.544,63	3,84%	69,32%	60.561,71	3,01%	(44,10%)
<b>Porto de recreio</b>	926.252,93	34,73%	15,18%	804.163,30	39,99%	(21,62%)
Base Aluguer	144.249,60	5,41%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros	79.826,11	2,99%	43,40%	55.666,36	2,77%	(20,44%)
<b>Verbas de Outras Fontes</b>	2.667.274,57	100,00%	32,65%	2.010.736,51	100,00%	(35,07%)

#### 14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

##### 14.1 SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Como contrapartida das obrigações assumidas pela empresa foi atribuído no exercício de 2002 pela Câmara Municipal de Oeiras a título de indemnização compensatória o montante de 324.314,00 euros, sendo uma parcela no valor de 200.000,00 euros pela realização das obras de reabilitação dos equipamentos sob gestão da Empresa, e no exercício 2003 o valor de 310.000,00 euros sendo 60.000,00 euros destinados às obras.

Em 2004 a atribuição do montante de 124.000,00 euros incluída na Indemnização Compensatória total de 400.000,00 euros foi totalmente reconhecida como Subsídio à Exploração uma vez que a empresa não subcontratou entidades externas para a realização das ditas obras, mas efectuou-as ela própria através da sua equipa de manutenção.

Em 2005 foi recebido da Câmara Municipal de Oeiras para reabilitação dos equipamentos sob gestão da Oeiras Viva, E.M o montante de 71.250,00 euros, verba incluída na Indemnização Compensatória atribuída em 10 de Janeiro de 2005 no total de 500.000,00 euros.

No mesmo exercício considerando a transferência da gestão do Porto de Recreio de Oeiras para a Oeiras Viva, E.E.M. e a exigência de instalação e financiamento do diverso equipamento, cuja aquisição não se encontrava estabelecida no contrato programa de 10 de Janeiro de 2005 foi





✓

celebrado em 2 de Agosto de 2005 a atribuição de um reforço da Indemnização Compensatória inicial no montante de 150.000,00 euros.

No exercício de 2006 foi atribuído através da Proposta de Deliberação n.º 340/06 a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 500.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Piscina Oceânica de Oeiras	190.550,00
* Piscina Municipal de Outurela/Portela	55.000,00
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	15.000,00
* Pavilhões Desportivos	80.000,00
* Auditórios Municipais	15.000,00
* Porto de Recreio de Oeiras	144.450,00

Em 16 de Fevereiro de 2007 foi assinado o Contrato-Programa n.º 47/2007 para recuperação das instalações desportivas geridas pela Oeiras Viva tendo sido atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de comparticipação pública pelos investimentos de rendibilidade não demonstrada que esta se obriga a efectuar. Foi realizado no exercício de 2007 o montante de 253.162,84 euros distribuídos da seguinte forma (valores em euros):

* Auditórios Municipais	35.665,50
* Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz	67.567,31
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	11.737,78
* Piscina Municipal Outurela/Portela	11.988,52
* Piscina Municipal de Linda-a-Velha	3.577,33
* Piscina Oceânica de Oeiras	52.427,78
* Porto de Recreio de Oeiras	70.198,62

Em 18 de Fevereiro de 2008 foi assinado o Contrato-Programa n.º 16/2008 com o Município de Oeiras com a finalidade de ser realizadas intervenções de conservação e beneficiação das instalações desportivas municipais sob a gestão da Oeiras Viva, E.E.M. de forma a dotar os equipamentos de condições mínimas de segurança e conforto para os utilizadores. Foi atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Manutenção	116.968,50
* Recuperação de Equipamentos	198.129,52

No exercício de 2009 foi atribuído através da Proposta de Deliberação uma comparticipação financeira no valor de 250.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas.

Em 2010 a comparticipação financeira foi no valor de 250.000,00 euros.

Os subsídios ao investimento são os seguintes:

Valores em Euros

Eventos dos subsídios reconhecidos na demonstração dos resultados e no balanço	Período 31-12-2021		Período 31-12-2020		
	Reconhecimento contabilizado	Balanco	Balanco	Balanco	
	Capitais próprios	Reserva de Avaliação	Reserva de Avaliação	Reserva de Avaliação	
Não comparticipação Subsídios recebidos	Subsídio 2004	1.919,40	1.919,32	1.919,40	3.838,72
	Subsídio 2005	1.732,32	1.732,07	1.732,32	3.464,39
	Subsídio 2006	363,12	1.468,40	363,12	1.831,52
	Subsídio 2007	77,04	1.116,47	77,04	1.193,51
	Subsídio 2008	4.944,60	3.662,84	4.920,48	8.607,44
	Subsídio 2009	2.160,12	2.171,86	2.160,12	4.331,98
	Subsídio 2010	207,12	1.655,87	207,12	1.862,99
	Subsídios	11.403,72	13.726,83	11.379,60	25.130,55
Totais	11.403,72	13.726,83	11.379,60	25.130,55	

De acordo com as políticas contabilísticas descritas anteriormente a composição dos subsídios a reconhecer é a seguinte:

20

Valores em Euros

	200.000,00	1.919,32
	60.000,00	1.732,07
	221.250,00	0,00
	500.000,00	1.468,40
	300.000,00	1.116,47
	300.000,00	3.662,84
	250.000,00	2.171,86
	250.000,00	1.655,87
	2.081.250,00	13.726,83

#### 14.2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde, em 30 de Janeiro de 2020, declarou a situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional do surto do novo Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) e que, em 11 de Março de 2020, o classificou como pandemia.

A situação epidemiológica a nível mundial e o aumento de casos de infeção em Portugal demonstraram ser fundamental conter as possíveis linhas de contágio, pelo que foi declarada a situação de alerta em todo o território nacional, nos termos do Despacho n.º 3298-B/2020, de 13.03, que impõe a necessidade de medidas adicionais com vista ao cumprimento dos objetivos que justificaram a referida declaração.

Pelo Despacho n.º 2836-A/2020, publicado no DR n.º 43, de 2.03, foi ordenado aos empregadores públicos a elaboração de um plano de contingência alinhado com as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde, tendo em vista a prevenção e controlo da infeção por novo Coronavírus (Covid-19), e nesse contexto deveriam ser equacionadas, nomeadamente, a redução ou suspensão do período de atendimento; a suspensão de eventos ou iniciativas públicas; a suspensão de atividades de formação presencial, e a suspensão do funcionamento de espaços comuns, como sejam os equipamentos culturais e desportivos.

No pressuposto do referido acima, foi em 13 de Maio de 2020, celebrado o Contrato-Programa n.º 226/2020, atribuindo um subsídio à exploração relativo às perdas (nos meses de março a maio) advinentes do encerramento provisório dos Equipamentos Municipais Culturais e Desportivos, sob gestão da Oeiras Viva, no montante de € 271.939,00.

Em 17 de Junho de 2020, e no sentido de garantir a prática de preços sociais nas Piscinas Municipais de Barcarena, Outurela/Portela, Linda-a-Velha, Pavilhões de Miraflores, Carnaxide, São Julião da Barra, Caxias, Queijas, Paço de Arcos, Talaíde e Parque desportivo Carlos Queiroz, no âmbito da participação da comunidade nas atividades regulares dinamizadas pela Oeiras Viva, ao abrigo do Contrato-Programa n.º 340/2020, a Câmara Municipal de Oeiras concedeu uma comparticipação pública no montante de € 237.500,00.

Em 10 de Novembro de 2020, verificando-se a continuação da situação epidemiológica a nível mundial, e a persistência do aumento de casos de infeção em Portugal, e no pressuposto do reequilíbrio da perda registada nos últimos meses, face ao período homólogo de 2019, foi

assinado em 10 de Novembro de 2020, o Contrato-Programa n.º 804/2020, tendo sido concedido pela Câmara Municipal de Oeiras uma comparticipação pública no montante de € 204.964,06, para compensar a perda da receita registada pela contratação de todas as atividades e utilizações relativas aos equipamentos geridos pela Oeiras Viva E.M, entre junho e agosto de 2020.

Em 27 de Maio de 2021, foi celebrado o Contrato-Programa n.º 342/2021, visando definir os termos e condições de prestação do serviço de interesse geral à população nas áreas do desporto, saúde e bem-estar, através da promoção do desporto e do fomento das atividades relacionadas com a saúde e bem-estar desportivo, e estabelecer a cooperação entre o acionista e a entidade no sentido de garantir a prática de preços sociais nos equipamentos desportivos no âmbito da participação da comunidade nas atividades regulares dinamizadas pela Oeiras Viva, E.M, pretendendo assim ir de encontro às previsões orçamentais para o ano 2021. A compensação atribuída por este contrato-programa foi de € 654.285,33.

### **15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO:**

As políticas contabilísticas adoptadas para os efeitos de alterações em taxas de câmbio encontram-se descritos na alínea m) do parágrafo 3.1.

No exercício 2021 não houve diferenças de câmbio.

### **16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:**

#### **16.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO:**

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Oeiras Viva, em 23 de Março de 2022 e autorizadas para emissão.

### **17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

#### **17.1 IMPOSTO CORRENTE:**

Valores em Euros

	Base de imposto	
	2021	2020
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	-163.895,80	-548.464,37
Taxa de imposto sobre o rendimento em Portugal	22,50%	22,50%
Imposto sobre o lucro à taxa nominal	0,00	0,00
<b>Proveitos não tributáveis</b>		
Restituição de impostos/Excesso de estimativa	0,00	0,00
Efeitos do aumento/reversão impostos diferidos	2.565,84	2.560,42
	2.565,84	2.560,42
<b>Custos não dedutíveis para efeitos fiscais</b>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	318,87	3.988,30
Encargos não devidamente documentados	0,00	100,00
Multas, coimas, juros compensatórios	0,00	95.386,94
Ajudas de custo e encargos com despesas viat.própria	0,00	352,97
Perdas por imparidade	4.308,11	18.567,82
Outros	0,00	0,00
	4.626,98	118.396,03
<b>Lucro Tributável</b>	-159.268,82	-430.068,34
Taxa de imposto sobre o rendimentos em Portugal	21,00%	21,00%
<b>Imposto calculado</b>	0,00	0,00
Tributação Autónoma	1.844,87	1.532,00
Derrama	0,00	0,00
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>1.844,87</b>	<b>1.532,00</b>

### 17.2 IMPOSTO DIFERIDOS:

Os impostos diferidos mensurados a 31 de Dezembro de 2021 são relativos ao valor de subsídios ao investimento ainda não reconhecidos em proveitos.

Os valores são os seguintes:

Valores em Euros

Impostos diferidos a 31/12/2020	Valores	Taxa de imposto	Valor de Imposto Diferido	Tipo ID
Subsídios ao investimento não reconhecidos empregados	25.130,55	22,50%	5.654,31	Passivo
Impostos diferidos a 31/12/2021	Valores	Taxa de imposto	Valor de Imposto Diferido	Tipo ID
Subsídios ao investimento não reconhecidos empregados	13.726,83	22,50%	3.088,47	Passivo

## 18. MOVIMENTO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Valores em Euros

	100.965,57	0,00	0,00	100.965,57
	39.895,02	0,00	0,00	39.895,02
	1.050.398,04	378.768,86	-547.435,95	881.730,95
	19.476,24	-8.837,88	0,00	10.638,36
	-547.435,95	-163.174,83	547.435,95	-163.174,83
	663.298,92	206.756,15	0,00	870.055,07

O movimento ocorrido na rubrica Outras variações no Capital Próprio deveu-se fundamentalmente ao reconhecimento dos proveitos a imputar ao exercício de 2021 relativamente aos subsídios ao investimento, bem como ao ajustamento dos impostos diferidos.

Relativamente aos movimentos ocorridos na rubrica Resultados Transitados ressalva-se:

- A Assembleia Geral da Acionista de 19 de Maio de 2021, onde foi deliberado que o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 negativo no montante de € 547.435,95 fosse aplicado em Resultados transitados.

- A deliberação n.º 112/2021 da CMO, a 28 de Julho de 2021 onde foi aprovada a transferência de € 381.334,70 a favor da Oeiras Viva relativa à apresentação do resultado líquido negativo de 2020 afim de repor o equilíbrio financeiro da empresa.

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 19.1 BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS:

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se no parágrafo 3.1.

### 19.2 QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ACTIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS, NO TOTAL E PARA CADA UM DOS TIPOS SIGNIFICATIVOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DE ENTRE CADA CATEGORIA:

22

Valores em Euros

			303.207,83	(156.514,49)	146.693,34	362.532,55	(182.86143)	79.671,12
			52.269,57	0,00	52.269,57	5.944,82	0,00	5.944,82
			355.477,40	(156.514,49)	198.962,91	368.477,37	(182.86143)	185.615,94
			355.477,40	(156.514,49)	198.962,91	368.477,37	(182.86143)	185.615,94
			215.333,27	0,00	215.333,27	278.748,28	0,00	278.748,28
			310.189,40	0,00	310.189,40	440.273,01	0,00	440.273,01
			525.522,67	0,00	525.522,67	719.021,29	0,00	719.021,29
			525.522,67	0,00	525.522,67	719.021,29	0,00	719.021,29

### 19.3 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER:

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, o detalhe de outros créditos a receber é conforme segue:

Valores em Euros

			146.693,34	179.671,12
			4.291,08	5.944,82
			47.978,49	0,00
			52.269,57	5.944,82
			198.962,91	185.615,94

### 19.4 DIFERIMENTOS ACTIVOS:

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Valores em Euros

			15.151,11	22.133,56
			31.937,65	35.109,93
			47.088,76	57.243,49

### 19.5 FORNECEDORES E OUTRAS DIVIDAS A PAGAR:

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, o detalhe de fornecedores e outras Dividas a pagar é conforme segue:

*Valores em Euros*

	215.333,27	278.748,28
	0,00	29.434,26
	275.993,03	256.810,83
	34.196,37	154.027,92
	310.189,40	440.273,01
	525.522,67	719.021,29

(a) O valor a crédito nesta conta diz respeito a Notas de Crédito emitidas em 2021, relativamente a rendas de 2020.

(b) A natureza dos saldos desta rubrica é como se segue:

*Valores em Euros*

	209.025,94	206.416,98
	66.967,09	50.393,85
	275.993,03	256.810,83

### 19.6 DIFERIMENTOS PASSIVOS:

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

*Valores em Euros*

	197.437,31	198.235,45
	56.569,12	27.985,92
	254.006,43	226.221,37

### 19.7 OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS:



22

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas do ativo não corrente "Outros activos financeiros" têm a seguinte composição:

Valores em Euros

	6.820,04	4.483,80
	221.680,42	287.333,34
	<b>228.500,46</b>	<b>291.817,14</b>

No decorrer do ano 2019, foram efectuadas diversos trabalhos de remodelação e decoração da Piscina Oceânica de Oeiras, no montante global de € 393.917,50.

Foi entendimento da Administração que o gasto incorrido com esses trabalhos fosse reconhecido em 6 anos, período de vida útil estimado pela gestão. O montante de € 221.680,42 corresponde ao gasto diferido, sujeito a reconhecimento nos períodos subsequentes a Dezembro de 2021, cujo término ocorrerá em Maio 2025, de acordo com mapa seguinte.

Valores em Euros

	24.333,33	24.333,33	24.333,33	24.333,32	8.773,79	106.107,10
	31.239,58	31.239,58	31.239,58	31.239,58	12.495,83	137.454,15
	10.080,00	10.080,00	10.080,00	10.080,00	3.452,06	43.772,06
	<b>65.652,88</b>	<b>65.652,91</b>	<b>65.652,91</b>	<b>65.652,91</b>	<b>24.721,69</b>	<b>287.333,31</b>
	<b>65.652,88</b>		<b>221.680,42</b>			<b>287.333,31</b>

## 20. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, o número de pessoas ao serviço era conforme segue:

	1	1
	72	74
	<b>73</b>	<b>75</b>

De acordo com o paragrafo 3.1, os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

A 31 de Dezembro de 2021 e a 31 de Dezembro de 2020, as remunerações atribuídas foram as seguintes:

Valores em Euros

Benefício de cada prazo dos Empregados	Período 01-12-2021	Período 31-12-2020
Remuneração Ordens Sociais (a)	57.141,65	57.122,43
Salários Base de Pessoal	1.152.053,49	1.147.082,46
Indemnizações	5.670,66	1.619,87
Salários de férias não gozadas	286.752,02	285.844,18
Seguros Accidentalidade	27.785,36	27.415,34
Outros Custos (meses)	21.205,19	17.138,81
<b>Total</b>	<b>1.550.608,38</b>	<b>1.536.223,09</b>

## 21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários totais relativos a serviços de Revisão Legal das Contas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 ascenderam a 8.400 Euros.

A empresa tem 2 dívidas ao Estado referentes aos processos inspectivos mencionados na nota 22.5, cujas acções totalizam € 208.764,48. De salientar que, tendo em conta a informação obtida junto do advogado e referente ao processo de IVA de 2006, foram apresentados articulados pelas partes, tendo a AT, em sede de contestação procedido à revogação do valor de 47 366 €, e à anulação dos correspondentes juros compensatórios por considerar que este montante não está sujeito a IVA. Quanto ao processo de IVA de 2007 e 2008, foi proferida sentença, julgado parcialmente procedente a impugnação, tendo sido anulada, por ilegalidade, a liquidação de 36 535 €. Por conseguinte, o valor em dívida nesta data é de € 74.114,37 conforme informação constante no portal da Autoridade Tributária.

Adicionalmente, e relativamente às contribuições e quotizações a pagar à Segurança Social relativamente aos meses de Novembro e Dezembro de 2020, foi aprovado em 14 de Junho de 2021, o acordo de pagamento voluntário da dívida em 12 meses conforme abaixo, tendo se vencido a 1.ª prestação em Julho/2021.

Valores em Euros

Plano Prestacional SB	Valor Plano	Valor em dívida
Plano 358440	56.127,13	28.065,18
<b>TOTAL</b>	<b>56.127,13</b>	<b>28.065,18</b>

## 22. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 22.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, tem a seguinte composição:

*Valores em Euros*

	0,00	13.806,40
	<b>0,00</b>	<b>13.806,40</b>
	1.844,87	0,00
	11.820,61	11.863,39
	59.468,27	4.640,90
	51.286,75	62.010,14
	386,05	254,01
	<b>124.806,55</b>	<b>78.768,44</b>

## 22.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

*Valores em Euros*

	196.048,53	160.225,57
	11.671,93	19.517,30
	85.324,79	74.412,67
	428.554,04	279.796,61
	167.549,80	177.295,87
	55.674,22	64.476,89
	4.438,05	5.585,37
	230.354,62	175.745,71
	10.879,10	8.604,54
	74.083,72	69.630,56
	108.754,14	119.110,55
	6.684,95	11.043,22
	30.050,55	28.310,47
	32.190,29	35.924,45
	194.607,93	147.640,70
	34.838,31	13.195,10
	<b>1.671.704,97</b>	<b>1.390.515,58</b>

## 22.3 OUTROS GASTOS:

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

Valores em Euros

	2.497,80	4.596,39
	5.674,61	3.988,30
	200,00	0,00
	1.522,98	1.320,20
	0,00	95.130,00
	4.474,70	3.751,28
	<b>14.370,09</b>	<b>108.786,17</b>

#### 22.4 OUTROS RENDIMENTOS:

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

Valores em Euros

	20.148,75	21.460,02
	1.387,99	3.732,44
	11.403,72	11.379,60
	4.401,84	22,22
	<b>37.342,30</b>	<b>36.594,28</b>

#### 22.5 PROCESSOS INSPECTIVOS EM CURSO:

Durante 2010, a empresa foi notificada pela direcção Geral de Impostos (DGCI) – Repartição das Finanças de Lisboa, tendo tomado conhecimento de que seria alvo inspecção tributária dos anos 2006, 2007 e 2008.

O Projecto de Relatório da Inspeção Tributária relativamente ao exercício de 2006 foi entregue em 14 de Fevereiro de 2011 com referência do seguinte:

IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Os encargos com as viaturas cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras e que não fazem parte do imobilizado da empresa não são considerados indispensáveis para a realização dos proveitos ou manutenção da actividade e como tal não são dedutíveis fiscalmente;
3. Valores de facturas registados em Setembro de 2006 relativos a conservação e reparação de equipamentos, que justificam encargos suportados pela empresa respeitantes a exercício de 2005 e 2004, não são aceites como custo fiscal;
4. O valor das multas, juros e coimas respeitantes a infracções não são dedutíveis para efeitos fiscais durante o exercício;
5. Não foram tributados autonomamente os encargos com o aluguer de viaturas ligeiras de passageiros durante o exercício;

IVA:



6. Os subsídios contabilizados como exploração não são sujeitos a tributação para efeitos de IVA. No entanto a DGCI considera-os como contraprestação pelos serviços prestados à Câmara Municipal de Oeiras e deve-se liquidar IVA;
7. Os valores dos subsídios ao investimento não aceites, ponto 1, são considerados como contraprestação de serviços e deve-se liquidar IVA;
8. Foi deduzido, indevidamente, o valor do IVA respeitante a encargos com viaturas ligeiras de passageiras;
9. Foi considerada indevido o valor de IVA de regularizações a favor do estado respeitante a notas de crédito emitidas pela empresa a terceiros e que por legislação é obrigatório a apresentação de documento comprovativo dos adquirentes dos serviços em causa que tenham tomado conhecimento da rectificação efectuada;

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 2, 4, 5, 8 e 9, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Em 21 de Outubro de 2011 foi recepcionado o Projecto de Relatório da Inspeção Tributária referente aos exercícios 2007 e 2008 com referência do seguinte:

IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Confrontando o valor total de amortizações consideradas como custo no exercício de 2008 e o valor evidenciado no mapa de amortizações existe uma divergência que não foi aceite como custo fiscal;
3. A empresa contabilizou encargos com viaturas que não consta do seu activo, não tendo sido as mesmas aceites fiscalmente;
4. Seguro de acidentes pessoais não aceite por não se enquadrar no disposto do art.º 40 do CIRC (realizações de utilidade social);
5. Multas, juros e coimas respeitantes a infracções fiscais não consideradas na correcção ao lucro tributável;
6. Por não ter sido feito o auto de abate e entregue nos serviços competentes, não foi aceite fiscalmente o abate efectuado aos bens do activo da empresa.
7. Regularizações a exercícios anteriores considerada como despesa não documentada e como tal não dedutível fiscalmente.
8. Acréscimo nas tributações autónomas relativamente à regularização mencionada no ponto 7 e despesas com viaturas ligeiras de passageiros que se havia anteriormente considerado como viaturas de mercadorias.

Em sede de IVA:

9. Imposto não liquidado relativamente às transacções com a CMO;
10. Imposto não liquidado relativamente a prestações de serviços cuja taxa sofreu alteração e não foi rectificada.
11. IVA indevidamente deduzido relativo a despesas com aquisição de combustíveis;
12. IVA indevidamente deduzido relativos a despesas com viaturas ligeiras de passageiros.

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10 e 12, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Relativamente ao processo judicial de 2006 foi proposta impugnação judicial de IVA em 21.02.2012, referente à impugnação das liquidações adicionais de IVA e respectivos juros compensatórios, tendo a Administração Tributária em 13.07.2012 proferido despacho de revogação parcial das liquidações impugnadas.

Em 18 de Setembro a Administração Tributária contestou, evidenciando a revogação parcial proferida oficiosamente, e mantendo a defesa das demais liquidações impugnadas e que continuam da parte da Oeiras Viva a pretender ver anuladas.

No que respeita aos processos de 2007 e 2008 foi apresentada reclamação graciosa pela Oeiras Viva em 17.02.2012. A Administração Tributária proferiu em 29.08.2012 um despacho de deferimento parcial da reclamação apresentada (pelo qual concedeu provimento ao pedido de anulação da liquidação adicional de IRC, com excepção da tributação autónoma a 10% dos encargos com viaturas referente ao ano 2008.

Na presença do indeferimento tácito das restantes situações foi apresentado em 10.09.2012 impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

## 22.6 GARANTIAS PRESTADAS:

De acordo com a informação existente na central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, à data de 31 de Dezembro de 2021 a empresa prestou na Caixa Geral de Depósitos as seguintes garantias bancárias:

<u>Entidade</u>	<u>Valor</u>
Direcção Geral de Tesouro Finanças	114.415,71
Direcção Geral de Tesouro Finanças	88.224,00
	<u>202.639,71</u>

## 22.7 OUTRAS DIVULGAÇÕES:

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta o desenrolar da actual situação de conflito na Ucrânia e as suas possíveis repercussões na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são possíveis antecipar com fiabilidade. Este efeito poderá vir a ter impacto sobre a atividade da Entidade, nomeadamente por via do aumento dos preços da energia, dependendo da evolução que esta situação venha a ter no futuro.

Oeiras, 23 de Março de 2022

**O Contabilista Certificado**

*Christina Conde de Santos*

**A Administração**

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

## M. PARECER DO FISCAL ÚNICO



oeiras  
viva

Da ritmo à vida

OEIRAS VIVA GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS E.M.